



Instituto de Ciências Humanas

Coordenação do Curso de História

Projeto Pedagógico do Curso de História da UFJF

Coordenação do Curso de História

Agosto de 2013

Aprovado pelo CONGRAD em 05/11/2013

Coordenador do Curso de História – Ignacio José Godinho Delgado

Núcleo Docente Estruturante do Curso de História

- **Ignacio José Godinho Delgado**
- **Denise da Silva Meneses do Nascimento – representante da área de História Política e das Instituições**
- **Marcos Olender – representante da área de História da Arte e da Cultura**
- **Mônica Ribeiro de Oliveira – representante da área de História Econômica e Social**
- **Sônia Regina Miranda – representante da Faculdade de Educação**

Chefe do Departamento de História – Luiz Antônio Valle Arantes

Diretor do Instituto de Ciências Humanas – Eduardo Salomão Condé



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 78/2013

Aprova Projeto Pedagógico e cria disciplinas para o Curso de História.

O Conselho Setorial de Graduação - CONGRAD, da Universidade Federal de Juiz de Fora, no exercício de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo 23071.015161/2013-98 e o que foi deliberado em sua reunião ordinária do dia 05 de novembro de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Político Pedagógico para o Curso de História, conforme constante do processo em epígrafe.

Art. 2º - Criar disciplina para o Curso de História, conforme quadro a seguir:

Disciplina	Lotação	Créditos	Pré-requisito	Caráter
Oficina de Ensino de História I	História	03	Introdução aos Estudos Históricos	Obrigatório
Oficina de Ensino de História II	História	03	-	Obrigatório
Oficina de Ensino de História III	História	03	História Moderna I História Moderna II História da América I História do Brasil Colonial	Obrigatório
Oficina de Ensino de História IV	História	03	-	Obrigatório
Oficina de Ensino de História V	História	03	-	Obrigatório
Saber Histórico Escolar	Educação	04	Introdução aos Estudos Históricos	Obrigatório
Prática Escolar em Saberes Histórico Escolares	Educação	30 horas	Co-requisitação com Saber Histórico Escolar	Obrigatório
Metodologia do Ensino de História	Educação	04	Saber Histórico Escolar	Obrigatório
Ensino de História na Escola Básica I	Educação	02	Metodologia do Ensino de História	Obrigatório
Prática Escolar em Ensino de História na Escola Básica I	Educação	60 horas	Metodologia do Ensino de História	Obrigatório
Ensino de História na Escola Básica II	Educação	02	Metodologia do Ensino de História	Obrigatório
Prática Escolar em Ensino de História na Escola Básica II	Educação	60 horas	Metodologia do Ensino de História	Obrigatório

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 4º - Publique-se por afixação.

Juiz de Fora, 05 de novembro de 2013.


Prof. Eduardo Magrone
Pró-Reitor de Graduação


Brunner Venâncio Lopes
Secretário do Conselho Setorial de Graduação

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

Processo nº 23071.015161/ 2013-98 Em 30 de setembro de 2013.

Interessado: Coordenação do Curso de História

Assunto: Projeto Pedagógico e criação de disciplinas

Da: Coordenação do Curso de Serviço Social

Para: Pró-Reitoria de Graduação

PARECER SOBRE PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA E CRIAÇÃO DE DISCIPLINAS**HISTÓRICO:**

O presente processo trata do projeto pedagógico do Curso de História e da criação de disciplinas para compor a grade do mesmo. As discussões internas ao Departamento de História vêm acontecendo desde final de 2012, sendo que o início do ano de 2013 foi destinado à elaboração da proposta em questão. O Departamento aprovou tal proposta no dia 19/ 06/ 2013 e a Faculdade de Educação no dia 29/ 08/ 2013, após sugerir ajustes próprios do caráter das Licenciaturas.

Constam no processo, além do documento do Projeto Pedagógico do Curso, todos os formulários necessários para a criação das disciplinas propostas, devidamente preenchidos e assinados.

MÉRITO:

Conforme consta no documento, um dos objetivos para a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de História é “harmonizar as ações pedagógicas das diferentes licenciaturas da UFJF e incorporar o Curso de História ao projeto de licenciatura da instituição”. O documento apresenta-se bem desenvolvido, o que pode ser confirmado pelas partes que o constituem, conforme apresentado no sumário.

As mudanças propostas se justificam pelo desenvolvimento de novos campos de investigação histórica e diferentes abordagens historiográficas, apresentando novos desafios para a formação dos profissionais da área de História, tanto no âmbito da licenciatura quando do bacharelado. No que se refere às licenciaturas, especificamente, o documento afirma ainda a necessidade de “superar o eventual distanciamento entre a formação universitária e as demandas e exigências do magistério”. Assim, a proposta visa garantir o “domínio de competências e habilidades indispensáveis ao exercício do magistério e da pesquisa”. Quanto a estas competências e habilidades, o documento apresenta aquelas que os sujeitos envolvidos na formação pretendem desenvolver a cada período do curso, buscando também garantir a ênfase em patrimônio histórico e o que foi denominado como “mirada regional” do curso.

Merece destaque também que o documento prevê particularidades e exigências para o estágio, uma vez que ainda não foi regulamentada a profissão de historiador, e uma política de atendimento aos discentes. Além destas partes, fica explícita também no documento a existência, no Departamento, de uma infraestrutura capaz de garantir uma formação profissional com a qualidade necessária, inclusive com a proposta de criação de uma política de acessibilidade para a inclusão de pessoas portadoras de deficiência.

Sobre as disciplinas a serem criadas, as mesmas totalizam 11 (onze) disciplinas (Oficinas de Ensino de História I a V, Saber Histórico Escolar, Metodologia do Ensino de História, Ensino de História na Escola Básica I e II e Práticas associadas), a serem oferecidas à Licenciatura e ao Bacharelado, com a clara intenção, explícita nas ementas e nos conteúdos programáticos, de garantir as competências e habilidades de que tratamos anteriormente. Destaque ainda precisa ser feito para a importância dada, no Projeto Pedagógico, à disciplina de Libras no desenvolvimento do curso.

No que se refere ao quadro docente, o documento afirma que é composto de 24 docentes, em sua maioria doutores, envolvidos também nas atividades de pós-graduação do Departamento. Assim, embora não seja necessária, para as disciplinas a serem criadas, a contratação de novos professores, o documento aponta para a necessidade de incremento, a médio prazo, deste quadro, de forma a possibilitar a oferta maior de disciplinas opcionais, uma vez que o quadro docente tem trabalhado no seu limite, diante das demandas internas e externas apresentadas ao departamento.

PARECER:

Tendo cumprido, com rigor, todas as exigências de justificativa e argumentação para as mudanças propostas, somos FAVORÁVEIS a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de História e à criação das disciplinas propostas.

Atenciosamente,

Prof^a Cristina Simões Bezerra

Coordenadora do Curso de Serviço Social

Sumário

1) Fundamentos Conceituais.....	6
2) Histórico.....	7
3) Perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura.....	10
4) Competências e habilidades – gerais e específicas a serem desenvolvidas.....	10
5) Estrutura do Curso.....	11
5.1) Introdução.....	11
5.2) Licenciatura em História.....	12
5.3) Bacharelado em História	16
5.4) Ênfase em Patrimônio Histórico.....	18
6) Trajetória Discente no Curso.....	18
7) Formato dos estágios.....	20
8) Características das atividades complementares.....	23
9) Formas de avaliação.....	23
9.1) Avaliação do Projeto do Curso.....	23
9.2) Avaliação da aprendizagem.....	24
10) Pessoal Docente: situação atual e necessidades.....	25
11) Infraestrutura, Laboratórios e Núcleos.....	28
12) Governança.....	30
13) Política de Atendimento aos Discentes.....	31
14) Política de Acessibilidade.....	32
15) A Disciplina “Língua Brasileira de Sinais – Libras”.....	33
16) Anexo 1: Conteúdos Curriculares Básicos.....	34
17) Anexo 2: Formulários relativos à criação de disciplinas.....	92

1) Fundamentos Conceituais

O Curso de História da UFJF forma professores e pesquisadores, nas modalidades licenciatura e bacharelado, além de possibilitar a seus alunos o registro da ênfase em Patrimônio Histórico no diploma das duas modalidades. A Licenciatura e o Bacharelado em História são modalidades tradicionais, ao passo que a ênfase em Patrimônio Histórico é uma contribuição específica do curso de História da UFJF, atento à diversificação das atividades abertas à atuação profissional de seus egressos.

De fato, além da atividade do magistério, nos ensinos fundamental e médio, facultada ao licenciado em História, e da atuação como pesquisador, aberta a licenciados e bacharéis, uma variada gama de atividades têm crescentemente requerido profissionais com formação em História. É o caso das assessorias a organismos de imprensa, empreendimentos culturais, empresas e órgãos públicos. Nesse âmbito, a formação de bacharel e/ou licenciado em História com ênfase em Patrimônio Histórico representa uma contribuição valiosa da UFJF tanto para o alargamento das possibilidades profissionais de seus alunos, quanto para o esforço crescente de preservação da memória e de estudo da história levada a efeito por diversas instituições no país.

A formação do professor em História, por seu turno, efetua-se hodiernamente num ambiente marcado pela acentuação do fluxo de informações à disposição de diferentes públicos, bem pela multiplicação dos recursos didáticos utilizados na prática escolar. Se tal processo amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento histórico no ensino básico, acentua, também, a responsabilidade do professor, tornando ainda mais imperativa sua familiaridade com os instrumentos e o manejo da pesquisa histórica, a operar como âncora na definição de uma ação pedagógica crítica em relação a documentos, informações de procedência variadas e recursos didáticos. Nesse sentido, conquanto a formação do professor e do bacharel possam ocorrer em vias distintas, atendendo às diferentes demandas dos alunos que ingressam no curso de História, é mister que disponham de um espaço comum, em que o professor possa desenvolver o conhecimento dos requisitos básicos exigidos a um pesquisador.

Tal processo de formação comum, ademais, deve atentar-se aos novos campos da investigação histórica, pelo reconhecimento da multiplicidade de objetos, sujeitos, abordagens e metodologias, com a identificação dos elos crescentes da História com outras disciplinas das Ciências Humanas e das Ciências Naturais, além das Artes e

estudos literários. Como se verá na proposta de desenvolvimento do curso, o aluno será chamado a refletir sobre tais dimensões, seja por força da programação de disciplinas específicas que exploram diferentes abordagens historiográficas, constituídas a partir do diálogo com outros campos do conhecimento, seja em decorrência da possibilidade de cursar disciplinas opcionais e desenvolver atividades complementares que alargam os horizontes de sua formação.

No caso específico da formação do professor, é crucial, ainda, a aproximação cada vez maior com a prática e a instituição escolar, de modo a superar o eventual distanciamento entre a formação universitária e as demandas e exigências do magistério. Para tanto, importa incorporar, nos termos das disposições em vigor, a formação prática com os conteúdos específicos das diferentes disciplinas. Enfim, é importante destacar que o aprendizado de História, não significa apenas o domínio de determinados conteúdos referentes ao passado, mas sim capacitar-se para desenvolver competências e habilidades para refletir sobre esse último, com os instrumentos teóricos e metodológicos que tal reflexão impõe. A estrutura do currículo de História deve, necessariamente, buscar atender a tais exigências.

Por fim, seja na licenciatura, seja no bacharelado, a formação proposta neste Projeto Pedagógico busca proporcionar aos estudantes o domínio de competências e habilidades indispensáveis ao exercício do magistério e da pesquisa, com base nas raízes clássicas e nas tendências mais recentes do campo da História à escala global, sem descurar do entorno regional, que abriga a instituição em que o curso se desenvolve. De fato, os estudantes que buscam o curso de História da UFJF, conquanto provenientes de diversas regiões do Brasil, originam-se em sua maioria da Zona da Mata Mineira e de regiões próximas, como o Sul de Minas e Zona das Vertentes em Minas Gerais e de áreas limítrofes do estado do Rio de Janeiro. A mirada regional do curso é garantida na programação de disciplinas e na integração dos estudantes a projetos de pesquisa e extensão da UFJF, em especial os abrigados nos laboratórios e núcleos que integram a estrutura de apoio ao curso.

2) Histórico

O curso de graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora teve sua origem na extinta Faculdade de Filosofia e de Letras (FAFILE), com a criação em 1948 dos Cursos de História e Geografia, concebidos como um único curso e

reconhecidos pelo Decreto Federal 30.160, de 12 de novembro de 1951. A separação dos dois cursos (Geografia e História) ocorreu em 1959.

Com a criação da Universidade Federal de Juiz de Fora, a FAFILE foi, em 1968, a ela incorporada e, em decorrência, o Curso de História. Em sua trajetória, até a década de 1990, conheceu duas reformas curriculares, que não alteraram fundamentalmente sua estrutura, fortemente marcada pela ênfase na formação de professores e por um elenco rígido de disciplinas.

Na década de 1990, o curso de História iniciou uma nova trajetória, consoante com transformações que também ocorriam na UFJF. Além de diversas mudanças institucionais importantes no âmbito universidade, orientadas para incremento da pós-graduação e da pesquisa, o aumento do número de professores com título de doutorado no Departamento de História e a interação crescente com outras instituições estimularam o desenvolvimento de iniciativas como a criação do Arquivo Histórico, do Núcleo de História Regional, das revistas *Locus* e *REHB*. Neste cenário, formou-se um juízo sobre o currículo do curso que o percebia como, em geral, incongruente com as potencialidades do corpo docente, restritivo das atividades de pesquisa, incompatível com a existência de um turno noturno (dado o número elevado de disciplinas exigidas), desconectado da realidade efetiva da prática escolar (não obstante a prevalência da licenciatura), além de alheio às novas possibilidades de atuação profissional dos formandos em História.

Com base nisso, a reformulação definida em 2001, e instaurada dois anos depois, buscava tornar a estrutura curricular mais flexível, reduzindo o número de pré-requisitos, eliminando as disciplinas de perfil temático (História Econômica, História das Idéias Políticas, História da Filosofia e História da Arte), criando os Tópicos Especiais em História (TEH Política e das Instituições, da Arte e da Cultura, Econômica e Social), de conteúdo livre, acentuando as disciplinas pedagógicas e reforçando a importância da prática escolar, além da criação da ênfase, opcional, em Patrimônio Histórico. Por seu turno, definia-se a existência de apenas duas habilitações no curso, a de Professor Pesquisador, integrando bacharelado e licenciatura com a exigência de uma monografia de conclusão de curso, e aquela vinculada à ênfase em Patrimônio Histórico. A primeira medida fundava-se na compreensão de que a formação de professor exigia concomitantemente a formação para a pesquisa, na oportunidade entendida necessariamente associada à obtenção do título de bacharel.

Passados dez anos da implementação do currículo, o balanço efetuado no curso de História é, em geral, positivo. O desempenho dos alunos do curso no mercado de trabalho e nas seleções para pós-graduação atesta que o currículo em vigor opera adequadamente. Ademais, a criação e consolidação do PPG em História indicam que as expectativas que orientavam a decisão da reforma curricular de 2001 eram fundamentadas: a flexibilização da estrutura curricular e a acentuação de seu nexo com a formação do corpo docente determinaram um forte impulso para o desenvolvimento da pesquisa, com grande envolvimento dos estudantes de graduação nos projetos, laboratórios e núcleos que têm se afirmado nos últimos dez anos, criando uma base sólida para a criação e fortalecimento da pós-graduação e o estabelecimento de elos entre essa e a graduação.

Contudo, duas retificações são definidas neste Projeto Pedagógico, resultantes da avaliação de algumas das disposições de 2001. A primeira delas diz respeito à indissociabilidade entre licenciatura e bacharelado, que estabeleceu uma nova rigidez no curso, reduzindo as possibilidades de escolha dos estudantes. De fato, não foi possível comprovar que a obtenção do título de bacharel é condição indispensável ao desenvolvimento de uma postura afinada com a pesquisa na prática profissional do professor, tornando essa exigência excessiva para os alunos que optam exclusivamente pelo curso de licenciatura e a atividade do magistério. Neste projeto pedagógico, o currículo de História aparece, pois, com as duas modalidades separadas, resguardando-se, contudo, a presença de um espaço de formação comum e os requisitos necessários, nas disciplinas do curso e em sua proposta pedagógica, para que o futuro professor disponha da “familiaridade com os instrumentos e o manejo da pesquisa histórica”, indicada acima. Além disso, mantêm-se a ênfase, opcional, em Patrimônio Histórico, que pode ser obtida em conexão com o bacharelado ou a licenciatura.

A outra mudança fundamental refere-se à adequação da estrutura do curso ao formato das licenciaturas da UFJF, conforme as disposições emanadas do Projeto Pedagógico das Licenciaturas da UFJF e dos debates travados no Fórum das Licenciaturas, criado através da Resolução 20/2010 do Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD). Conquanto não estejam definidas em resoluções de caráter impositivo, o Departamento de História, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de História e o Colegiado de Curso entendem que tais disposições, no sentido de definir um padrão comum às licenciaturas na UFJF (preservadas as particularidades de cada curso), representam uma iniciativa positiva para a busca constante do aperfeiçoamento da

formação profissional para o magistério, ainda mais que acompanhada da presença de canais de interlocução entre as licenciaturas, para avaliação de sua efetividade. A rigor, o encaminhamento das discussões sobre a reforma das licenciaturas na UFJF deflagrou-se quando eram finalizados os debates sobre a última reforma do currículo do curso de História, inviabilizando sua adesão, naquele momento, ao novo formato proposto. Passados dez anos da implantação do currículo, tal adequação torna-se um passo importante para o aperfeiçoamento do curso e a integração entre as licenciaturas da UFJF.

3) Perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura

Em consonância com as disposições das *Diretrizes Curriculares do Curso de História do CNE*, pretende-se que os formandos do curso de História estejam capacitados

ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Atendidas estas exigências básicas e conforme as possibilidades, necessidades e interesses das IES, com formação complementar e interdisciplinar, o profissional estará em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos (Parecer CNE/CES 492/2001. P. 7)

4) Competências e habilidades – gerais e específicas a serem desenvolvidas

De acordo com disposições do Conselho Nacional de Educação, o curso de História deverá proporcionar ao estudante de graduação condições para

- a. Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- b. Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- c. Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias assim como sua interrelação;
- d. Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento;
- e. Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.

f. competência na utilização da informática ((Parecer CNE/CES 492/2001. P. 8)¹

No âmbito específico da licenciatura, o estudante deverá dispor do “domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino – aprendizagem no ensino fundamental e médio” e dos “métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transmissão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino”.

O Projeto das Licenciaturas da UFJF (UFJF, 2006: 14) enfatiza ainda que os cursos de licenciatura devem ter como objetivos a formação de um profissional que

seja (...) crítico, ético, solidário e consciente do seu papel na sociedade;
 Exerça a autonomia de pensar e decidir, de maneira comprometida, pela busca de respostas aos desafios da realidade social e aos problemas existentes nas escolas;
 Seja versátil na superação das dificuldades conhecidas da profissão;
 Seja sempre um investigador em sua prática, de modo a procurar novos caminhos de superação profissional;
 Tenha domínio do conhecimento de sua área de formação específica, buscando sempre mecanismos de atualização e formação continuada

5) Estrutura do curso

5.1) Introdução

O curso de História da UFJF, nas duas modalidades que o integram, envolve a presença de três áreas temáticas: *História Política e das Instituições*; *História Econômica e Social*; *História da Arte e da Cultura*. Tais áreas balizam o conteúdo a ser desenvolvido nas disciplinas obrigatórias da formação específica, além de definirem a abrangência dos *Tópicos Especiais de História* oferecidos como disciplinas eletivas ou opcionais. Há quatro grupos de disciplinas: obrigatórias, eletivas, opcionais e práticas. As primeiras referem-se à formação específica em História, além de Português 11 e Libras, integrando o tronco comum da licenciatura e do bacharelado. As disciplinas vinculadas à formação pedagógica são obrigatórias apenas para a modalidade licenciatura. Os Tópicos Especiais de História (TEH) oferecidos no segundo período do curso são de caráter eletivo, e nos demais períodos de caráter opcional, sendo exigido dos alunos da Licenciatura e do Bacharelado cursarem pelo menos um TEH de cada uma das áreas temáticas do curso. As disciplinas opcionais são de livre escolha dos estudantes. As disciplinas práticas são exigidas apenas na modalidade licenciatura e não

¹ Ver, também Resolução CNE/CES 13, de 13 de Março de 2002

se confundem com as atividades de estágio, abordadas à frente. Há, ainda, disciplinas específicas para a licenciatura e o bacharelado.

O acesso ao curso se dá por via dos processos seletivos da UFJF (Vestibular, PISM e transferências e reinscrições). São oferecidas 49 vagas anuais para o turno diurno e mais 49 vagas para o turno noturno, com entradas, respectivamente, no primeiro e segundo semestres letivos. Em ambos, nas diferentes modalidades, é possível a integralização do curso em quatro anos. Há uma entrada única para o curso nas duas modalidades. Até o final do 2º período do curso o aluno integra a *Área Básica de Ingresso*. Na passagem do 2º para o 3º período o aluno é chamado a decidir sobre sua modalidade de preferência. Contudo, é possível a complementação das duas modalidades através do procedimento de continuidade por via do ingresso em *nova modalidade* ao término da complementação daquela que foi escolhida.

5.2) Licenciatura em História

No limite, as disposições definidas no formato definido no *Projeto Pedagógico das Licenciaturas* da UFJF, envolvem a criação de instrumentos para a aproximação entre formação científica e pedagógica e a prática escolar, disseminando-a ao longo dos períodos em que se verifica o cumprimento do currículo pelos alunos e integrando os professores dedicados à formação específica ao acompanhamento das atividades práticas. São, pois propostos quatro eixos na licenciatura: formação específica, formação escolar, formação humana e pedagógica, além da prática docente. Além disso, são consideradas, também, quatro faixas, correspondentes aos diversos momentos da formação do professor. A primeira corresponde ao primeiro período letivo, referente à introdução do discente no mundo acadêmico. A segunda faixa corresponde à formação pré-serviço, integrando o conjunto das disciplinas da formação científica e pedagógica. A última faixa corresponde ao período letivo de conclusão do curso e busca efetuar uma síntese da formação pré-serviço, abrindo, também, a perspectiva para a formação continuada. Nesta faixa, o (a) estudante apresentará, também, seu Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura, consistindo de uma reflexão sobre momentos de sua formação pedagógica e prática, sob a forma de um artigo, avaliado pela coordenação de curso, ou outro professor que ela designe.

Neste projeto pedagógico acolhe-se o sentido geral do Projeto das Licenciaturas da UFJF, no sentido de integrar a formação específica com a prática escolar ao longo do processo de formação dos alunos e de incorporar os professores responsáveis pela

primeira às atividades de caráter prático. Sugere-se, contudo, a organização do curso em três eixos, que estabeleçam de forma simples o sentido geral dos conteúdos presentes no processo de formação: formação específica, formação complementar e formação pedagógica. O primeiro é integrado pelas disciplinas obrigatórias do tronco comum, além dos *Tópicos Especiais de História* de caráter eletivo, todas oferecidas pelo Departamento de História, envolvendo conteúdos que buscam apresentar uma visão abrangente das principais questões e instrumentos metodológicos associados ao ofício do historiador, bem como das vertentes fundamentais presentes na trajetória e no debate historiográficos, além da abordagem das diferentes temporalidades que marcam a trajetória do Ocidente, da África, das Américas e do Brasil, a partir das áreas temáticas em que o curso se estrutura. A formação complementar envolve disciplinas que dispõem de caráter auxiliar instrumental na formação, como o Português 11, além daquelas que servem à ampliação, especificação e refinamento do conhecimento histórico dos alunos, como as disciplinas opcionais, os TEHs oferecidos em caráter opcional após o aluno ter cursado a *Área Básica de Ingresso*, bem como as atividades complementares que não se estruturam em disciplinas, tratadas à frente. Por fim, a formação pedagógica envolve as disciplinas pedagógicas *stricto sensu*, além das práticas e do estágio supervisionado.

Conquanto a grade do curso seja estruturada de modo a assegurar a sequência dos grandes períodos históricos e a coordenação de Curso oriente os alunos a seguirem a programação regular, são exigidos poucos pré-requisitos no currículo. Para cursar as disciplinas Metodologia I e Saber Histórico Escolar, o (a) estudante precisa ter cursado Introdução aos Estudos Históricos. Saber Histórico Escolar exige, também, como pré-requisito, Patrimônio Histórico I. Por fim, Metodologia de História I é pré-requisito de Metodologia de História II e esta é pré-requisito de Seminário de Pesquisa. Esta última disciplina, todavia é obrigatória apenas para o bacharelado.

Os quadros abaixo indicam a configuração do curso definida neste Projeto Pedagógico, incorporadas as disposições indicadas acima. São envolvendo a criação das *Oficinas do Ensino de História*, ligadas à formação prática, supervisionadas por professores do Departamento de História e desenvolvidas conforme evolui a formação específica e complementar, bem como das disciplinas de formação pedagógica e prática, oferecidas pela Faculdade de Educação, além das atividades de estágio profissional. Reservam-se, ainda, 105 horas para serem complementadas pelos estudantes com outras atividades, dentro das possibilidades contidas na Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 e das Resoluções 018/2002 e 023/2004 do CONGRAD/UFJF

Curso de História – Dimensões da Formação, Eixos e Tipos de Disciplina – Licenciatura				
Dimensões da Formação	Eixos* e Tipos de Disciplinas	Total de Disciplinas	Total de créditos	Horas
Formação Científica e Pedagógica	Disciplinas de Formação Específica - Tronco Comum	21	84	1260
	Disciplina de Formação Complementar – Obrigatória – Tronco Comum	2	8	120
	Disciplinas de Formação Complementar –Eletivas	3	12	180
	Disciplinas de Formação Complementar – Opcionais*	2	8	120
	Disciplinas de Formação Pedagógica - Presenciais – Obrigatórias	5	20	300
Total de Horas aula – Formação científica e Pedagógica				1950
Prática	Disciplinas de Formação Pedagógica - Prática – Obrigatórias	11	27	405
Estágio	Estágio Supervisionado – Obrigatório	2	8	120 créditos + 280 horas = 400 horas
Outras Atividades	Atividades acadêmico-científico-culturais	-	-	80
Total		46	165	2865

*As disciplinas opcionais podem ser substituídas por atividades acadêmico-científico-culturais

Licenciatura em História – Grade Curricular				
PERÍODO	DISCIPLINAS	CRÉDITOS	Ciclo	
1º	HIS072 – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS	4	Área Básica de Ingresso	
	HIS129 - PATRIMÔNIO HISTÓRICO I	4		
	HIS114 – HISTÓRIA ANTIGA	4		
	LEC072 - PORTUGUES X	4		
	LIBRAS	4		
Total de créditos no período		20		
2º	HIS119 - METODOLOGIA DA HISTÓRIA I	4		
	HIS123 – HISTÓRIA MEDIEVAL	4		
	HIS116 - TÓPICOS DE HISTÓRIA POLÍTICA E DAS INSTITUIÇÕES I	4		
	HIS135 - TÓPICOS DA HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA I	4		
	HIS132 - TÓPICOS ESPECIAIS EM HIST. ECONÔMICA E SOCIAL	4		
	HIS – XXX - OFICINA DE ENSINO DE HISTÓRIA I	3		
Total de créditos no período		23		
3º	HIS121 – HISTÓRIA MODERNA I	4	Licenciatura	
	HIS015 – HISTÓRIA MODERNA II	4		
	HIS045 – HISTÓRIA DA AMÉRICA I	4		
	HIS124 – HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL	4		
	HIS – XXX - OFICINA DE ENSINO DE HISTÓRIA II	3		
	EDU XXX – SABER HISTÓRICO ESCOLAR	4		
	EDU XXX - PRÁTICA EM SABER HISTÓRICO ESCOLAR	2		
Total de créditos no período		25		
4º	HIS040 – HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	4		Tronco Comum,
	HIS046 – HISTÓRIA DA AMÉRICA II	4		Formação
	HIS125 – HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO	4	Pedagógica –	
	HIS – XXX - OFICINA DE ENSINO DE HISTÓRIA III	3	disciplinas	
	EDU XXX – METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA	4	presenciais,	
	EDU XXX – POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	4	Formação	
	EDU – PRÁTICA EM GESTÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	2	Pedagógica-	
Total de créditos no período		25	Prática ,	
5º	HIS047 – HISTÓRIA DA AMÉRICA III	4	Formação Pedagógica- Prática , Formação Complementar	
	HIS063 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA	4		
	HIS081 – HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA I	4		
	HIS041 – HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II	4		
	HIS XXX – OFICINA DE ENSINO DE HISTÓRIA IV	3		
	PEO039 - PROCESSOS ENSINO APRENDIZAGEM	4		
	EDU XXX – ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA BÁSICA I	2		
EDU XXX - PRÁTICA ESCOLAR	2			
Total de créditos no período		27		
6º	HIS084 – HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA II	4		e Formação Complementar
	HISTÓRIA DE MINAS GERAIS	4		
	HIS XXX – HISTÓRIA DA ÁFRICA	4		
	HIS XXX- METODOLOGIA DA HISTÓRIA II	4		
	OPCIONAL*	4		
	EDU XXX – ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA BÁSICA II	2		
	EDU – PRÁTICA ESCOLAR	2		
Total de créditos no período		22		
7º	HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA III	4	Formação Pedagógica - Estágio	
	OPCIONAL*	4		
	HIS XXX- OFICINA DE ENSINO DE HISTÓRIA V	3		
	EDU XXX – QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO	4		
	REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS	4		
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	140 hs		
Total de créditos no período		19 + 140 hs		
8º	REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS	4		
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	140hs		
	TCC EM LICENCIATURA	-		
	Total de créditos/horas no período		4 + 140 hs	
Atividades acadêmico-científico-culturais		80		
Total		167 créditos (2505 horas) + 280 horas de estágio = 2785 + 80 horas disponíveis para outras atividades => 2865 horas		

*As disciplinas opcionais podem ser substituídas por atividades acadêmico-científico-culturais, de modo a totalizar 200 horas.

5.3) Bacharelado em História

Além das disciplinas do tronco comum e dos três THS programados na Área Básica de Ingresso, para a obtenção do título de bacharel em História, o estudante deverá cursar as disciplinas Seminário de Pesquisa, Patrimônio Histórico II e III, bem como mais dois Tópicos Especiais em História em caráter eletivo. Deverá, ainda, realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, envolvendo uma monografia a ser defendida diante de uma banca de três professores, a escolha do orientador e do discente. A complementação da carga horária mínima exigida pela habilitação deverá ser cumprida com atividades complementares e disciplinas opcionais, nos termos das disposições legais em vigor, como se observa adiante.

Os quadros abaixo indicam a configuração do curso definida neste Projeto Pedagógico. Saliente-se que segundo o art. 1º, parágrafo único, da Resolução CNE/CES nº. 2/2007, “os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, modalidade presencial, não deverão exceder 20% da carga horária total do curso”. De todo modo, tal limite estabelece para os estudantes a possibilidade de flexibilizar sua grade curricular com outras atividades, entre estágios e atividades acadêmico-científico-culturais, que podem alcançar, então, 480 horas do total reservado para as disciplinas opcionais previstas para o bacharelado, dentro do disposto nas Resoluções 018/2002 e 023/2004 do CONGRAD/UFJF.

Dimensões da Formação e Tipos de Disciplinas	Total de Disciplinas	Total de créditos	Horas
Disciplinas de Formação Específica – Tronco Comum	21	84	1260
Disciplina de Formação Complementar – Tronco Comum Obrigatória	2	8	120
Disciplinas de Formação Complementar - Eletivas	5	20	300
Disciplinas de Formação Complementar – Opcionais*	11	44	540
Disciplinas Específicas do Bacharelado	3 + TCC	16	240
Total de Créditos/Horas-Aula	40	162	2460

* As atividades acadêmico-científico-culturais previstas pelo CNE podem substituir 200 horas de disciplinas opcionais.

Bacharelado em História – Grade Curricular			
PERÍODO	DISCIPLINAS	CRÉDITOS	Ciclo
1º	HIS072 – INTRODUÇÃO. AOS ESTUDOS HISTÓRICOS	4	Área Básica de Ingresso
	HIS129 – PATRIMÔNIO HISTÓRICO I	4	
	HIS114 – HISTÓRIA ANTIGA	4	
	LEC072 – PORTUGUÊS XI	4	
	LIBRAS	4	
	Total de Créditos no Período	20	
2º	HIS119 - METODOLOGIA DA HISTÓRIA I	4	
	HIS123 – HISTÓRIA MEDIEVAL	4	
	HIS116 - TÓPICOS DE HISTÓRIA POLÍTICA E DAS INSTITUIÇÕES I	4	
	HIS135 - TÓPICOS DA HISTÓRIA DA ARTE E DA CULTURA I	4	
	HIS132 - TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL	4	
	Total de Créditos no Período	20	
3º	HIS121 – HISTÓRIA MODERNA I	4	Bacharelado Tronco Comum, Disciplinas Próprias do Bacharelado
	HIS015 – HISTORIA MODERNA II	4	
	HIS045 – HISTORIA DA AMERICA I	4	
	HIS124 – HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL	4	
	OPCIONAL	4	
	OPCIONAL	4	
Total de Créditos no Período	24		
4º	HIS040 – HISTORIA CONTEMPORANEA I	4	
	HIS046 – HISTORIA DA AMERICA II	4	
	HIS125 – HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO	4	
	HIS130 – PATRIMÔNIO HISTÓRICO II	4	
	OPCIONAL	4	
	OPCIONAL	4	
Total de Créditos no Período	24		
5º	HIS047 – HISTORIA DA AMERICA III	4	
	HIS063 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA	4	
	HIS081 – HISTORIA DO BRASIL REPUBLICA I	4	
	HIS041 – HISTORIA CONTEMPORANEA II	4	
	HIS131 – PATRIMÔNIO HISTÓRICO III	4	
	HIS XX - TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA	4	
Total de Créditos no Período	24		
6º	HIS084 – HISTORIA DO BRASIL REPUBLICA II	4	
	HIS061 – HISTORIA DE MINAS GERAIS	4	
	HIS XXX – HISTÓRIA DA ÁFRICA	4	
	HIS120 METODOLOGIA DA HISTÓRIA II	4	
	HIS XXX - TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA	4	
	OPCIONAL	4	
Total de Créditos no Período	24		
7º	HIS122 – SEMINÁRIO DE PESQUISA	4	Formação Complementar
	HIS138 – HISTÓRIA DA REPÚBLICA III	4	
	OPCIONAL	4	
Total de Créditos no Período	24		
8º	TCC	4	
Total de Créditos/Horas		164/2460	

* As atividades acadêmico-científico-culturais previstas pelo CNE podem substituir 200 horas de disciplinas opcionais.

5.4) Ênfase em Patrimônio Histórico

Para obtenção da ênfase em Patrimônio Histórico, associada ao bacharelado e/ou à licenciatura, o (a) estudante deverá cursar as disciplinas vinculadas a uma das duas modalidades (ou a ambas), bem como Patrimônio Histórico II e III, além de desenvolver as atividades relacionadas ao Estágio em Patrimônio Histórico, descrito na seção 8 deste Projeto Pedagógico.

6) Trajetória Discente no Curso

Expõe-se aqui a trajetória dos estudantes no curso de História nas duas modalidades. Não se faz menção a conteúdos específicos das disciplinas opcionais.

No primeiro período do curso, nas duas modalidades oferecidas, o (a) estudante tem um primeiro contato com informações importantes relativas ao ofício do historiador, ao patrimônio histórico e às normas e procedimentos básicos da linguagem e produção acadêmicas. Será, também, introduzido nos conteúdos histórico-historiográficos relativos à Antigüidade. Por fim terá contato com a linguagem brasileira de sinais.

No segundo período do curso, nas duas modalidades, o (a) estudante terá contato com os conteúdos histórico-historiográficos relativos à medievalidade. Neste momento estará desenvolvendo habilidades como a interpretação, a análise e a crítica de textos historiográficos e documentos referentes a dois importantes períodos históricos e terá sido apresentado aos dilemas conceituais e metodológicos inerentes ao estudo da Antigüidade e da Idade Média. Além disto, terá contato com a trajetória dos diferentes paradigmas e escolas que informam o debate contemporâneo na História. Simultaneamente, a programação de três Tópicos Especiais de História lhe permitirá conhecer exemplos de investigação e/ou abordagens presentes nas áreas em que o curso se estrutura. Por fim, o (a) estudante de licenciatura será instigado (a) ao debate sobre a prática docente relativa aos conteúdos de História Antiga e História Medieval, com a disciplina Oficina de História I, abordando o tratamento dado a tais conteúdos nos livros didáticos.

O estudante que tenha ingressado no curso com a convicção firmada de sua opção exclusiva pelo bacharelado poderá eximir-se de cursar a disciplina Oficina de História I. Se escolher cursá-la - opção recomendada pela Coordenação - poderá aproveitar seus créditos na carga de disciplinas opcionais exigidas ao bacharelado e

reunirá elementos adicionais para tomar de forma mais consistente sua decisão relativa à modalidade de sua preferência, prevista na passagem do segundo para o terceiro período do curso. No limite, poderá, ainda, à frente, cursar as duas modalidades, optando pela continuidade do curso em nova modalidade, quando encerrar aquela definida como preferencial.

No terceiro período do Curso os (as) estudantes das duas modalidades terão contato com os conteúdos histórico-historiográficos relativos à Idade Moderna e à sociedade colonial, brasileira e americana, em diferentes dimensões: econômica, social, política e cultural. Simultaneamente, o (a) estudante de licenciatura abordará o tratamento de tais conteúdos nos livros didáticos na Oficina de História II e aprofundará a reflexão e a prática associadas à atividade docente em História na disciplina Saber Histórico Escolar. Já o (a) estudante do bacharelado será orientado a cursar disciplinas opcionais que permitam enriquecer seu conhecimento sobre conteúdos associados à atividade de pesquisa.

No quarto período, os (as) estudantes das duas modalidades serão introduzidos aos conteúdos histórico-historiográficos relativos ao mundo contemporâneo no século XIX, nas dimensões econômica, social, cultural e política, bem como àqueles referentes à trajetória da sociedade brasileira e das Américas no século XX. O (a) estudante de Licenciatura abordará, também, o tratamento de tais conteúdos nos livros didáticos na Oficina de Ensino de História III. Sua formação pedagógica envolverá, ainda, neste momento, a introdução a temas e noções relacionadas à gestão escolar, em seus aspectos teóricos e práticos, além do aprofundamento da reflexão e da prática sobre a atividade docente em História. O (a) estudante do bacharelado cursará, além das disciplinas do tronco comum, Patrimônio Histórico II, abordando temas como os diferentes tipos de patrimônio e sua preservação.

No quinto período, os (as) estudantes das duas modalidades terão contato com os conteúdos histórico-historiográficos relativos ao mundo contemporâneo no século XX, e à trajetória da sociedade brasileira na República Oligárquica, bem como da América no século XX. Na Oficina de Ensino de História IV, o (a) estudante de Licenciatura abordará tais conteúdos nos livros didáticos. Será instigado também a refletir sobre as linhas de força e as obras clássicas que marcam a Historiografia Brasileira. Em sua formação pedagógica terá contato, ainda, com noções e temas associados a dimensões psicológicas e cognitivas do processo de ensino e aprendizagem e desenvolverá mais intensamente a prática de ensino de História no ambiente da escola básica. O (a)

estudante de bacharelado cursará, além das disciplinas do tronco comum, a disciplina Patrimônio Histórico III, em que será introduzido no conhecimento das diferentes modalidades de patrimônio documental e às suas técnicas de preservação. Cursará, ainda, em caráter eletivo, um THS afinado com sua perspectiva de pesquisa, por orientação de Coordenação de Curso ou de seu orientador de monografia.

No sexto período, os (as) estudantes das duas modalidades terão contato com os conteúdos histórico-historiográficos relativos à trajetória da sociedade brasileira entre 1930 e 1964. Da mesma forma, serão introduzidos aos temas e períodos mais destacados da trajetória de Minas Gerais no âmbito da sociedade brasileira. Por fim, serão apresentados aos dilemas teóricos e metodológicos, bem como às linhas de força do estudo de História da África. O (a) estudante de Licenciatura dará continuidade à prática de ensino de História no ambiente da escola básica. Tal como o estudante de bacharelado, cursará, ainda, Metodologia da História II, com o propósito de ter contato com os procedimentos adequados à formatação de um projeto de pesquisa. O estudante de bacharelado cursará, ainda, em caráter eletivo, mais um THS afinado com sua perspectiva de pesquisa, por orientação de Coordenação de Curso ou de seu orientador de monografia.

No sétimo período do curso os (as) estudantes das duas modalidades terão contato com os conteúdos histórico-historiográficos relativos à trajetória da sociedade brasileira entre 1964 e os dias atuais. Em Oficina de Ensino de História V, o (a) estudante de Licenciatura abordará o tratamento dado pelos livros didáticos à trajetória da sociedade brasileira desde 1930, bem como à História de Minas Gerais e à História da África. Por fim, será guiado a refletir sobre as dimensões filosóficas do processo educativo e dará início ao seu estágio profissional. O (a) estudante de bacharelado, além das disciplinas do tronco comum, cursará Seminário de Pesquisa, em que participará de debates com seus colegas sobre as pesquisas que estão desenvolvendo.

No oitavo período, o (a) estudante de licenciatura concluirá seu estágio profissional e produzirá o Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura. O (a) estudante de bacharelado concluirá e defenderá sua monografia.

7) Formato dos estágios

As atividades de estágio no Curso de História da UFJF regulam-se pelas disposições do CNE, conforme se lê abaixo:

As atividades de prática de ensino deverão ser desenvolvidas no interior dos cursos de História, e sob sua responsabilidade, tendo em vista a necessidade de associar prática pedagógica e conteúdo de forma sistemática e permanente. (Parecer CNE/CES 492/2001. P. 9)

Na UFJF, a regulamentação do estágio encontra-se no *Regulamento Acadêmico da Graduação* que dispõe:

Art. 60 – A avaliação dos estagiários será de responsabilidade dos professores orientadores de estágios e obedecerá às normas estabelecidas neste regulamento.

Art. 61 – Será obrigatória a matrícula nos estágios curriculares (...) e os não-curriculares terão registro na COE.

1º - Os estágios não-curriculares poderão substituir a exigência de creditação em disciplinas optativas, no limite máximo de 5% da carga horária total do Curso, por proposta da COE – Comissão Organizadora de Estágio respectiva e aprovação da CGE – Central Geral de Estágio.

No curso de História da UFJF a *Comissão Orientadora de Estágio* é constituída pelo Coordenador de Curso e integrantes do *Núcleo Docente Estruturante*. Será considerado estágio apenas a atividade desenvolvida em instituições públicas e/ou privadas, excluídas a participação em projetos de pesquisa docentes, monitoria e extensão. Contudo, como não foi ainda regulamentada a profissão do historiador, os estágios aqui considerados não se referem ao *estágio profissional*, embora contribuam para a formação do licenciado e, principalmente, do bacharel em História. Tal como as atividades complementares eles podem ser aproveitados para complementação de créditos, mediante análise da Coordenação de Curso.

O estágio curricular da modalidade Licenciatura regula-se pelas disposições do CNE, que prevê a realização de “400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso”. Conforme disposição de 2001,

o estágio curricular supervisionado pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É também um momento para se verificar e provar (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigíveis dos formandos, especialmente quanto à regência. Mas é também um momento para se acompanhar alguns aspectos da vida escolar que não acontecem de forma igualmente distribuída pelo semestre, concentrando-se mais em alguns aspectos que importa vivenciar. É o caso, por exemplo, da elaboração do projeto pedagógico, da matrícula, da organização das turmas e do tempo e espaço escolares. O estágio curricular supervisionado é pois um modo

especial de atividade de capacitação em serviço e que só pode ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor, de outras exigências do projeto pedagógico e das necessidades próprias do ambiente institucional escolar testando suas competências por um determinado período. (Parecer CNE/CP 28/2001. P. 10)

Na UFJF o estágio das licenciaturas é supervisionado pelo professor responsável pelas disciplinas *Reflexões sobre a atuação em espaços educacionais I e II*, oferecidas pela Faculdade de Educação, cujas ementas são apresentadas abaixo.

Reflexões sobre a atuação em espaços educacionais I: Caracterização do ambiente escolar e seu entorno. Identificação dos processos educacionais no contexto observado. Planejamento da ação didática. Elaboração de recursos didáticos. Interrelação do conteúdo específico com as demais áreas do conhecimento. Atividades práticas e atividades avaliativas. Planejamento e desenvolvimento de projetos pedagógicos. Identificação de desafios educacionais e a postura investigativa do professor. A relação entre espaços escolares e não escolares.

Reflexões sobre a atuação em espaços educacionais II: Intensificação do reconhecimento e análise do contexto escolar. Apresentação de proposições articuladas ao processo educacional. Reflexões sobre o exercício profissional – seus impasses e perspectivas

O (a) estudante que pretende obter a ênfase em Patrimônio Histórico precisa realizar as atividades do *Estágio Obrigatório em Patrimônio Histórico* terá a duração mínima de 180 (cento e oitenta horas) tendo como professor orientador algum dos docentes responsáveis pelas disciplinas Patrimônio Histórico I, II e III. Tem como objetivo principal oferecer ao futuro profissional um conhecimento mais adequado das atividades exercidas pelo historiador no que concerne à preservação do patrimônio cultural, abrangendo as atividades de gestão, produção e aplicação de instrumentos de proteção deste patrimônio e formulação de políticas do setor. Deve, portanto ser exercido em alguma instituição pública ou privada que tenha entre suas finalidades aquelas explicitadas anteriormente, bem como, em setores destas entidades que tenham como objetivo o resgate e preservação da própria memória das mesmas. O estágio em Patrimônio Histórico rege-se pelas normas sobre estágio na UFJF, apresentadas na seção 8 (oito) deste Projeto Pedagógico.

As atividades dos estagiários têm sido fundamentais para a preservação e organização de diversos acervos documentais da cidade de Juiz de Fora e região. Câmaras municipais, prefeituras, sindicatos e associações diversas têm recrutado

estagiários para tal finalidade, proporcionando oportunidades aos estudantes de acentuar o contato com a região e habilitar-se para a atividade de pesquisa.

8) Características das atividades complementares

Conforme o CNE as atividades complementares “poderão ocorrer fora do ambiente escolar, em várias modalidades que deverão ser reconhecidas, supervisionadas e homologadas pelos Colegiados/Coordenações dos Cursos”, envolvendo estágios, iniciação científica, projetos de extensão, seminários extra-classe, participação em eventos científicos” (Parecer CNE/CES 492/2001. P. 9)

Na UFJF, a regulamentação das atividades complementares foi efetuada pelas Resoluções 18/2002 e 23/2004 do CONGRAD, que definem o escopo e a creditação a ser atribuída a cada atividade. Caberá à Coordenação do Curso validar o aproveitamento de tais atividades na carga horária dos alunos que o requererem, respeitadas as disposições das normas da UFJF e o limite fixado pela Resolução CNE/CES nº. 2/2007, já referido, segundo a qual, “os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, modalidade presencial, não deverão exceder 20% da carga horária total do curso”.

9) Formas de avaliação

9.1) Avaliação do Projeto do Curso

O Projeto do Curso definido neste documento será objeto de avaliação permanente, para balanço de sua implementação, andamento e resultados e para eventuais retificações que decorram de situações não previstas neste momento. Os procedimentos para avaliação estão previstos no art. 44 do Regulamento Acadêmico da Graduação aprovado pela Resolução CONSU/UFJF nº. 11/1997.

A avaliação do curso conecta-se aos procedimentos de avaliação institucional da UFJF, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável por implementar a auto-avaliação institucional, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, com base na Resolução CONSU/UFJF nº. 21, de 18/08/2008 e na Lei 10.861, de 14/04/2004. Conforme disposto no art. 14 de seu Regimento, a CPA deverá atuar de forma independente e autônoma, diante dos órgãos colegiados e da administração universitária, produzindo relatórios periódicos para o INEP, a serem utilizados como subsídios para outras etapas da avaliação institucional externa.

Neste Projeto Pedagógico, além do acompanhamento permanente das atividades do curso pela Coordenação, propõe-se a realização de um balanço periódico bienal, com participação de docentes e discentes, levando-se em conta o desempenho em processos gerais de avaliação e o acompanhamento de representantes de ex-alunos, representantes da rede pública de ensino e instituições que têm colaborado com o curso na oferta de vagas para estagiários. Caberá à Coordenação do Curso definir os procedimentos para a realização de tal processo de avaliação.

Com o propósito de acompanhar mais efetivamente os egressos e avaliar a importância do Curso de História em seu desempenho profissional e cidadão, propõe-se a realização de um encontro periódico com os egressos e a criação de um Banco de Egressos e Oportunidades que reúna informações sobre a trajetória dos egressos e sobre oportunidades profissionais e acadêmicas abertas aos graduados em História. Tal banco de dados servirá para assegurar uma comunicação mais permanente entre o curso e os que nele se formaram, além de proporcionar mais um instrumento para avaliação do próprio curso.

9.2) Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem nos cursos de graduação da UFJF é regulamentada pelo Regulamento Acadêmico de Graduação, arts. 66 a 73, com redação conferida pela Resolução CONGRAD/UFJF nº. 22, de 06/07/2004. É prevista a avaliação quanto à assiduidade e ao aproveitamento. Na primeira, será considerado aprovado o (a) estudante que alcançar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas na disciplina ou conjunto de disciplinas. Por aproveitamento, será aprovado, o (a) estudante que alcançar, na disciplina ou conjunto de disciplinas, nota parcial igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da escala de notas.

O processo de avaliação poderá ser realizado através de diversos procedimentos, nos limites do disposto no RAG. Propõe-se, neste Projeto Pedagógico, a realização de um balanço bienal dos processos de avaliação utilizados nas diferentes disciplinas do curso, de modo a apurar cada vez mais os procedimentos adotados.

10) Pessoal Docente: situação atual e necessidades

O Curso de História tem contado com a participação de 1 professor do Departamento de Letras, 5 do Departamento de Educação e potencialmente 24 professores do Departamento de História.

O Departamento de História, responsável pelo oferecimento de disciplinas da formação específica apresentada neste Projeto Pedagógico, em agosto de 2013, contava com a 21 professores efetivos e 4 professores substitutos (ver <http://www.ufjf.br/historia/docentes/>) Considerando as vagas abertas por professores que se aposentaram e se transferiram para outras instituições, o Departamento contaria com 24 professores efetivos. Dos professores que hoje dispõem de vínculo permanente com a UFJF, dois encontram-se licenciados, para tratamento de saúde e acompanhamento de cônjuge. Dos 21 professores efetivos, 19 professores são doutores e um é doutorando. Dentre os doutores, 9 são pós doutores e dois encontram-se com o pós doutorado em andamento. Dentre os substitutos, 3 são doutores e um é doutorando. Eles ocupam as duas vagas de professores licenciados e mais duas, dentre 3 existentes, derivadas de aposentadoria e transferência para outra instituição. Um concurso para professor efetivo encontra-se em andamento e mais dois são projetados para o curto prazo, de modo a preencher duas vagas de professores que se desligaram da UFJF, hoje ocupadas por substitutos.

A cada semestre letivo no curso são oferecidas 24 disciplinas da formação específica pelo Departamento de História, 3 disciplinas eletivas, 5 *Oficinas de Ensino de História*, bem como, pelo menos, 3 disciplinas no PPG em História, além de oito disciplinas oferecidas a outros cursos, totalizando 163 créditos semestrais. Além disto, necessariamente professores do Departamento de História assumem funções na Coordenação dos Cursos de Graduação e Pós Graduação e na Chefia de Departamento. Neste cenário, com o quadro potencial completo, sem a ocorrência de qualquer tipo de licença, a média de créditos por professor seria de 6,79, correspondentes a quase duas disciplinas por professor por semestre. Se considerarmos que o exercício das funções acima indicadas exige a dispensa dos professores de uma disciplina, esta relação é ainda maior.

No limite, o Departamento de História encontra-se com entraves evidentes para ampliar a oferta de disciplinas opcionais à graduação e para alargar as opções oferecidas à pós-graduação. Seus professores têm trabalhado com afinco em atividades de orientação e pesquisa, envolvendo estudantes da graduação e da pós-graduação,

participado ativamente de organismos do sistema brasileiro de ensino e pesquisa, bem como em associações acadêmicas, institutos de pesquisa e projetos interinstitucionais. Um incremento de seus quadros seria, por isso conveniente para assegurar a superação de tais limites e um rodízio mais intenso entre os professores da pós-graduação e da graduação, além da oferta de um leque maior de disciplinas opcionais. No Departamento de História, o entendimento é que 27 professores (correspondentes às disciplinas obrigatórias e eletivas oferecidas à graduação e às 3 oferecidas à pós-graduação) seria o número mínimo adequado ao desenvolvimento satisfatório das atividades do curso.

Nos quadros abaixo a relação de professores do Curso de História em agosto de 2013.

Professores do Curso de História - Departamento de História				
Formação Específica e Complementar Obrigatória				
Nome	Situação Funcional	Titulação	Função Administrativa	Outros Vínculos Acadêmicos
ALEXANDRE MANSUR BARATA	Efetivo	Pós Doutor	-	-
ANDERSON JOSE PIRES	Efetivo	Doutor	-	-
ANGELO ALVES CARRARA	Efetivo	Pós Doutor	-	Dirigente da Associação de História Econômica Pesquisador Produtividade do CNPQ – Nível 1D
BEATRIZ HELENA DOMINGUES	Efetivo	Pós Doutora	-	-
CARLA MARIA CARVALHO DE ALMEIDA	Efetivo	Pós Doutora	Coordenadora do programa de Pós-Graduação em História da UFJF.	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2 Pesquisadora do Programa Pesquisador mineiro da Fapemig.
CELIA APARECIDA RESENDE MAIA BORGES	Efetivo	Doutora Licenciada para Pós Doutorado	-	-
CLAUDIA MARIA RIBEIRO VISCARDI	Efetivo	Pós Doutora	-	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. Pesquisadora da Fapemig (programa do pesquisador mineiro - PPM). Presidente da Seção Regional Minas Gerais da Associação Nacional de História (ANPUH-MG), gestão 2012-2014. Desenvolve pesquisas na Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.
DENISE DA SILVA MENEZES DO NASCIMENTO	Efetivo	Doutora	-	-
IGNACIO JOSE GODINHO DELGADO	Efetivo	Pós Doutor	Coordenador da Graduação em História da UFJF.	Membro do Comitê Gestor do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT-PPED).
LUIZ ANTONIO VALLE ARANTES	Efetivo	Doutor	Chefia de Departamento	-
LUDMILLA SAVRY DOS SANTOS ALMEIDA	Efetivo	Doutoranda	-	-
MARALIZ DE	Efetivo	Pós Doutora	-	Bolsista de Produtividade

CASTRO VIEIRA CHRISTO				em Pesquisa do CNPq - Nível 2
MARCOS OLENDER	Efetivo	Doutor	-	-
MARIA FERNANDA VIEIRA MARTINS	Efetivo	Doutora Licenciada para tratamento de saúde	-	-
MONICA RIBEIRO DE OLIVEIRA	Efetivo	Pós Doutora	-	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
REGINALDO BRAGA ARCURI	Efetivo	Graduado Licenciado para exercício de função pública	-	-
RONALDO PEREIRA DE JESUS	Efetivo	Doutor	-	-
SILVANA MOTA BARBOSA	Efetivo	Doutora	Vice-coordenadora do programa de Pós-Graduação em História da UFJF.	Pesquisadora colaboradora no Projeto CEO - PRONEX "Dimensões da Cidadania no Oitocentos" coordenado por José Murilo de Carvalho (UFRJ) e Gladys Sabina Ribeiro (UFF), assim como do projeto CEO - Pronex Dimensões da Cidadania no século XIX.
SONIA CRISTINA DA FONSECA MACHADO LINO	Efetivo	Doutora	-	-
VALERIA MARQUES LOBO	Efetivo	Pós Doutora	-	-
VANDA ARANTES DO VALE	Efetivo	Doutora	-	-

Professores temporários:

LEANDRO PEREIRA GONCALVES	Substituto	Doutor	-	-
LUCIANA VERONICA DA SILVA	Substituto	Doutoranda	-	-
SERGIO HAMILTON DA SILVA BARRA	Substituto	Doutora	-	-

**Professores do Curso de História – Departamento de Letras
Formação Complementar Obrigatória**

Nome	Situação Funcional	Titulação	Função Administrativa	Outros Vínculos Acadêmicos
Denise Barros Weiss	Efetivo	Doutora	Representante da PROGRAD no Conselho de Multimeios da UFJF.	

**Professores do Curso de História – Departamento de Educação
Formação Pedagógica**

Nome	Situação Funcional	Titulação	Função Administrativa	Outros Vínculos Acadêmicos
Adair de Menezes Júnior	Efetivo	Doutor	-	Vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde da UFJF.
Anderson Ferrari	Efetivo	Pós Doutor	-	Membro do Comitê assessor Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED, Brasil.
Daniel Cavalcanti Albuquerque Lemos	Efetivo	Doutor	-	Conselho Editorial da revista Educação em Foco.
Sônia Regina Miranda	Efetivo	Pós Doutora		Líder do Grupo de pesquisa CRONOS. Pesquisadora produtividade do CNPq e da FAPEMIG.

Professores temporários:

Giovanna Rodrigues Cabral	Bolsista Capes, Professor II.	Doutoranda	-	-
---------------------------	-------------------------------	------------	---	---

12) Infraestrutura, núcleos e bolsas de estudo

O Curso de História ocupa dois pavimentos no Bloco C do Instituto de Ciências Humanas da UFJF, nos quais estão localizados os gabinetes individuais dos professores, salas de aula e de reunião, bem como de espaços para as atividades administrativas do Departamento de História e da Coordenação de Curso, que conta com o apoio de dois bolsistas do Programa de Treinamento Profissional da UFJF. Operam ainda, no mesmo local, em espaços próprios, os núcleos e laboratórios de pesquisa, que reúnem professores, estudantes de graduação envolvidos em atividades de pesquisa, notadamente bolsistas de iniciação científica, além de estudantes do Programa de Pós Graduação em História da UFJF, favorecendo, além da participação em eventos e grupos de estudo organizados pelos professores, a articulação entre os diferentes níveis da formação em História existentes na UFJF. Parte das atividades especificamente relacionadas à formação pedagógica é desenvolvida, ainda, na Faculdade de Educação (FACED). A representação estudantil ocupa espaço reservado aos Centros Acadêmicos em área especialmente destinada a esse fim no ICH.

Além dos equipamentos reunidos nos núcleos e laboratórios, o Instituto de Ciências Humanas dispõe de diversos outros instrumentos para pesquisa e estudo, como espaços para uso de computadores, biblioteca, equipamentos de microfilmagem, dentre outros.

Abaixo são descritas sucintamente a finalidade e a composição dos núcleos e laboratórios que operam como estrutura de apoio à graduação em História e como espaço para sua articulação com a pós-graduação.

O *Laboratório de Patrimônios Culturais (LAPA)* representa um grupo de pesquisa e extensão criado em fins de 2008, com o objetivo de, transdisciplinarmente, discutir e pesquisar os processos históricos de formação dos patrimônios culturais, bem como das políticas, intervenções e formas de gestão dos mesmos. De cunho interinstitucional, é liderado pelo Prof. Dr. Marcos Olender, do Dep. de História do ICH-UFJF, reunindo docentes e pesquisadores de diversas instituições (UFJF, UFMG, UNIRIO e UFBA, entre outras), além de bolsistas ou voluntários, de diferentes cursos

da UFJF. O laboratório conta atualmente com um estudante bolsista de iniciação científica, com apoio da PROPESQ-UFJF (BIC), um estudante inscrito no Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PROVOQUE), quatro estudantes que atuam no laboratório como contrapartida da participação em programas de Apoio Estudantil da UFJF, além de um estudante com bolsa de Monitoria e cinco com bolsas de projetos extensão da UFJF, além de três bolsistas do Programa de Extensão Universitária (PRO EXT) do MEC. Há, ainda, estudantes de graduação que participam como voluntários nos projetos de pesquisa do laboratório.

O *Laboratório de História Econômica e Social (LAHES)* foi criado em 1997 por um grupo de professores do Departamento de História da UFJF com o objetivo de consolidar uma linha de pesquisa na área. O LAHES é um núcleo de pesquisa registrado no Diretório Grupos do CNPQ, congregando pesquisadores de várias instituições federais de ensino superior, além de alunos de graduação e pós-graduação. O LAHES abriga os projetos de pesquisa dos professores da área de História Econômica e Social do Departamento de História, oferecendo condições para as atividades de estudantes do PPG em História da UFJF e bolsistas de iniciação científica da graduação. O laboratório conta com cinco estudantes com bolsas de Iniciação Científica, sendo três na modalidade BIC e dois integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica CNPq/UFJF (PIBIC). Há também estudantes voluntários que participam dos projetos abrigados no laboratório.

O *Laboratório de História Política e Social (LAHPS)* é um instrumento de pesquisa do Departamento de História da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Criado para conferir infraestrutura física aos pesquisadores do *grupo Cidadania, Trabalho e Exclusão*, foi registrado no CNPq em 2007. Reúne pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em História da UFJF, da Universidade Federal de Uberlândia e da rede privada de ensino de Juiz de Fora. Desde 2012, abriga também o *Núcleo de História Oral e Memória*. Contabiliza atualmente, um total de sete estudantes bolsistas, sendo três PIBIC, três BIC, além de um bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica FAPEMIG/UFJF (PROBIC). Há também estudantes voluntários que participam dos projetos abrigados no laboratório.

O *Laboratório de História da Arte* da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) é um centro de pesquisa, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) do Instituto de Ciências Humanas (ICH). Pretende ser um pólo aglutinador de pesquisas no campo da História da Arte, desenvolvidas na UFJF, principalmente no

ICH e no Instituto de Artes e Design (IAD). Este laboratório conta, atualmente com dois bolsistas BIC e dois bolsistas PIBIC, assim como com alunos voluntários do Curso de História e também de Artes e Design.

O *Núcleo de Estudos em História Social da Política* (NEHSP), criado em 2007, tem como objetivo incentivar a pesquisa e o diálogo interdisciplinar na produção do conhecimento na área de história, tematizando a política sob um enfoque que priorize o seu enraizamento nas práticas sociais e o seu significado para os vários atores que ela envolve. O núcleo conta com a participação de um bolsista BIC e um PROBIC, além de um estudante vinculado ao PROVOQUE.

Além dos bolsistas vinculados aos laboratórios e núcleos, diversos professores orientam bolsistas em atividades de monitoria, extensão, iniciação científica e treinamento profissional. Abaixo é apresentada a relação das bolsas oferecidas no Curso de História da UFJF, vinculadas ao Departamento de História.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	
MODALIDADE DE BOLSAS	QUANTIDADE DE BOLSAS
Iniciação Científica – GRADUAC	47
Apoio Consolidação de Grupos	6
PIBIC	26
PROVOQUE	10
BIC	11
Bolsa de Treinamento Profissional	8
Bolsa de Extensão	5
TOTAL DE BOLSAS	113

13) Governança

O *Departamento de História* concentra a oferta de disciplinas para o eixo da formação específica, reunindo parte expressiva do corpo docente do Curso de História. Ele é responsável, além das funções inerentes organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da UFJF, pela indicação dos três representantes das diferentes áreas temáticas do Curso que, junto ao Coordenador e de um representante da Faculdade de Educação, compõem o *Núcleo Docente Estruturante*.

O *Núcleo Docente Estruturante* dispõe da atribuição de acompanhar, atuar na concepção, na consolidação e na contínua atualização dos projetos pedagógicos do curso de História da UFJF, nos termos da Resolução 17/2011 do CONGRAD/UFJF e da

Resolução nº. 01/ 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). No Curso de História da UFJF a ele cabe a gestão pedagógica do Curso.

Em agosto de 2013 o Núcleo Docente Estruturante do Curso de História é composto dos professores Ignacio José Godinho Delgado (coordenador de Curso), Mônica Ribeiro de Oliveira (representante da área de História Econômica e Social), Marcos Olender (representante da área de História da Arte e da Cultura), Denise da Silva Menezes do Nascimento (representante da área de História Política e das Instituições) e Sônia Regina Miranda, representante da Faculdade de Educação na área de História.

13 – Política de Atendimento aos Discentes

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROACAD) da UFJF é responsável pela política de apoio estudantil na instituição (<http://www.ufjf.br/cae/apresentacao/>). Sua prioridade é o

apoio psicossocial ao estudante universitário, atuando como gestora das políticas de assistência estudantil da Universidade Federal de Juiz de Fora (...) Atenta às concepções mais avançadas que envolvem o papel da Universidade na sociedade contemporânea, a CAE toma como objetivo a construção da cidadania nos diversos segmentos que compõem a comunidade discente. Desta forma, busca incentivar, apoiar e acompanhar o estudante no decorrer de sua trajetória acadêmica, através de ações efetivas nas áreas sociais, técnico-científicas, e políticas.

A PROCAD, em sua política de apoio estudantil, tem por propósito:

assegurar uma política de assistência ao estudante, que favoreça, ao mesmo tempo, o desempenho acadêmico e a organização livre, consciente, responsável e participativa do estudante nas decisões, dentro e fora da Universidade; atuar junto ao corpo discente da UFJF, procurando orientá-los em diversos campos da vida acadêmica; propiciar ao estudante com vulnerabilidade socioeconômica, condições de frequentar e concluir os Cursos oferecidos pela UFJF, observando o dever do Estado de promover a qualificação do indivíduo para o trabalho e o exercício da cidadania.

O setor responsável pela seleção e cadastro dos estudantes que solicitam os apoios oferecidos é a Gerência de Apoio Estudantil. Os critérios de admissão dos alunos no programa têm por base a avaliação socioeconômica e outros critérios estabelecidos por legislação própria.

A concessão do Apoio Estudantil se dá em quatro modalidades, a saber:

I - Modalidade manutenção: recebimento mensal de uma bolsa em valor estipulado por legislação própria, além de refeições gratuitas no Restaurante

Universitário e transporte ida e volta centro-campus, mediante cumprimento de 12 horas semanais em programas e projetos da CAE;

II - Modalidade alimentação: refeições gratuitas no Restaurante Universitário e cantinas conveniadas, sem prestação de atividades;

III - Modalidade moradia: recebimento mensal de uma bolsa em valor estipulado por legislação própria, sem prestação de atividade. O auxílio é exclusivo para alunos provenientes de outras cidades, que não possuam residência familiar própria, alugada ou cedida em Juiz de Fora;

IV - Modalidade transporte: recebimento de vales-transporte/mês, sem prestação de atividades. O auxílio é voltado, preferencialmente, a alunos residentes em bairros periféricos de Juiz de Fora ou em cidades circunvizinhas. São usuários do Apoio Estudantil estudantes da graduação e ensino médio (Colégio de Aplicação João XXIII), regularmente matriculados na UFJF, e que preencham os requisitos de seleção socioeconômica e observada a pertinência da demanda.

A seleção para o Apoio Estudantil se dá através de Edital da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos publicado no site da UFJF.

As Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação também desenvolvem programas de apoio aos estudantes através de bolsas de incentivo a atividades acadêmicas que permitem auxílio aos estudantes carentes e que tenham bom aproveitamento em suas áreas. Considerado o ano de 2008 e todas as modalidades de bolsas ofertadas pela UFJF podemos contabilizar o montante de 1.960 alunos assistidos.

14 – Política de Acessibilidade

A Universidade Federal de Juiz de Fora criou uma Coordenação de Acessibilidade para a promoção de políticas de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Esta Comissão será responsável por elaborar um Projeto de Inclusão que participará do processo de seleção do Programa Incluir, que visa consolidar o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE com ações que garantem o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições federais de educação superior.

Será proposta a criação de núcleos de acessibilidade, para implementação de políticas de inclusão das pessoas com deficiência na educação superior, com o objetivo

de eliminar barreiras comportamentais, pedagógicas, físicas e de comunicação entre os alunos.

Os núcleos de acessibilidade facilitarão o acesso das pessoas com deficiência a todos os espaços, ambientes, ações e processos desenvolvidos na instituição, buscando integrar e articular as demais atividades para a inclusão educacional e social dessas pessoas.

A IES promoveu concurso público, conforme Edital nº. 029/2009 – PRORH, para a seleção de Tradutor Intérprete de Linguagens de Sinais que auxiliará nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e executará outras tarefas de mesma natureza.

Os professores e funcionários estão sendo capacitados para a recepção e inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Há, ainda, proposta para a adaptação dos currículos de todos os Cursos de graduação ao Código Braille, com vista à maior inclusão dos discentes portadores de deficiência visual.

Destacamos, por fim, que o novo prédio do Instituto de Ciências Humanas – ICH foi pensado com vistas à promoção da acessibilidade, incluindo áreas de estacionamento, rampas de acesso, elevadores e banheiros adaptados.

15 – A Disciplina “Língua Brasileira de Sinais – Libras”

A disciplina de *LIBRAS* será oferecida aos discentes de todos os Cursos da UFJF, como componente curricular opcional nos Bacharelados e como componente curricular obrigatório nas Licenciaturas, conforme preceitua o Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

A Pró-Reitoria de Graduação encaminhou ao Conselho de Graduação da UFJF a proposta de criação da disciplina, que foi aprovada pela Resolução CONGRAD nº. 71/2008, em anexo.

Destacamos que a disciplina de *LIBRAS* é oferecida regularmente pela Faculdade de Educação junto ao Curso de Pedagogia, constando da grade curricular como disciplina do 6º período.

Logo, os alunos do Curso de Ciências Sociais podem cursar a Língua Brasileira de Sinais nas dependências da Faculdade de Educação, bastando o requerimento de matrícula.

Ressaltamos que a UFJF criou cargos para um docente e para um intérprete de *LIBRAS*, sendo que o Professor Carlos Henrique Rodrigues e a Intérprete Carla Couto de Paula Silvério, aprovados nos concursos realizados no ano de 2009, foram nomeados pelas Portarias PRORH/UFJF/MEC nº. 972 de 21/12/2009 (item B.1.2) e nº. 985 de 29/12/2009 (item C, XIX), respectivamente.

Além disso, o plano de ensino da disciplina de *LIBRAS* está em processo de reformulação, a fim de que possa atender a todos os Cursos da instituição, presenciais e a distância.

Ocorre, ainda, o desenvolvimento de Projeto de Extensão denominado “*Metodologia de Ensino de Libras como Segunda Língua*”, Curso que visa apresentar e discutir teorias, propostas e estratégias didático-pedagógicas do ensino de primeira e segunda língua a partir da construção e aplicação de diferentes perspectivas metodológicas do ensino de língua com foco para o ensino de Libras como segunda língua para ouvintes.

16) Anexo 1: Conteúdos Curriculares Básicos

Disciplina: Introdução aos Estudos Históricos	
Código:	HIS072
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento :	História
Ementa	
Nesta disciplina, o aluno discutirá as questões referentes às especificidades do conhecimento histórico e do ofício do historiador, enfatizando os principais pressupostos da ciência histórica: fontes, objetos e métodos. Por outro lado, objetivamos analisar os lugares de produção do conhecimento histórico, nos debruçando sobre a história da história, ou seja, sobre as concepções de história ao longo do tempo.	
Programa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos e instrumentos fundamentais da análise histórica <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceito de fato histórico 1.2. Fontes 1.3. Objetos 1.4. Métodos 1.5. O diálogo passado/presente. 1.6. A questão da verdade e da objetividade no discurso histórico 1.7. A subjetividade na construção do conhecimento histórico 2. A historiografia Ocidental <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Antiguidade: a historiografia greco-romana 2.2. O saber histórico no Medieval 2.3. A escrita da história no período Moderno 3 - A escrita da história no século XIX <ol style="list-style-type: none"> 3.1. O historicismo 3.2. A Escola Metódica, dita “positivista” 3.3. O Materialismo Histórico: concepção marxista da História 4.1. O surgimento da Escola dos Annales e seu impacto na Historiografia 	
Bibliografia Básica:	
BLOCH, Marc. <i>Apologia da História ou o ofício do historiador</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.	
BURKE, P. <i>A escola dos Annales</i> . São Paulo: Unesp, 1994;	

CARR, Edward. *O que é História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
 CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector P. *Os Métodos da História*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.
 DOSSE, François. *A História em migalhas*: dos Annales à Nova História. São Paulo. Ensaio. 1992.
 FEBVRE, Lucien. *Combates pela história*. Lisboa: Presença, 1985.
 _____. *Michelet e a Renascença*. São Paulo: Scritta, 1995.
 HARTOG, François (org.). *O século XIX e a história*. O caso de Fustel de Coulanges. Rio de Janeiro. UFRJ, 2003.
 _____. *A História de Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
 HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *A Razão na História*. 2ª edição. São Paulo: Centauro, 2001.
 HOLANDA, Sérgio Buarque. (org.) *Ranke*. São Paulo: Ática, 1979.
 KANT, Immanuel. *A ideia de história de um ponto de vista cosmopolita*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
 KONDER, Leandro. *O marxismo na batalha das ideias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
 LE GOFF, Jacques.(org.) *A história nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 MALERBA, Jurandir (org.). *Lições de História*. O caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
 MARCHINI NETO, Dirceu, NASCIMENTO, Renata Cristina de Sousa. *A Idade Média. Entre a História e a Historiografia*.
 Goiânia: PUC-Goiás, 2012.
 REIS, José Carlos. *A história entre a filosofia e a ciência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
 SCHAFF, Adam. *História e verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
 VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Lisboa: Edições 70, s.d.

Disciplina: Patrimônio Histórico I

Código:	HIS 129
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História

Ementa

Conceitos e tipos de patrimônio histórico. História da preservação do patrimônio histórico no Brasil e no mundo. Teorias da Restauração. História, memória e patrimônio. Patrimônio histórico e cidadania. Legislação sobre Patrimônio Histórico.

Programa

1. Monumento e Monumento Histórico.
2. Formação histórica da institucionalização da preservação do patrimônio histórico: a importância da revolução Francesa e da Revolução Industrial.
3. A formação do pensamento sobre a preservação do patrimônio histórico: Viollet le-Duc, John Ruskin, Camilo Boito, Alois Riegl e Cesare Brandi.
4. Os principais documentos internacionais.
5. A preservação do patrimônio histórico no Brasil: do Movimento Modernista aos dias de hoje.
6. Memória, patrimônio, identidade e diversidade cultural.

Bibliografia Básica

BOITO, Camillo. *Os Restauradores*. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.
 BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembrança de velhos*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.
 BRANDI, Cesare. *Teoria da restauração*. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.
 CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de. *Percepção do intangível: entre genealogias e apropriações do patrimônio cultural imaterial*. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2013.
 CASTRIOTA, Leonardo Baci. *Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
 CASTRO, Sonia Rabelo de. *O estado na preservação de bens culturais*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Renovar, 1991.
 CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
 CURY, Isabelle. (org.). *Cartas Patrimoniais*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.
 FONSECA, Maria Cecília Londres. *O patrimônio em processo*. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 1997.
 GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A retórica da perda*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/MINC-IPHAN, 2002.
 LEMOS, Carlos A. C. *O que é patrimônio histórico*. Coleção Primeiros Passos, V. 51. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.
 MINAS GERAIS. Lei nº 12.733, de 30 de dezembro de 1997. Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais com o objetivo de estimular a realização de projetos culturais no Estado. Disponível em: <
http://www.cultura.gov.br/apoio_a_projetos/lei_rouanet/index.php?p=17020&more=1&c=1&pb=1>.
 RIEGL, Alois. *El culto moderno a los monumentos*. Madrid: Visor Distribuciones, 1987.
 RUSKIN, John. *A lâmpada da memória*. Apresentação, tradução e comentários críticos por Odete Dourado. Salvador: UFBA, 1996.
 VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. *Restauração*. Apresentação, tradução e comentários críticos por Odete Dourado. Salvador: UFBA, 1996.

Disciplina: História Antiga	
Código:	HIS 114
Créditos:	4
Carga Horária :	60h
Departamento:	História
Ementa	
Sociedades da Antiguidade Clássica: Grécia e Roma. A constituição do conhecimento histórico a cerca da Antiguidade Clássica. As fontes históricas da Antiguidade Clássica; diversificação e desafios.	
Programa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. O conceito de Grécia. Localização e povoamento 2. A organização Palaciana e o período intermediário 3. As múltiplas temporalidades da documentação homérica 4. A Grécia arcaica: urbanização; stasis; expansão territorial; legisladores e tirania. 5. A sociedade e as instituições políticas atenienses 6. A sociedade e as instituições políticas espartanas 7. O desenvolvimento da hegemonia ateniense: os conflitos militares e o sistema democrático. 8. A crise do sistema políade e as dominações macedônica e romana 9. A formação político-social da cidade de Roma. 10. A realeza e os conflitos itálicos 11. A república romana: a questão patricio-plebéia e as novas instituições políticas. 12. O processo de expansão territorial e suas repercussões sociais 13. A crise agrária, as modificações políticas e os conflitos civis 14. Principado: a organização do sistema imperial: novas práticas políticas e administrativas e a sociedade de ordens 15. A crise do século III: anarquia militar e as repercussões econômicas 16. Dominato: a nova configuração político-social e as tendências econômicas 17. A transição para o medievo e a conceito de Antiguidade Tardia 	
Bibliografia Básica	
<p>ALFOLDY, G. A história social de Roma, Lisboa: Presença, 1998.</p> <p>AUSTIN, M. et VIDAL-NAQUET, P. Economia e sociedade na Grécia antiga. Lisboa: Lisboa: Setenta, 1997.</p> <p>CARDOSO, C. A cidade-estado antiga. São Paulo Ática, 1996.</p> <p>CORASSIN, M. Sociedade e política na Roma antiga. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>_____. A reforma agrária na Roma antiga. São Paulo: Brasiliense, 1998.</p> <p>FINLEY, M. A política no mundo antigo. Rio de Janeiro: Zahar, 1995</p> <p>_____. Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1997.</p> <p>_____. Os gregos antigos. Lisboa: Setenta, 1999.</p> <p>FLORENZANO, M. O mundo antigo: economia e sociedade. São Paulo, Brasiliense, 1996.</p> <p>_____. Nascer, viver e morrer na Grécia antiga. São Paulo: Atual, 1997.</p> <p>FUNARI, P. A cultura popular na Antiguidade Clássica. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>_____. Grécia e Roma, São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>GIARDINA, A. (org.) O homem romano. Lisboa: Presença, 1996.</p> <p>GRANDAZZI, A. As origens de Roma. São Paulo: UNESP, 2010.</p> <p>GUARINELLO, N. História antiga. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>MOSSÉ, C. Atenas: a história de uma democracia. Brasília: UnB, 1999.</p> <p>_____. As instituições gregas. Lisboa: Setenta, 1994.</p> <p>_____. O cidadão na Grécia antiga. Lisboa: Setenta, 2009.</p> <p>_____. Alexandre, o grande. São Paulo: Liberdade, 2004.</p> <p>SILVA, G (org.) Grécia, Oriente e Roma. Vitória: Flor e Cultura, 2009.</p> <p>_____. et MENDES, N. (orgs.) Repensando o Império romano. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.</p> <p>STARR, C. O nascimento da democracia ateniense. São Paulo: Odysseus, 2005.</p> <p>VERNANT, J. O homem grego. Lisboa: Presença, 1997.</p> <p>_____. et VIDAL-NAQUET, P Trabalho e escravidão na Grécia antiga: Campinas: Papyrus, 1999.</p> <p>_____. O universo, os deuses e os homens. São Paulo: Companhia das Letras. 2004.</p>	
Disciplina: Português XI	
Código:	LEC072
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	Letras

Ementa	
A estruturação do texto técnico Científico: suas características, seus elementos constitutivos. Elaboração de esquema, resumo, ficha de leitura, relatório, projeto de pesquisa, ensaio, monografia. Editoração de texto técnico - científico.	
Programa	
<p>1- Introdução</p> <p>1.1- Concepções de gêneros textuais (gênero textual, tipo textual e esfera discursiva)</p> <p>1.2- Teoria de gêneros textuais (gênero textual, tipo textual e esfera discursiva)</p> <p>1.3- A construção dos Critérios de textualidade (coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, intertextualidade).</p> <p>2- Práticas de produção escrita:</p> <p>2.1 – Fichamento</p> <p>2.2- Resumo</p> <p>2.3- Resenha</p> <p>2.4- Artigo Científico</p> <p>2.5- Monografia (trabalhos de conclusão de curso)</p> <p>3- Normalização Bibliográfica</p> <p>4 – Práticas de produção Oral (seminário, pôster, comunicação)</p>	
Bibliografia Básica	
<p>FARACO, C.A e TEZZA, C. Prática de texto. Curitiba: Vozes, 1993.</p> <p>GARCIA, O. M. Comunicação e prosa moderna. Rio de Janeiro: FGR, 1990</p> <p>KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1992.</p> <p>KOCH, I. A Coesão textual. São Paulo: Contexto.</p> <p>_____. A coerência textual. S. Paulo: Contexto</p> <p>_____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>MARCUSCH, L. Produção textual, análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>MARTINS, D.S. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>SOARES, M. B e CAMPOS, E. N. Técnica de redação: as articulações lingüísticas como técnica de pensamento. Ao livro Técnico. Rio de Janeiro, 1978.</p>	

Disciplina: LIBRAS	
Código	EADDCC051
Créditos	04
Carga Horária	60h
Departamento	Educação
Ementa	
<p>Conhecimento básico e prático da Língua Natural utilizada pelos sujeitos surdos, ou seja, a Língua de Sinais Brasileira (LSB) ou Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Envolve as conceitualizações de orientação, articulação, movimento, simetria, configuração e a Língua de Sinais propriamente dita.</p>	
Programa	
<p>OBJETIVOS:</p> <p>- Conhecer a Língua Nacional Natural utilizada pelos sujeitos surdos.</p> <p>PROGRAMA DA DISCIPLINA:</p> <p>1-Lingüística aplicada a Língua de Sinais Brasileira</p> <p>1.1 Parâmetros das articulações de mãos</p> <p>2- Língua de Sinais Brasileira</p> <p>2.1 Alfabeto Manual Brasileiro</p> <p>2.2 Sinais Básicos</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP, 1997.</p> <p>BRITO, Lucinda F. Integração Social e Educação de Surdos. Rio de Janeiro: Babel Ed. ,1993.</p> <p>FERREIRA, L. Legislação e a Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Ferreira e Bergoncci Consultoria e Publicações, 2003</p> <p>QUADROS, Ronice M. de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>SACKS, Oliver. Vendo Vozes. Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p>	
Disciplina	

Metodologia da História I	
Código:	HIS119
Créditos	04
Carga Horária	60h
Departamento	História
Ementa	
Reflexão sobre História, conhecimento, pesquisa, métodos, fontes e campo profissional. Apresentação das principais propostas metodológicas desenvolvidas no processo de constituição do campo de conhecimento histórico nos séculos XIX e XX.	
Programa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução <ol style="list-style-type: none"> a. Conhecimento, Conhecimento Científico e Conhecimento Histórico b. Método Hipotético-Dedutivo e Aplicabilidade nas Humanidades c. Dimensões Específicas da Reflexão sobre Método em História 2. A Estruturação da Disciplina no Século XIX <ol style="list-style-type: none"> a. Jules Michelet e a Tradição Romântica b. Leopold Von Ranke e a Escola Histórica Alemã c. Dimensões do Historicismo na passagem do Século XIX para o XX 3. Panorama das Escolas Históricas no Século XX <ol style="list-style-type: none"> a. A “Escola dos Annales” – quatro gerações b. Os Marxismos e o Marxismo Britânico c. A Micro-História Italiana d. Modernidade, Pós-Modernidade e História na recente Historiografia Alemã 4. Grandes Campos de Investigação <ol style="list-style-type: none"> a. História Econômica e História Social b. História da Família e Demografia Histórica c. História, Poder, Institucionalidade e Direito d. História das Ideias e História das Mentalidades e. História Cultural 5. Instrumentos Metodológicos <ol style="list-style-type: none"> a. História e Memória b. História e Antropologia c. História e Paradigma Indiciário d. História e Textualidade e. História e Imagem f. História Oral 6. Linhas de Pesquisa <ol style="list-style-type: none"> a. História e Gênero b. História e Etnia c. História Agrária d. História Empresarial e. História dos Movimentos Sociais f. História Social do Trabalho e da Cultura g. História Intelectual e História dos Conceitos h. História e Biografia i. História da Leitura e do Livro j. História do Cotidiano e da Vida Privada k. História das Religiões e Religiosidades l. História do Tempo Presente 	
Bibliografia Básica	
<p>Anderson, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.</p> <p>Anderson, Perry. A crise da crise do marxismo; introdução a um debate contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>Burke, Peter. O que é história cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.</p> <p>Cevasco, Maria Elisa. Dez lições sobre estudos culturais. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.</p> <p>Cardoso, Ciro F.; Vainfas, Ronaldo (organizadores). Novos Domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>Cardoso, Ciro F.; Vainfas, Ronaldo (organizadores). Domínios da História; ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>Eagleton, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005.</p> <p>Eagleton, Terry. As ilusões do Pós-Moderno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1998.</p> <p>Falcon, Francisco José Calazans. Estudos de teoria da história e historiografia. Volume I: teoria da história. São Paulo: Hucitec, 2011.</p>	

Fontana, Josep. A história dos homens. Bauru: Edusc, 2004.
 Fontana, Josep. História: análise do passado e projeto social. Bauru: Edusc, 1998.
 Ginzburg, Carlo. Mitos, emblemas e sinais; morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
 Jameson, Frederic. Modernidade Singular. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
 Jameson, Frederic. Pós-Modernismo; lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996.
 Jasmim, Marcelo G. e Feres JR., João. (orgs.) História dos conceitos: debates e perspectivas. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Ed. Loyola, IUPERJ, 2006.
 Hobsbawm, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
 Malerba, Jurandir (organizador). A história escrita; teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
 Martins, Estevão de Rezende (org.). A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
 Martins, William de Souza; Sanglard, Gisele (orgs.). História Cultural: ensaios sobre linguagens, identidades e práticas de poder. Rio de Janeiro, Apicuri, 2010.
 Novais, Fernando A.; Silva, Rogerio Forastieri da (orgs.). Nova história em perspectiva. Vol. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
 Pinsky, Carla Bassanezi; Luca, Tania Regina de (orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.
 Salomon, Marlon (org.). História, verdade e tempo. Chapecó: Argos, 2011.
 Thompson, E. P. A miséria da teoria; ou um planetário de erros; uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
 Thomson, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
 Williams, Raymond. Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
 Williams, Raymond. Palavras-Chave; um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.

Disciplina: História Medieval	
Código:	HIS123
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa	
<p>O objetivo deste curso é discutir os processos de transformações social, econômica, cultural e política que tiveram lugar no Ocidente no período compreendido entre os séculos V e XV. Ainda que a disciplina esteja centrada na Cristandade Ocidental, continuamente será buscada a análise das relações entre Ocidente e Oriente.</p> <p>A partir da análise da fragmentação do Império Romano e das relações estabelecidas com os germanos será possível compreender o processo de atomização dos grupos sociais que se organizam a partir da presença dos elementos “bárbaros” nas novas fronteiras da Europa. Por seu turno, a partir da dinâmica do processo de organização social e econômica dos diferentes domínios, senhorios e reinos, se discutirá a construção da chamada Sociedade Feudal e, por fim, os novos padrões sociais e culturais que dão base ao mundo Moderno.</p>	
Programa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A longa Idade Média: modelos explicativos <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Idade das Trevas? 1.2. Antiguidade Tardia ou Alta Idade Média? 1.3. O fim do Medievo e o início da Modernidade 2. A Alta Idade Média <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Migrações germânicas 2.2. Reinos Bárbaros 3. Os francos 4. O Império Bizantino 5. O Mundo Muçulmano 6. O feudalismo 7. Dinâmica urbana 8. A Igreja na Idade Média <ol style="list-style-type: none"> 8.1. A instituição: “poderoso senhor feudal” 8.2. A(s) religiosidade(s) 9. Declínio da Idade Média ou Primavera dos Tempos Modernos? <ol style="list-style-type: none"> 9.1. A crise do século XIV 9.2. Monarquias feudais: estratégias e discursos de afirmação régia 	
Bibliografia Básica:	
<p>AGNOLD, Michael. Bizâncio. <i>A ponte da Antiguidade para a Idade Média</i>. Rio de Janeiro: Imago, 2002. ANDERSON, P. <i>Passagens da Antiguidade ao feudalismo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1987. BAKHTIN, M. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento</i>. São Paulo: Hucitec, 1987. BARTHÉLEMY, Dominique. <i>A cavalaria</i>. Da Germânia antiga à França do século XII. Campinas: Unicamp, 2010. BASCHET, Jerome. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i>. São Paulo: Globo, 2006. BLOCH, Marc. <i>A sociedade feudal</i>. Lisboa Edições 70, 1980. CANDIDO SILVA, Marcelo. <i>A realeza cristã na Alta Idade Média</i>. São Paulo: Alameda, 2008. CAVALLLO, Guglielmo. <i>O homem bizantino</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1998. DUBY, G. <i>Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval</i>. Lisboa: Ed. 70, 1987. GANSHOF, F. L. <i>Que é o feudalismo?</i> Lisboa: Europa-América, 1968. HOURANI, Albert. <i>Uma história dos povos árabes</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1994. KANTOROWICZ, Ernest. <i>Os dois corpos do rei: um estudo sobre teologia política medieval</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1998. LE GOFF, Jacques. <i>São Luis</i>. Rio de Janeiro: Record, 2002. _____. <i>Os intelectuais na Idade Média</i>. São Paulo: Brasiliense, 1993. LEWIS, Bernard. <i>Os árabes na história</i>. Lisboa: Estampa, 1982. LOT, Ferdinand. <i>O fim do Mundo Antigo e o princípio da Idade Média</i>. Lisboa: Ed. 70, 1985.</p>	

RICHARDS, Jeffrey. <i>Sexo, desvio e danação</i> – as minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. ROMERO, Jose Luis. <i>Crise e ordem no mundo feudoburguês</i> . São Paulo: Palíndromo, 2005. SKINNER, Quentin. <i>As fundações do pensamento político moderno</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2006. VAUCHEZ, André. <i>A Espiritualidade na Idade Média Ocidental</i> . Séculos VIII a XIII. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. WOLFF, Philippe. <i>Outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos?</i> São Paulo: Martins Fontes, 1988.	
---	--

Disciplina: Tópico de História Política e das Instituições	
Código:	HIS116
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa	
Compreender os debates sobre a relação entre política, cultura e sociedade. Propiciar a reflexão em torno de novos temas da história política e dos novos referenciais metodológicos.	
Programa	
UNIDADE I – A História Política e das instituições 1.1 – O Objeto – novos temas 1.2 – Conceitos centrais 1.3 – Referencial Teórico UNIDADE II – Temas e Abordagens da História Política 2.1 – Teoria Política: novas abordagens 2.2 - A História Política e a História Social da Cultura 2.3 – A História Social da Política	
Bibliografia Básica	
BORDIEU, Pierre. O poder do simbólico, Rio de Janeiro: Bertand do Brasil, 1989. BORDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação, Campinas: Papyrus, 1996. BURJE, Peter. Sociologia e História, Porto: Afrontamento, 1980. CASSIRER, Ernst. El mito del estado, 7ed, México: Fondo de Cultura Económica, 1992. CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade, 3ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. ELIAS, Norbert. O processo civilizador: uma história dos costumes, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, volumes I e II. GELLNER, Ernest. Antropologia e política: revoluções no bosque sagrado, Rio de Janeiro: Zahar, 1997. GIRARDET, Raoul. Mitos e mitologias políticas, São Paulo: Cia das Letras, 1987. HOBSBAWM, Eric. Sobre História, São Paulo, Cia das Letras, 1987. LE GOFF, Jacques. A Política será ainda a ossatura da História? In:--- O Maravilhoso e o Cotidiano no Ocidente Medieval, Lisboa, Edições 70, 1990. RÉMOND, René (org.). Por uma História Política, Rio de Janeiro: FGV, 1996. RÉVEL, Jacques (org.). Jogos de escalas: a experiência da micro-análise, Rio de Janeiro: FGV, 1998. RÉVEL, Jacques. A invenção da sociedade, Difel e Bertrand, Lisboa, 1989. RIVIÈRE, Claude. As liturgias políticas, Rio de Janeiro: Imago, 1989. STONE, Lawrence. O ressurgimento da narrativa. Reflexões sobre uma nova velha História. Revista de História: Dossiê História Narrativa, Campinas: IFCH, Unicamp, 1991. THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional, São Paulo, Cia das letras, 1998. THOMPSON, E. P. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos, Campinas: Unicamp, 2001. THOMPSON, E. P. Formação da classe operária inglesa, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. WEHLING, Arno. A invenção da História: estudos sobre o historicismo, Rio de Janeiro: Editora da UGF e UFF, 1994.	

Disciplina: Tópico de História da Arte e da Cultura	
Código:	HIS135
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa	
Aprofundar o debate em torno dos conceitos centrais da história da cultura e refletir sobre o significado da “cultura” para a produção historiográfica. Discutir os principais referenciais teóricos para o estudo da cultura, entre elas as relações entre história, antropologia e sociologia. Recuperar especialmente os debates na historiografia relativos ao tema da cultura popular, cultura de massa, massificação cultural.	
Programa	
UNIDADE I – Introdução O debate conceitual: cultura, cultura popular, cultura de massa, massificação cultural. UNIDADE II – A cultura como tema para o historiador O diálogo entre a história e a antropologia A diferenciação entre as “escolas”: a historiografia inglesa e a Escola dos <i>Annalles</i> .	

A historiografia brasileira e as questões da cultura.	
Bibliografia Básica	
<p>BACZKO, Bronislaw. <i>Imaginação Social</i>. In: <i>Enciclopédia Einaudi</i>, v. 5, Lisboa, 1985.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <i>O Poder Simbólico</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>BURKE, Peter. <i>Testemunha Ocular</i>. São Paulo: Edusc, 2004.</p> <p>CASTIÑEIRAS GONZÁLEZ, M.G. <i>Introducción al método iconográfico</i>. Barcelona: Arieal, 2005.</p> <p>CHARTIER, Roger. <i>A História Cultural. Entre Práticas e Representações</i>. Lisboa: DIFEL, 1990.</p> <p>CHARTIER, Roger. <i>Leituras e Leitores na França do Antigo Regime</i>. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>DEBRAY, Régis. <i>Vida e Morte da imagem: uma história do olhar no ocidente</i>. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>DUBY, G. <i>A Europa na Idade Média</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>_____. <i>A Idade Média</i>. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.</p> <p>_____. <i>O Tempo das Catedrais</i>. Lisboa: Estampa, 1993.</p> <p>GEERTZ, Clifford. <i>A Interpretação das Culturas</i>. Rio de Janeiro, Zahar Ed. 1978.</p> <p>GRUZINSKI, Serge. <i>O Pensamento Mestiço</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>_____. <i>A Colonização do Imaginário. Sociedades Índigenas e Ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI – XVIII</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>PANOFSKY, Ervin. <i>Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do renascimento</i>. Lisboa, Editorial Estampa, 1955.</p> <p>RICOUER, Paul. <i>Ideologia e Utopia</i>. Lisboa: Edições 70, 1991.</p> <p>SAHLINS, Marshall. <i>Ilhas de História</i>. RJ: Jorge Zahar Ed., 1990.</p>	
Disciplina: Tópicos Especiais em História Econômica e Social	
Código:	HIS132
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa	
<p>Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história social na trajetória da historiografia mais recente. Subsidiar o aluno para uma leitura crítica das distintas perspectivas desta forma de abordagem histórica. O objetivo maior da disciplina é subsidiar o aluno para lidar com os conceitos centrais à história social, quanto para identificar lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.</p>	
Programa	
<p>UNIDADE I – Conceitos referenciais para a História Social</p> <p>UNIDADE II – A pesquisa em História Social</p> <p>2.1 – As fontes mais utilizadas</p> <p>2.2 – Os principais métodos de investigação</p> <p>2.3 – As linhas historiográficas fundamentais</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ABEL, W. <i>La agricultura: sus crises y conyunturas</i>. México, Fondo de Cultura Económica, 1986.</p> <p>ARRIGHI, G. <i>O Longo Século XX</i>, UNESP, SP, 1995.</p> <p>ARRUDA, J.J.</p> <p>ANDERSON, Perry. <i>Passagens da Antiguidade ao Feudalismo</i>. São Paulo: Brasiliense, 3ª ed, 1991.</p> <p>BARTH, Fredrik. <i>O guru, o iniciador e outras variações antropológicas</i>. Rio de Janeiro, Contra-Capa, 2000. (capítulos 1 e 6);</p> <p>BARTH, Fredrik. <i>Process and form in social life</i>. vol. 1, London: Routledge & Kegan Paul, 1981 (capítulos 1, 2 e 3).</p> <p>BEAUD, Michel. <i>História do Capitalismo: de 1500 aos nossos dias</i>. SP, Brasiliense.</p> <p>BOSERUP, Ester. <i>Evolução agrária e pressão demográfica</i>. SP: Hucitec, 1987.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. <i>A economia das trocas simbólicas</i>. 5ed, São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>BRAUDEL, Fernand. <i>A dinâmica do capitalismo</i>. Lisboa: Teorema, 1986 (2ª edição).</p> <p>_____. <i>O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo</i>. Vols I e II. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1995.</p> <p>_____. <i>Civilização material, economia e capitalismo: As estruturas do cotidiano; Os jogos das Trocas; O tempo do mundo</i>. Lisboa: Teorema, 1995.</p> <p>BURKE, Peter. <i>A Escola dos Annales: 1929-1989</i>. São Paulo: Edit. Univ. Estadual Paulista, 1991. Campus. 2000.</p> <p>CANO, Wilson. <i>Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil</i>: CARDOSO, Ciro. <i>Sociedades do Antigo Oriente Próximo</i>. SP, Ática.</p> <p>_____. & BRIGNOLLI, Héctor. <i>Os Métodos da História</i>. RJ, Graal.</p> <p>_____. <i>Agricultura, escravidão e capitalismo</i>.</p> <p>ERUTTI, S. « Microhistory: Social Relations versus Cultural Models ? », in : CASTRÉN, A. M., LONKILA, et PELTONEN, M.</p>	

- Peltonen (dir.), *Between Sociology and History. Essays on Microhistory, Collective Action, and Nation-Building*, S.K.S., Helsinki, 2004.
- CHAUNU, Pierre. Economia: Ultrapassagem e Prospectiva. In: LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. História: novas abordagens. CIPOLLA, Carlo. História Econômica da Europa Pré-Industrial. São Paulo, Edições 70.
- CONCEIÇÃO TAVARES, M^a da. Da substituição de importações ao capitalismo
- CONTE, Giuliano. Da Crise do Feudalismo ao Nascimento do Capitalismo. Lisboa, Editorial Presença.
- DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro: LTC. 1987.
- DOSSE, François. História em Migalhas. Campinas, Editora da UNICAMP.
- DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses: os primórdios do crescimento econômico europeu ζ séc. VII-XII. Lisboa, Editorial Estampa.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional.
- GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo: Ática. 1978
- GRENDI, E., "La micro-análisi: fra antropologia e storia." in: *Polanyi: dall'antropologia economica alla microanalisi storica*. Milão: Etas Libri, 1978;
- GRENDI, Edoardo, Microanálise e História Social, In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro & ALMEIDA, Carla Maria Carvalho. Exercícios de micro-história. Rio de Janeiro: ed.FGV, 2009;
- HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos. O breve século XX; 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2^a ed, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. Historiadores e Economistas. In: HOBSBAWM, Eric.
- HOBSBAWM, E. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. RJ, Forense Universitária.
- HOBSBAWM, Eric. As origens da revolução industrial. São Paulo: Global. 1979.
- Era das Revoluções. SP, Paz e Terra.
- Era do Capital. SP, Paz e Terra.
- Era dos Extremos. SP, Companhia das Letras.
- Era dos Impérios. RJ, Paz e Terra.
- Introdução. In: MARX, Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. SP, Paz e Terra.
- JÚNIOR, Caio Prado. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense. 1976.
- KULA, Witold. Problemas y metodos de la historia economica. Barcelona, Península.
- LATOUCHE, S. Análise econômica e materialismo histórico. RJ, Zahar.
- LE GOFF, Jacques. O Apogeu da Cidade Medieval. São Paulo, Martins Fontes.
- LEVI, Giovanni. Centro e Periferia di uno Stato Assoluto. Turin: Rosenberg & Seller, 1985; pp. 151-191.
- LINHARES, Maria Yeda. História da Agricultura Brasileira.
- LOPES, Marcos A. (org). Fernand Braudel: Tempo e História. Rio de Janeiro, FGV, 2003.
- LOPES, Marcos A. e MUNHOZ, Sidney J. (orgs). Historiadores de nosso tempo. São Paulo: Alameda, 2010.
- LOYD, Christopher. Estruturas da História, Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- MARX, Karl. Formações Econômicas Pré-Capitalistas. SP.: Paz e Terra, 1986
- MARX Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política. SP.: Martins Fontes. 1990, Prefácio.
- MARX, Karl. O Capital. SP, Abril Cultural.
- MELLO, João Manuel C. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Brasiliense. 1982.
- Paulo: Saraiva, 2003.
- POLANYI, Karl. A grande transformação: origens da nossa época. Rio de Janeiro:
- REGO, José M. e MARQUES, Rosa M. (Orgs.). Formação econômica do Brasil. São
- REIS, José Carlos. Escola dos Annales. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.
- ROSENTHAL, Paul-André, "Construir o macro pelo micro: Fredrik Barth e a microstoria". in: Revel, Jacques. Jogos de Escala, Rio de Janeiro, FGV, 1998.
- SALES, Véronique. (org.) *Os historiadores*. São Paulo: Unesp, 2011.
- SIMONSEN, Roberto C. História econômica do Brasil (1500-1820). 8. ed. São Paulo: Sobre História. SP. Companhia das Letras. 1998.
- SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origens e desenvolvimento. São Paulo:
- SWEEZY, Paul & OUTROS. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo. RJ, Paz e Terra.
- THOMPSON, E. P. Senhores e Caçadores. SP.: Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E. P. Tradición, revuelta y consciencia de clase: estudios sobre la crisis de la sociedad preindustrial. Barcelona, Editorial Crítica.
- THOMPSON, E.P. A formação da classe operária inglesa. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz
- VERSIANI, Flávio e BARROS, José Roberto M. Formação Econômica do Brasil. São

VILAR, Pierre. A transição do feudalismo ao capitalismo. In: Theo Araújo Santiago (organização e introdução). Capitalismo; transição. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974, p. 35-48.

WARRINGTON, Mamie H. 50 Grandes Pensadores da História. São Paulo, Contexto, 2002.

WOOD, Ellen M. e FOSTER, John B. (orgs.) Em defesa da História, Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Disciplina: História Moderna I

Código HIS121

Créditos 4

Carga Horária 60hs/aula

Departamento História

Ementa

O conceito de História Moderna. A desintegração do feudalismo e a transição para o Capitalismo. A Formação dos Estados Modernos. O Estado Absolutista e os teóricos do absolutismo. O Estado e o mercantilismo. O liberalismo e as Revoluções Inglesas. As crises econômicas do século XVII.

Objetivos:

O curso tem por objetivo apreender as mudanças e as permanências experimentadas pela Europa entre os séculos XIV e XVIII. Época, em geral, considerada como de transição (feudalismo para o capitalismo), o curso pretende sublinhar, através de uma abordagem comparativa, os diferentes ritmos econômicos, políticos e sociais vividos pelo Velho Mundo no período estudado. Procura-se com isto frisar a complexidade daquela transição e, sem perder a noção de totalidade, demonstrar que as sociedades européias não compartilham de um único modelo de mudanças, mas sim que cada uma delas é portadora de uma dinâmica própria, peculiar às suas estruturas sociais.

Programa

Unidade 1 – Desintegração do feudalismo e transição para o capitalismo

- 1.1. Época Moderna: cronologia e conceitos
- 1.2. O quadro histórico europeu dos séculos XIV e XV
- 1.3. O debate historiográfico sobre a transição

Unidade 2 – Os Estados Modernos e o Antigo Regime

- 2.1. O Estado Absolutista
- 2.2. A estrutura social do Antigo Regime
- 2.3. Teóricos do absolutismo

Unidade 3 – Aspectos econômicos da “Europa Clássica”

- 3.1. A crise do século XVII
- 3.2. O Antigo Regime econômico persistente: Península Ibérica e França
- 3.3. As mudanças do século XVIII: o mundo rural, as atividades mercantis e manufatureiras

Unidade 4 – Antigo Regime e movimentação social

- 4.1. Sociedade camponesa no Antigo Regime
- 4.2. A economia moral da multidão

Bibliografia Básica

TEXTOS DE LEITURA OBRIGATORIA JÁ PREVISTOS:

MARX, K., O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. (Livro 1, volume II, cap. 24)

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Pioneira. (Caps. II e V)

WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. (Parte I).

POLANY, K. A Grande Transformação - As Origens de Nossa Época, Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989. (I Parte: caps. 1 a 5; II Parte: caps. 8 e 9).

HESPANHA, António Manuel. A constituição do Império português. Revisão de alguns enviesamentos correntes. In: BICALHO, Maria Fernanda; FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HESPANHA, António Manuel e XAVIER, Ângela Barreto. As redes clientelares. In: HESPANHA, António Manuel (coord.). História de Portugal – Antigo Regime, vol.4. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.

ELIAS, N. A Sociedade da Corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. (Caps. 5 e 7).

LEVI, Giovanni. Economia camponesa e mercado de terra. In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de e ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. Exercícios de micro-história. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

FALCON, Francisco. As idéias mercantilistas e As práticas mercantilistas. In: Mercantilismo e transição. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Caps. 2 e 3).

HILL, Christopher. O mundo de ponta cabeça: idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. (Prefácio; Caps. 1 a 5)

MOORE JR., Barrington. As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1983. (Caps. 1 e 2).

DELUMEAU, Jean. A civilização do Renascimento. Vol.1. Lisboa: Estampa, 1994. (Cap. 9)

RUDÉ, George. A Europa no século XVIII: a aristocracia e o desafio burguês. Lisboa: Gradiva, 1988. (Parte I: caps. 2, 3 e 4).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABEL, W., Agricultural Fluctuations in Europa - from the thirteenth to the twenty centuries, Londres: Methuen Co Ltd, 1980.

ANDERSON, P., Linhagens do Estado Absolutista, Rio de Janeiro: Brasiliense, 1985.

BAKHTIN, M., A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento, Brasília: Ed. Universitária de Brasília, 1993.

BATH, B. H. Slicher Van, História Agrária da Europa Ocidental (500 - 1850), Lisboa: Ed. Presença, 1984.

BENNASSAR, B., La Espana del Siglo de Ouro, 2 ed., Barcelona: Ed. Crítica, 1990.

- BENNEDICT, Ph. (ed.), *Cities and Social Change in early Modern France*, Londres: Unwin Hyman Ltd, 1989.
- BLOCH, Marc. *Os Reis Taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- BOXER, Charles R. *O Império marítimo português, 1415-1825*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- BRAUDEL, F., *Civilização material e capitalismo*. 3 vols
- BRAUDEL, F., *El Mediterráneo y o Mundo Mediterráneo en la Época de Felipe II*, 2 vol., México: Fondo de Cultura Económica, 1976.
- BURKE, P. *Cultura Popular na Idade Moderna*, São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- BURKE, P. *A fabricação do Rei: a construção da imagem pública de Luís XIV*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- BURKE, P., *As fortunas d'O Crtesão: a recepção européia a O cortesão de Castiglione*. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.
- BURKE, P. *O Renascimento italiano: cultura e sociedade na Itália*. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.
- CARANDE, R., *Carlos V y sus Banqueros*, Barcelona: Ed. Crítica, 1977.
- CIAFARDINI, H., "Capital, Comércio y Capitalismo: a propósito del capitalismo comercial" in: ASSADORIAN, C. S., *Modos de Producción en America Latina*, Buenos Aires: Cuadernos de Passado y Presente, 1975.
- CIPOLLA, C., M., (org.), *História Econômica da Europa*, Barcelona: Ariel, 1979, 6 v
- CIPOLLA, C., M., *História Econômica da Europa pré-industrial*. Lisboa: Edições 70, 1984.
- CHAUNU, Pierre. *A civilização da Europa Clássica*. Lisboa: Estampa, 1993. Vols. 1 e 2.
- CORTÁZAR, José G. de., *La sociedad rural en Espana medieval*, 2 ed., Madrid: Ed. Siglo XXI, 1990.
- DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do Povo, sociedade e cultura no início da França moderna*, Rio de Janeiro, 1990.
- DAVIS, Natalie Zemon. *Nas margens: três mulheres do século XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- DAVIS, Natalie Zemon. *Histórias de perdão e seus narradores na França do século XVI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- DEJEAN, Joan E. *Antigos contra modernos: as guerras culturais e a construção de um fim de siècle*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- DELUMEAU, J. *Nascimento e Afirmação da Reforma*, São Paulo: Ed. Pioneira, 1989.
- DELUMEAU, J. *História do medo no Ocidente: 1300-1800, uma cidade sitiada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- DELUMEAU, Jean. *A civilização do Renascimento*. Lisboa: Estampa, 1994. Vols. 1 e 2.
- DEYON, P., *O Mercantilismo*, São Paulo: Ed. Perspectiva, 1985.
- DOBB, M., *A Evolução do Capitalismo*, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- DOYLE, Willian. *O Antigo Regime*. São Paulo: Ática, 1991.
- DUBY, G., *Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval*, Lisboa: Edições 70, 1988.
- DUCHHARDT, H., *La época del Absolutismo*, Madri: Alianza Editorial, 1992.
- DÜLMEN, R., *Los Inicios de la Europa Moderna, 1550-1648*, México: Siglo XXI Ed., 1984.
- ELIAS, N. *A Sociedade da Corte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001..
- ELLIOT, J. H. et al. *Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna*, Madrid: Alianza Editorial, 1986.
- ELLIOT, J. H., *La Europa Dividida, 1559-1598*, México: Siglo XXI Ed., 1988.
- FALCON, Francisco. *A Época Pombalina*, São Paulo: Editora Ática, 1982.
- FALCON, Francisco. *Mercantilismo e Transição*, São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.
- FALCON, Francisco e RODRIGUES, Antonio Edmilson. *A formação do mundo moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- FEBREV, Lucien. *Martin Lutero: un destino*, México: Fondo de Cultura Económico, 1992.
- FEBVRE, Lucien. *Michelet e a Renascença*. São Paulo: Página Aberta, 1995.
- FEBREV, Lucien. *A Europa: gênese de uma civilização*. Bauru: EDUSC, 2004.
- FERRO, Marc. *História das colonizações: das conquistas às independências: séculos XIII-XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FOURQUIN, G., *História Econômica do Ocidente Medieval*, Lisboa: Edições 70, 1986.
- GARIN, Eugénio. *Idade Média e Renascimento*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.
- GINZBURG, C., *História Noturna*, São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- GINZBURG, C., *O Queijo e os Vermes*, São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- GINZBURG, C., *Os Andarilhos do Bem, feitiçarias e cultos agrários nos séculos XVI e XVII*, São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- GODINHO, V. M., *A Economia dos Descobrimtos Henriquinos*, Lisboa: Liv. Sá da Costa Ed., 1968.
- GODINHO, V. M., *Ensaio II*, Lisboa: Liv. Sá da Costa Ed., 1968.
- GODINHO, V. M., *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*, Lisboa: Ed. Arcádia, 1975.
- GODINHO, V. M., *Os Descobrimtos e a Economia Mundial*, Lisboa: Ed. Presença, 1987.
- GOUBERT, P., *Cent Mille Provinciaux au XVII siecle - Beauvais et le Beauvaisis de 1600 a 1730*, Paris: Flammarion, 1968.
- GUENÉE, B. *O ocidente nos séculos XIV e XV: os Estados*. São Paulo: Pioneira Edit./Editora da Universidade de São Paulo, 1981.
- HALE, J.R. *A Europa durante o Renascimento: 1480-1520*. Lisboa: Presença, 1971.
- HANSON, C., *Economia e Sociedade no Portugal Barroco*, Lisboa: Publicações D. Quixote, 1986.
- HELLER, Agnes. *O Homem do Renascimento*. Lisboa: Ed. Presença.
- HESPAÑA, António Manuel (org.). *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime*. Lisboa: Gulbenkian.
- HESPAÑA, António Manuel (coord.). *História de Portugal – Antigo Regime*, vol.4. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- HERMANN, Jacqueline. *No reino do desejado: a construção do sebastianismo em Portugal (séculos XV e XVII)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HESKCHER, E., *O Mercantilismo*, México: Fondo de Cultura Económico, s/d.
- HILL, C. *A Revolução Inglesa de 1640*. Lisboa: Ed. Estampa, 1986.
- HILL, C., *O Eleito de Deus*. São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- HILL, C., *O Mundo de Ponta-Cabeça*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- HILL, C., *A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- HOBBSAWM, E., e RUDÉ, G., *Capitão Swing - a expansão do capitalismo e as revoltas rurais na Inglaterra do início do século XIX*, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- HOLMES, G., *A Europa na Idade Média: 1320-1450*, Lisboa: Ed. Presença, 1984.
- KANTAROWICZ, Ernst H. *Os dois corpos do Rei: um estudo sobre a teologia política medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KRIEDTE, Peter. *Camponeses, senhores e mercadores: a Europa e a economia mundial (1500-1800)*. Lisboa: Teorema, 1980.
- KRIEDTE, P., *Feudalismo Tardio y Capital Mercantil*, 3 ed., Barcelona: Ed. Crítica, 1985.
- KULA, W., *Teoria Econômica do Sistema Feudal*, Lisboa: Editora
- LABROUSSE, E., "La Crisis de la Economía Francesa al Final del Antiguo Regimwe y al Principio de la Revolución", in: *Fluctuaciones Economicas y História Social*, Madrid: Editorial Tecnos, 1962.
- LADURIE, E. *Le Roy, O Estado Monárquico, França 1460 - 1610*, São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- *Os camponeses do Languedoc*. Lisboa: Estampa, 1997.

- _____. O mendigo e o professor: a saga da família Platter no século XVI. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- _____. História dos camponeses franceses: da peste negra à revolução v.1 e v.2. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- LARIVALLE, P., A Itália no Tempo de Maquiavel, São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- LEVI, Giovanni. A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- LUBLINSKAYA, A. D., La Crisis del Siglo XVII y la Sociedad del Absolutismo, Barcelona: Ed. Crítica, 1979.
- MACFARLANE, A., A Cultura do Capitalismo, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
- MANDROU, R., La France aux XVII et XVIII siècles, Paris: Press Universitaires de France, 1974.
- MARCILIO, M. L., População e Sociedade - evolução das sociedades pré-industriais, Petrópolis: Ed. Vozes, 1984.
- MARIUTTI, Eduardo Barros. Balanço do debate: a transição do feudalismo ao capitalismo. São Paulo: Hicitec, 2004.
- MARX, K., O Capital, 6 vol., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- MARX, K., O Capital, livro 1, capítulo VI (inédito), São Paulo: LECH, 1978.
- MEGIANI, Ana Paula Torres. O rei ausente: festa e cultura política nas visitas dos Filipes a Portugal (1581 e 1619). São Paulo: Alameda, 2004.
- MISKIMIN, H. A. A Economia do Renascimento Europeu 1300-1600, Lisboa: Ed. Estampa, 1984.
- MOLAS, P., La Burguesia mercantil en la Espana del Antiguo Régimen, Madrid: ed. Cátedra, 1985.
- MOLLAT, M e WOLFF, Ph., Les Revolutions Populaires en Europe, aux XIV et XV siècles, Paris: Flammarion, 1993.
- MOLLAT, M., Os Pobres na Idade Média, Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1989.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo. O crepúsculo dos grandes: a casa e o patrimônio da aristocracia em Portugal (1750-1832). Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1998.
- _____. Elites e poder: entre o Antigo Regime e o liberalismo. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2003.
- MONTEIRO, Rodrigo Bentes. O Rei no espelho: a monarquia portuguesa e a colonização da América, 1640-1720. São Paulo: FAPESP / Hucitec, 2002.
- MOORE, B., As origens Sociais da Ditadura e da Democracia, São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- MOORE, B., Aspectos morais do crescimento econômico e outros ensaios. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- MULLET, M., A Contra-Reforma, Lisboa: Gradiva, 1985.
- NADAL, J., La Industrializacion Europea - estudios y tipos, Barcelona: Editorial Crítica, 1981.
- NOVAES, Adauto (org.). A descoberta do homem e do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- OGG, D. La Europa del Antiguo Regimen, 1715-1783, México: Siglo XXI Ed., 1987.
- OLIVAL, Fernanda. As ordens militares e o Estado Moderno: honra, mercê e venalidade em Portugal (1641-1789). Lisboa: Estar, 2001.
- ORTIZ, A. D., Instituciones y Sociedad en la Espana de los Austrias, Barcelona: Ed. Ariel, 1985.
- ORTIZ, A. D., Las Classes Privilegiadas en el Antiguo Régimen, Madrid: Ed. Istmo, 1973.
- PARKER, G., Europa en Crisis, 1598-1648, México: Siglo XXI, 1981.
- POLANY, K. A Grande Transformação - As Origens de Nossa Época, Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
- RIBEIRO, Renato Janine. A etiqueta no Antigo Regime: do sangue à doce vida. São Paulo: Brasiliense.
- ROCHE, Daniel. História das coisas banais: nascimento do consumo nas sociedades do século XVII ao XIX. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- ROCHE, Daniel. O Povo de Paris. Ensaio sobre a cultura popular no século XVIII. São Paulo, EDUSP, 2004.
- ROSANVALLON, Pierre. O liberalismo econômico: história da idéia de mercado. Bauru: EDUSC, 2002.
- ROMANO, R. e TENENTI, A., Los Fundamentos del Mundo Moderno, 12. ed., México: Siglo XXI S.A., 1981.
- ROSSI, Paolo. A ciência e a filosofia dos modernos: aspectos da Revolução Científica. São Paulo: UNESP, 1998.
- ROSSI, Paolo. O nascimento da ciência moderna na Europa. Bauru: EDUSC, 2001.
- RUDÉ, George. A multidão na História: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra: 1730-1848. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- RUDÉ, George. A Europa no século XVIII: a aristocracia e o desafio burguês. Lisboa: Gradiva, 1988.
- RUDÉ, George. Ideologia e protesto popular. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- RUSSELL-WOOD, A.J.R. Um mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Algés: Difel, 1998.
- SANTIAGO, T. (org.). Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 1988.
- SCHAUB, J-F. La Francia Española: las raíces hispánicas del absolutismo francés. Marcial Pons, 2004.
- SILVA, Ana Cristina Nogueira da. O modelo espacial do Estado Moderno: reorganização territorial em Portugal nos finais do Antigo Regime. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SOLOMON, N., La Vida Rural Castellana en Tiempos de Felipe II, Barcelona: Ed. Ariel, 1982.
- STONE, Laurence. La Crisis de la Aristocracia, 1558-1641, Madrid: Alianza Editorial, 1982.
- STONE, Laurence. Causas da revolução inglesa, 1529-1642. Bauru: EDUSC, 2000.
- STOYE, P. El Despliegue de Europa, 1648-1688, México: Siglo XXI, 1984.
- TENGARRINHA, José (org.). História de Portugal. Bauru: EDUSC; São Paulo: UNESP; Portugal: Instituto Camões, 2001.
- THOMAS, Keith. Religião e o declínio da magia: crenças populares na Inglaterra séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- THOMAZ, Luís Filipe F.R. De Ceuta a Timor. 2ª ed. Algés: Difel, 1998.
- THOMPSON, E. P. Tradición, Revuelta y Consciência de Clase, Barcelona: Ed. Crítica, 1979.
- THOMPSON, E.P. Formação da classe operária inglesa. 3 vols. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E.P. Senhores e caçadores: a origem da lei negra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- THOMPSON, E.P. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.
- THORTON, John. A África e os africanos na formação do mundo Atlântico, 1400-1800. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- TILLY, Charles. Coerção, capital e Estados Europeus, 990-1992. São Paulo: EDUSP, 1996.
- TREVOR-ROPER, Hugh. Crise do século XVII: religião, a reforma e mudança social. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.
- WALLERSTEIN, I., O Sistema Mundial Moderno. vol.I. Porto: Ed. Afrontamento, s/d.
- WEBER, Max- A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Pioneira.
- VILAR, P., "O Tempo do Xixote", in: Desenvolvimento Econômico e Análise Histórica, Lisboa: Editorial Presença, 1982.
- VILAR, P., Hídalgos, amotinados y guerrilheiros, Barcelona: Ed. Crítica, 1982.
- VILAR, P., Ouro e Moeda na História, 1450-1920, Rio de Janeiro: Paz e Terra, Ed., 1980.
- VIVES, V. (org.), Historia de Espana y America - social y económica, 3 vols, Barcelona: Ed Vicens-Vives, 1974.
- WOLFF, Philippe. Outono da Idade Média ou Primavera dos tempos modernos? São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Disciplina	História Moderna II
Código	HIS015
Créditos	4
Carga Horária	60
Departamento	HISTÓRIA
Ementa	
<p>O curso tem como proposta analisar o processo de constituição do mundo moderno, tendo como enfoque os aspectos culturais e religiosos. Para tanto, serão abordados os seguintes tópicos: I) Renascimento II) A Reforma Protestante; A Reforma Católica; as Inquisições; III) A Cultura Popular na Idade Moderna IV) O Declínio do Antigo Regime.</p>	
Programa	
<p>UNIDADE I : Renascimento A) Renascimento: um debate historiográfico B) O Renascimento e as Utopias Unidade II: A Reforma Protestante, Católica e as Inquisições UNIDADE III – Cultura e Sociedade na Idade Moderna UNIDADE IV- O Declínio do Antigo Regime.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BETHECOURT, Francisco. História das Inquisições. Lisboa: Circulo dos Leitores, 1994. BURKE, Peter. O Renascimento. Lisboa. Edições Texto & Grafia. 2008. BURCKHARDT, Jacob. A Civilização do Renascimento Italiano. Lisboa: Ed. Presença, 1983 GARIN, Eugénio . Medievo y Renacimiento. Madrid: Taurus, 2001. GREEN, V.H.H. Renascimento e Reforma. A Europa entre 1450 e 1660. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1991. BAKHTIN, Mikhail. A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. O Contexto de François Rabelais. São Paulo: HUCITEC; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993. BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1995. _____. O Renascimento Italiano. Cultura e Sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 1999. _____. As Fortunas d’O Cortesão. São Paulo: Unesp, 1997. CHAUNU, Pierre. O Tempo das Reformas. (1250-1550). II. A Reforma Protestante. Lisboa: Edições 70, 1975. DELUMEAU, Jean. A Civilização do Renascimento. Lisboa : Editorial Estampa, 1984. _____. História do Medo no Ocidente. São Paulo. Companhia das Letras, 1993. DAVIDSON, N. S. A Contra-Reforma . São Paulo: Martins Fontes, 1991. - (Universidade hoje). DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do Povo. Sociedade e Cultura no Início da França Moderna. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. DURAND, Will. «Voltaire e o Iluminismo Francês» In: A História da Filosofia. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. HUERTAS, P; MIGUEL, Jesús de; SÁNCHEZ, Antonio. La Inquisición. Tribunal contra os delitos de fé. Madrid: Libsa, 2003. MARCOCCI, Guisepppe; PAIVA, José Pedro. História da Inquisição Portuguesa. 1536-1821. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2013 SKINNER, Quentin. As Fundações do Pensamento Político Moderno. São Paulo: Cia das Letras, 1996. ELIAS, NOBERT. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. Vol 2. RIBEIRO, Renato. A Etiqueta no Antigo Regime: Do Sangue à Doce Vida. São Paulo: Brasiliense. (Coleção Tudo é História.) GINZBURG, Carlo : O queijo e os Vermes. O cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia das Letras, 1993. _____. : Os Andarilhos do Bem. São Paulo: Cia das Letras, 1988 TAVARES, Célia Cristina da Silva. Jesuítas e Inquisidores em Goa. Lisboa: Roma Editora, 2004. THOMAS, Keith. Religião e o Declínio da Magia. São Paulo: Cia das Letras, 1991.</p>	

Disciplina	História da América I
Código	HIS045
Créditos	4
Carga Horária	60
Departamento	HISTÓRIA
Ementa	
<p>Proporcionar ao aluno uma visão global sobre o processo de expansão marítima e o encontro da civilização europeia com as antigas civilizações pré-colombianas. Identificar as formas de ocupação e estruturação do trabalho nas colônias entre portugueses, espanhóis e ingleses. Promover uma reflexão sobre os aspectos simbólicos presentes na conquista e questão das identidades nas Américas.</p>	
Programa	
<p>Introdução.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- A presença dos homens no continente americano. 2- Cronologia geral da ocupação territorial e os principais acontecimentos. <p>1- As Civilizações Pré-Colombianas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- O surgimento dos primeiros aglomerados urbanos 2- Características gerais da organização social: economia, política, religião e sociedade. 	

2- A civilização Maia

- 1 – Economia: agricultura, sistema de irrigação e o excedente de mão de obra.
- 2 - Sistema Político e Religião: cobrança de tributos, aristocracia hereditária e Império organizado em cidades-estados.
- 3 - Astronomia, calendário e escrita.
- 4 – Arquitetura: a tendência ao monometalismo.
- 5 - Apogeu e decadência.
- 6 - A conquista da região Maia.

3- A Civilização Asteca

- 1 - A chegada dos Astecas no Planalto Central do México
- 2 - A trílice aliança: Tenochtitlan, Texcoco e Tlacopan

- 3 - A organização política do Império

- 4 - Sociedade, hierarquia e produção

- 5 - A religião e a guerra sagrada
- 6 - Conclusão: a queda de um império

4- A Civilização Inca

- 1 - Antecedentes do império inca: cronologia geral
- 2 - A confederação de Cuzco e o império inca 1.400 - 1532
- 3 - Economia e relações sociais
- 4 - Estado, poder imperial e expansionismo
- 5 - Conhecimento e cultura
- 6 - A fase da conquista: 1527 – 46.

5- A descoberta da América no Contexto da Era Moderna

- 1- Em torno de 1492: os principais acontecimentos na Europa e Ásia.
- 2- Espanha e Portugal na corrida marítima.
- 3- A afirmação do Estado Imperial na Espanha.
- 4- Os aspectos políticos do Renascimento na Espanha.
- 5- Os grandes navegadores e a descoberta de Colombo.
- 6- As guerras de conquista e ocupação: o nascimento da América.

6- O encontro das civilizações

- 1- Os aspectos simbólicos da conquista: a questão do outro.
- 2- As guerras e as epidemias.
- 3- A desestruturação do mundo tradicional.
- 4- Estruturas econômicas e políticas da América Espanhola.
- 5- O fim dos conquistadores.
- 6- O nascimento do mundo colonial e o paradigma do Paraíso: Portugal, Espanha e Inglaterra

Bibliografia Básica

- ACOSTA, José de. Historia natural y moral de las Indias. México: Fondo de Cultura Económica, 1979.
- ANDRÁ, Helmut. "Hans Staden e sua época", Revista de História da Universidade de São Paulo. no. 442, São Paulo, 1960.
- ANDRE-VINCENT, Ph. I. Derecho de los indios y desarrollo en Hispanoamérica. Madri: Ediciones Cultura Hispánica, 1975.
- ANGLERÍA, Pedro Mártir de. Décadas del Nuevo Mundo. Colección de Fuentes para la Historia de América, Buenos Aires: Editorial Bajel, 1944.
- AQUINO, Rubín Santos Leão de. História das sociedades americanas. Rio de Janeiro: Livraria Eu e Você, 1981.
- ARENAL, Celestino del. "La teoría de la servidumbre natural en el pensamiento español de los siglos XVI y XVII." Historiografía y

- Bibliografía Americanistas, 19/20 (1975/76), pp. 67-126.
- ARNOLD, David. A época dos descobrimentos. Trad. de Luiz Felipe Barreto. Lisboa: Editora Grávida, s/d.
- ARNOLDSSON, Sverker. "La Leyenda Negra. Estudios sobre sus orígenes." Goteborgs Universitets Arsskrift, 61 (1960), pp. 1-215.
- AZNAR, Luis. "Las etapas iniciales de la legislación sobre indios." Cuadernos Americanos, 7, no. 5 (1948), pp. 164-187.
- BABCOCK, William H. *Legendary Island of the Atlantic; a study in medieval geography*. Nova York, American Geographical Society, 1922.
- BAUDOT, Georges. *La vida cotidiana en la América Española en tiempos de Felipe II. Siglo XVI*, México, 1983.
- BEAZLEY, Raymond. *The dawn of Modern Geography*. 3 vols. Nova York, Peter Smith, 1949.
- BENEDEIT. *El viaje de San Brandán*. Madri, Ediciones Siruela, 1983.
- BERNÁLDEZ, Andrés. *Historia de los Reyes Católicos Don Fernando y Doña Isabel*. Ed. L. de la Calzada, Madri, Aguilar, 1946.
- BESTIARIO MEDIEVAL. Ed. I. Malaxecheverría, Madri, Ediciones Siruela, 1987.
- BITTERLI, U. Los "salvajes" y los "civilizados": el encuentro de Europa y Ultramar. México: Fondo de Cultura Económica.
- BOORTIN, Daniel J. *Os descobridores*. Trad. de Fernanda Pinto Rodrigues. 2a edição, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.
- BOXER, C. R. *A Índia portuguesa em meados do séc. XVIII*. Trad. Luiz Manuel Nunes Barão. São Paulo: Martins Fontes, s.d.
- _____. *The Portuguese seaborne Empire: 1415-1825*. Nova York, A. A. Knopf, 1965.
- _____. *Four centuries of Portuguese expansion: 1415-1825*. Berkeley, University of California Press, 1972.
- BOYD-BOWMAN, Peter. "Patterns of Spanish Emigration to the Indies to 1600". *Hispanic American Historical Review*, 56, no. 4 (1976), pp. 580-604.
- _____. "La procedencia de los españoles de América, 1540-1559." In: *Historia Mexicana*. 13 (1963), pp. 165-192.
- BRANCO, Francisco de Freitas. "Cristovão Colombo em Portugal, na Madeira e no Porto Santo." In: *Ibero-Amerikanisches Archiv*, n. s., 12, no.1 (1986), pp. 27-48.
- BRAVO-VILLASANTE, Carmem. *La maravilla de América. Los cronistas de Indias*. Madri: Ediciones Culturales/Instituto de Cooperación Iberoamericana, 1986.
- CABEZA DE VACA, Alvar Núñez. *Naufragios*. Madri, Alianza Editorial, 1985.
- _____. *Naufragios y Comentarios*. Madri, Espasa-Calpe, 1971.
- CAMINHA, Pero Vaz de. *A carta*. São Paulo, L&PM/História, 1987.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *América Pré-Colombiana*. São Paulo: Coleção Primeiros Passos, 1984.
- _____. *História econômica da América Latina*. Ciro Flamarion Cardoso e Hector Perez Brignolli. Trad. de Fernando Antônio Faria. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1984.
- CASTRO, Silvio. *A carta de Pero Vaz de Caminha. O descobrimento do Brasil*. Porto Alegre: L&PM ed., 1971.
- CÉSPEDES, Guillermo. "La conquista", em *Historia de América Latina*. i. Madri, Alianza Editorial, 1985, pp. 267-371.
- _____. *La conquista*. Madri: Alianza Editorial, 1985 (*História de América Latina*, vol. 1).
- CHAUNU, Pierre. "La légende noire antihispanique." *Revue de Psychologie des Peuples*, 19 (1964), pp. 188-223.
- _____. *Conquista e exploração dos Novos Mundos (Século XVI)*. São Paulo: EDUSP, 1984.
- _____. *A América e as Américas*. Trad. de Manuel Nunes Dias. Lisboa: Editora Cosmos, 1969.
- _____. *História da América Latina*. Trad. Miguel Urbano Rodrigues. 2a. ed. São Paulo: Difel, 1971.
- CIORANESCU, Alejandro. *Colón humanista*. El Soto, Prensa Española, 1967.
- COLLIS, Maurice. *Marco Polo*. Trad. F. González, México, Fondo de Cultura Económica, 1984.
- COLOMBO, Cristóvão. *Diario de a bordo*. Ed. L. Arranz, *Historia* 16, Madri, 1985.
- _____. *Cartas de particulares a Colón y Relaciones Coetáneas*. Ed. Juan Gil e Consuelo Varela, Madri, Alianza Editorial, 1984.
- _____. *Raccolta di documenti e studi*. Ed. C. de Lollis, Roma, Forzani, 1984.
- _____. *Textos y documentos completos*. Ed. C. Varela, Madri, Alianza Editorial, 1982.
- COLOMBO, Fernando. *Vida del Almirante Don Cristóbal Colón*. México, Fondo de Cultura Económica, 1984.
- COMAS, Juan. "Fray Bartolomé, la esclavitud y el racismo." *Historiografía y Bibliografía Americanistas*, 19/20 (1975/76), pp. 1-10.
- CONTI, Simonetta. *Un secolo di bibliografia colombiana. 1880-1985*. Génova, Cassa di Risparmio di Genova e Imperia, 1986.
- CROCE, Benedetto. *La Poesia di Dante*. Bari, Laterza, 1948.
- COOL, Josefina. *A resistência indígena*. Trad. ?. Porto Alegre: L&PM Editores, 1986.
- DEAN, Warren. "Las poblaciones indígenas del litoral brasileño de São Paulo a Rio de Janeiro. Comercio, esclavitud, reducción y extinción", em *Población y mano de obra en América Latina*. Madrid, Alianza Editorial, 1985.
- DEMARY, J. H. *The Invention of Dante's Commedia*. Yale, Yale University Press, New Haven, 1974.
- DENISON ROSS, E. "Prester John and the Empire of Ethiopia", em *Travel and travellers of the Middle Ages*. Ed. A. P. Newton, Nova York, Alfred A. Knopf, 1926.
- DESCOLA, Jean. *Los conquistadores del Imperio Español*. Barcelona, 1957.
- DÍEZ DEL CORRAL, Luis. *El pensamiento político europeo y la monarquía de España. De Maquiavelo a Humboldt*. Madri: Alianza Editorial, 1983.
- DOZER, Donald Marguand. *América Latina: una perspectiva histórica*. Trad. Leonel Vallandro. 2a. ed. Porto Alegre: Globo, 1974.
- DUVIOLS, Jean-Pierre. *L'Amérique espagnole vue et rêvée. Les livres de voyages de Christophe Colombe à Bougainville*. Paris: Editions Promodis, 1985.
- DURAND, José. "El ambiente social de la conquista y sus proyecciones en la Colonia." *Historia Mexicana*, 3 (1954), pp. 497-515.
- ELLIOTT, John H. *Imperial Spain 1469-1716*. Londres: E. Arnold, 1965.
- _____. *The Old World and the New 1492-1650*. Cambridge, Cambridge University Press, 1986.
- _____. "The Discovery of America and Discovery of Man", *Proceedings of the British Academy*. vol. LVIII, Londres, Oxford University Press, 1972.
- _____. "Spain and America in the sixteenth and seventeenth centuries", *The Cambridge History of Latin America*. Vol. 1: Colonial Latin America. Ed. L. Bethell, Cambridge, Cambridge University Press, 1984.
- FAGG, John E. *História General de Latino America*. Trad. Saletiano Masó y Mari C. Uchoa. Madri: Taurus ed. 1970.
- FEDERMAN NICOLÁS. *Viaje a las Indias del Mar Océano*. Trad. N. Orfila, Buenos Aires, Ed. Nova, 1945.
- FERNÁNDEZ, José B. *Alvar Núñez Cabeza de Vaca. The forgotten chronicler*. Flórida: Ediciones Universal, 1975.
- FEVRE, Henri. *A civilização Inca*. Tradução ?. Rio de Janeiro: Editora Zaar, 1987.
- FIDALGO DE ELVAS. *Relação verdadeira dos trabalhos que o governador d. Fernando de Souto e certos fidalgos portugueses passaram no descobrimento da provincia da Florida*. Portugal: Agência Geral das Colônias, 1940.
- FIGUEROA MARROQUIN, Horacio. *Enfermedades de los conquistadores*. San Salvador, Ministerio de la Cultura, 1957.
- FINLEY, M. I. *The world of Odysseus*. Cambridge, 1977.
- FORCIONE, Alban K. *Cervantes, Aristotle and the "Persiles"*. Princeton, Nova Jersey, Princeton University Press, 1970.
- _____. *Cervantes and the humanist vision: a study of four "Exemplary Novels"*. Princeton, Nova Jersey, Princeton University

- Press, 1982.
- FORSYTH, Donald W. "Three cheers for Hans Staden: the case for Brazilian cannibalism", *Ethnohistory* 32 (1): 17-36.
- FOSTER, George M. *Cultura e conquista: la herencia española en América*. Jalapa: Universidad Veracruzana, 1962.
- FRECCERO, John. *Dante, the poetics of conversion*, Ed. Rachel Jacoff, Cambridge, Mass., Harvard University Press, 1986.
- FRIEDE, Juan. "Las Casas y el movimiento indigenista en España y América en la primera mitad del siglo XVI." *Revista de Historia de América*, 34 (1952) pp. 339-411.
- _____. *Bartolomé de las Casas, precursor del anticolonialismo. Su lucha y su derrota*. México: Siglo XXI, 1974.
- FRIEDERICH, Georg. *O caráter da descoberta e conquista da América*. Trad. de Guttorm Hanssen. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1967.
- GANDÍA, Enrique de. *Historia crítica de los mitos de la Conquista Americana*. Buenos Aires/Madri, Juan Roldán, 1929.
- _____. *Historia de Cristóbal Colón. Análisis crítico de las fuentes documentales y de los problemas colombinos*. Buenos Aires: Editorial Claridad, 1942.
- GARCIA GALLO, Alfonso. "Las bulas de Alejandro VI y el ordenamiento jurídico de la expansión portuguesa y castellana en Africa e Indias." *Anuário de Historia del Derecho Español*, 27-28 (1957-1958), pp. 461-829.
- GARCIA SORIANO, M. *El conquistador español del siglo XVI*. Tucumán, 1954.
- GARCILASO DE LA VEGA, Inca. *Obras Completas*. Biblioteca de Autores Españoles, 4 vols., Madri, 1960.
- GENDROP, Paul. *A civilização Maia*. Trad. ?. Rio de Janeiro: Editora Zaar, 1987.
- GERBI, Antonello. *La disputa del Nuevo Mundo*. México: Fondo de Cultura Económica, 1960.
- _____. *La naturaleza de las Indias nuevas*. Trad. A. Alatorre, México, 1978.
- GIRARD, René. *Violence and the sacred*. Trad. P. Gregory, Baltimore, John Hopkins University Press, 1979.
- GIBSON, Charles (org.). *The Black Legend: Anti-Spanish Attitudes in the Old World and the New*. Nova Iorque: Knopf, 1971.
- GIL, Juan. *Mitos e utopías del Descubrimiento*. 3 vols. Madri, 1989.
- _____. "Las cuentas de Cristóbal Colón." *Anuario de Estudios americanos*, 41 (1984), pp. 425-511.
- _____. "Los armadores de Sebastian Caboto: um inglês entre italianos." *Anuario de Estudios Americanos*, 45 (1988), pp. 3-65.
- GIL MUNILLA, Ladislao. "Diego de Lepe, descubridor del Marañón." *Anuario de Estudios Americanos*. 9 (1952), pp. 73-99.
- GIUCCI, Guillermo. *Viajantes do maravilhoso: o Novo Mundo*. Trad. Josely Vianna Batista. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- GÓMARA, Francisco López de. *Historia General de las Indias*. Colección Obras Maestras, 2 vols., Barcelona, 1965.
- GÓNGORA, Luis de. *Poems*. Ed. R. O. Jones. Cambridge, Londres, Cambridge University Press, 1966.
- GONGORA, Mario. *Los grupos de conquistadores en Tierra Firme, 1509-1530*. Santiago de Chile: Editorial Universitaria, 1962.
- _____. *Studies in the Colonial History of Spanish America*. Trad. R. Southern, Nova York, Cambridge University Press, 1975.
- GREENBLATT, Stephen. *Renaissance self-fashioning. From more to Shakespeare*. Chicago University of Chicago Press, 1980.
- _____. "Maravilhosas possessões", em *Estudos Históricos*. Trad. F. de Castro Azevedo, Rio de Janeiro, 1989, vol. 2, no. 3, pp. 43-62.
- GUERRA, Francisco. "El efecto demográfico de las epidemias tras el descubrimiento de América." *Revista de Indias*, 46, no. 177 (1986), pp. 41-58.
- _____. "La epidemia americana de influenza de 1493." *Revista de Indias*, 45, no. 175 (1985).
- GUNDERSON, Lloyd L. *Alexander's letter to Aristotle about India*. Meisenheim am Glan, Hain, 1980.
- HANKE, Lewis. "Aristóteles y los Indios americanos." *Atlántico*, 1 (1956), pp. 45-78.
- _____. "Los primeiros experimentos sociales en América." *Revista Bimestre Cubana*, 65 (1950), pp. 55-117.
- _____. *Bartolomé de las Casas. Pensador político, historiador, antropólogo*. Havana: Ediciones Biblioteca Pública, 1949.
- _____. *The Spanish Struggle for Justice in the Conquest of America*. Filadélfia, 1949.
- _____. *La lucha por la justicia en la conquista de América*. Madri: Editorial Aguilar, 1969.
- HELLER, Hagnes. *O homem do Renascimento*. Trad. Conceição Jardim e Eduardo Nogueira. Lisboa: Ed. Presença, s.d.
- HEMMING, John. *Red Gold. The conquest of the Brazilian Indians. 1500-1760*. Cambridge, Mass., Harvard University Press, 1978.
- HERÓDOTO. *Los nueve libros de la historia*. Trad. M. R. Lida, Barcelona, Lumem, 1981.
- HERRERA, Antonio de. *Historia general de los hechos de los castellanos en las islas, y tierra-firme de el Mar Oceano*. Assunción del Paraguay, Ed. Guaranía, 1944.
- HODGEN, Margaret T. *Early Antropology in the sixteenth and seventeenth centuries*. Filadélfia, University of Pennsylvania Press, 1971.
- HOLANDA, Sergio Buarque de. *A visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Editora Nacional, 1985.
- _____. (dir.) *História geral da civilização brasileira I, A época colonial*. I, Do descobrimento à expansão territorial. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1972.
- HOMERO. *Obras completas*. Trad. L. Segalá y Estalella, Barcelona, Montaner y Simón, 1927.
- HULME, Peter. *Colonial encounters, Europe and the native Caribbean 1492-1797*. Londres e Nova York, Methuen, 1986.
- IGLESIA, Ramón. "El hombre Colón", *Revista de Occidente*. Madri, 1930.
- LIMA, Luiz Costa. *A sociedade e o discurso ficcional*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- INNES, Hammond. *Los conquistadores españoles*. Barcelona, 1969.
- ISIDORO DE SEVILHA, Santo. *Etimologías*. Biblioteca de Autores Cristianos, Madri, 1951.
- JAEGER, Werner. *Early Christianity and Greek Paideia*. Cambridge, 1965.
- JORDANUS (friar). *Wonder of the East*. Londres, Hakluyt Society, 1863.
- KIMBLE, G. H. T. *Geography in the Middle Ages*. Londres, Methuen, 1938.
- KIRKPATRICK, F. A. *The Spanish Conquistadors*. Cambridge: Cambridge University Press, 1934.
- _____. *Los conquistares españoles*. Madri: Espasa-Calpe.
- KONETZKE, Richard. *Descubridores y conquistadores de América*. Madri: Editorial Gredos, 1968.
- _____. *América Latina, II. La época colonial*. Trad. P. Scaron, México, Siglo XXI, 1985.
- LAFAYE, Jacques. *Los conquistadores*. México: Siglo XXI, 1970.
- _____. *Mesías, Cruzadas, Utopías; el judeo-cristianismo en las sociedades ibéricas*. Trad. J. J. Utrilla, México, 1984.
- LAGMANOVICH, David. "Los Naufragios de Alvar Núñez como construcción narrativa", *Kentucky Romance Quarterly*, vol. XXV, 1978.
- LAS CASAS, Bartolomé de. *Historia de las Indias*. 3 vols., México, 1981.
- _____. *Brevissima relación de la destrucción de las Indias*. México, Fontamara, 1984.
- _____. *Obra indigenista*. Ed. J. A. Franch, Madri, Alianza Editorial, 1985.
- LE GOFF, Jacques. *Lo maravilhoso y lo cotidiano en el Occidente medieval*. Trad. A. Bixio, Barcelona, Gedisa, 1985.

- LEONARD IRVING. *Books of the brave, being an account of books and of men in the Spanish conquest and settlement of the sixteenth-century New World*. Cambridge, Harvard University Press, 1949.
- LEÓN-PORTILHA, Miguel. *Visión de los vencidos. Relaciones indígenas de la conquista*. México, Unam, 1984.
- LE RIVEREND, Julio. "Problemas históricos de la conquista de América. Las Casas y su tiempo." *Casa de las Américas*, 85 (1974), pp. 4-15.
- LEVENE, Ricardo. *Las Indias no eran colonias*. Buenos Aires: Austral/Espasa-Calpe, 1951.
- LEWIS GALANÉS, Adriana. "Apuntes y despuntes acerca del término, y mitologizada voz, 'Taíno'", em *Talleres*. Porto Rico, 1986.
- LOPES DE SOUZA, Pero. *Diário da Navegação (1530-1532)*. Edição da Comissão Brasileira dos Centenários Portugueses de 1940, 2 vols., Rio de Janeiro.
- LOSADA, Angel. *Fray Bartolomé de las Casas a la luz de la moderna crítica histórica*. Madrid: Tecnos, 1970.
- _____. *Juan Ginés de Sepúlveda*. Madrid, 1949.
- MACROBIUS, Ambrosius Theodosius. *Commentary on the Dream of Scipio*. Ed. W. H. Stahl, Nova York, Columbia University Press, 1952.
- MAGUIDOVICH, Iósif P. *Historia del descubrimiento y exploración de Latinoamérica*. Trad. U. Uribe, Moscú, Editorial Progreso, 1965.
- MAHN-LOT, Marianne. *A descoberta da América*. Trad. de Cecília Bonamine. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1984.
- _____. *Una aproximación histórica a la conquista de la América española*. Barcelona: Oikos-Tau Ediciones, 1977.
- MALTBY, W. S. *La Leyenda Negra en Inglaterra. Desarrollo del sentimiento antihispánico (1558-1660)*. México: Fondo de Cultura Económica.
- MANDEVILLE, John of. *Libro de las maravilhas del mundo*. Ed. P. L. Montañes, Zaragoza, 1979.
- MANZANO MANZANO, Juan. *Colón y su secreto. El predescubrimiento*. Madrid, Ediciones Cultura Hispánica, 1982.
- MAQUIAVEL, N. *El príncipe*. Espanha, Ed. Universitaria Puerto Rico, 1975.
- MARTIN, Luis. *Daughters of the Conquistadores*. Albuquerque: University of New Mexico Press, 1983.
- MAURO, Frédéric. *A Expansão Européia (1600-1870)*. São Paulo: EDUSP/Pioneira, 1980.
- MAYA PONS, Frank. *La Española en el siglo XVI, 1493-1520*. República Dominicana, Universidad Católica Madre y Maestra, 1978.
- MENENDEZ PIDAL, Ramón. *El Padre Las Casas. Su doble personalidad*. Madrid: Espasa-Calpe, 1963.
- MÉTRAUX, Alfred. *A religião dos tupinambás*. Trad. E. Pinto, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1979.
- MEZA VILLALOBOS, Néstor. "Significado del período de 1493-1508 en el proceso de la conquista." *Revista Chilena de Historia e Geografía*, 110 (1947), pp. 42-55.
- MILHOU, Alain. *Colón y su mentalidad mesiánica en el ambiente franciscanista español*. Valladolid: Casa Museo de Colón/ Universidad de Valladolid, 1983. (Cuadernos Colombinos, no. 2).
- MIRANDA, José. "Los indígenas de América en la época colonial: Teorías, legislación, realidades." *Cuadernos Americanos*, 23, no. 1 (1964), pp. 153-161.
- MIRE, Fernando. *En nombre de la cruz: discusiones teológicas y políticas frente al holocausto de los indios (período de Conquista)*. San José: Editorial del Departamento Ecueménico de Investigaciones, 1986.
- MOLINARI, Diego Luis. *Descubrimiento y conquista de la América*. Buenos Aires: EUDEBA, 1964.
- MOORE, Edward. *Studies in Dante: Third Series*. Oxford, 1903.
- MORALES PADRON, Francisco. *Fisonomía de la conquista indiana*. Sevilla: Escuela de Estudios Hispanoamericanos, 1955.
- _____. *Historia del descubrimiento y conquista de América*. 4a ed. Madrid: Editora Nacional, 1981.
- _____. *Teoría y leyes de la Conquista*. Madrid: Cultura Hispánica, 1979.
- MOREIRA NETO, Carlos de Araujo. "Os franceses no Rio de Janeiro durante o século XVI", em *Fontes primárias para a história do Brasil de origem francesa*. Departamento Geral de Cultura da Secretaria de Ciência e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, 1986.
- MORISON, Samuel Eliot. *The European Discovery of America*. 2 vols. Nova Iorque: Oxford University Press, 1974.
- _____. *Admiral of the Ocean Sea: A Life of Christopher Columbus*. 2a ed. 2 vols. Nova Iorque: Time Inc., 1962 (1a ed., 1942).
- _____. *El Almirante de Mar Océano, vida de Cristóbal Colón*. Buenos Aires: Solar Hachette, 1945.
- NARDI, Bruno. *Dante e la cultura medievale: Nuovi saggi di filosofia dantesca*. Bari, Laterza, 1949.
- NEBRIJA, E. A. de. *Gramática de la Lengua Castellana*. Ed. Ig. González-Llubera, Londres, Oxford University Press, 1926.
- O'GORMAN, Edmundo. "La falacia histórica de Miguel León-Portilla sobre el 'Encuentro del Viejo y Nuevo Mundo.'" *Quinto Centenario*, 12 (1987), pp. 17-32.
- _____. *La invención de América*. México, 1984.
- OLIVA DE COLL, Josefina. *La resistencia indígena ante la Conquista*. México: Siglo XXI, 1974.
- _____. *A Resistência Indígena*. Porto Alegre: L&PM, 1984.
- OLSCHKI, Leonardo. "What Columbus saw on landing in the West Indies", *Proceedings of the American Philosophical Society*. Vol. 84, 1941.
- O'MEARA, John. *The voyage of Saint Brendan*. Trad. J. O'Meara, Irlanda, 1976.
- OROSIUS, Paulus. *Seven books against the pagans*. Trad. R. J. Deferrari, Washington, Catholic University of America Press, 1964.
- ORTIZ, Fernando. "La Leyenda Negra contra el Padre Las Casas." *Cuadernos Americanos*, 11, no. 51 (1952), pp. 146-184.
- O'SULLIVAN BEARCE, N. *Las mujeres de los conquistadores*. Madrid, 1956.
- OTTE, Enrique. "Aspiraciones y actividades heterogéneas de Gonzalo Fernández de Oviedo, cronista." *Revista de Indias*, 71 (1958).
- _____. "La flota de Diego Colón. Españoles y genoveses en el comercio trasatlántico de 1509." *Revista de Indias*, 97-998 (1965), pp. 476-503.
- OVIEDO Y VALDÉZ, Gonzalo Fernández de. *Historia general y natural de las Indias*. Ed. J. Pérez de Tudela, Biblioteca de Autores Españoles, Vol. 117-21, Madrid, 1959.
- PADGEN, Anthony. *The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology*. Grã-Bretanha, Cambridge University Press, 1982.
- PADOAN, Giorgio. *Il pio Enea, l'empio Ulisse, Tradizione classica e intendimento medievale in Dante*. Ravenna, Longo Editore, 1968.
- PARRY, Jonh H. *The Age of Reconnaissance, 1460-1620*. Nova Iorque: Mentor, 1964.
- _____. *La época de los descubrimientos geográficos, 1460-1620*. Madrid: Ediciones Guadarrama, 1964.
- _____. *The Spanish seaborne empire*. Nova York, A. A. Knopf, 1966.
- PASTOR, Beatriz. *Discurso narrativo de la conquista de América: mitificación y emergencia*. Cuba, Casa de las Américas, 1983.
- PENDLER, Georg. *História da América Latina*. Trad. Maria Helena Albarran de Carvalho. Lisboa: Ed. Ulissea, s.d.
- PEREZ BUSTAMANTE, Ciriaco. "Las regiones españolas y la población de América (1509-1534)." *Revista de Indias*, 2, no. 6 (1941), pp. 81-120.

- PEREZ DE TUDELA, Juan. Las armadas de Indias y los orígenes de la política de colonización (1495-1505). Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1956.
- PEREZ EMBID, Florentino. Diego de Ordás, compañero de Cortés y explorador del Orinoco. Sevilla: Escuela de Estudios Hispanoamericanos, 1950.
- PHELAN, John L. The Millennial kingdom of the Franciscans in the New World. Berkeley, University of California Press, 1970.
- POLO, Marco. Libro de las cosas maravillosas. Trad. R> de Santaella, Barcelona, Calamvs Scriptorivs, 1982.
- _____. El libro de Marco Polo anotado por Cristóbal Colón. Madrid, 1987.
- PRADO, João Fernando de Almeida. Primeiros povoadores do Brasil, 1500-1530: história da formação da sociedade brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.
- QUINTERO, Rodolfo. "La cultura de conquista engendra la esclavitud." Anuario del Instituto de Antropología e Historia, 1 (1964), pp. 99-110.
- RAMOS PEREZ, Demetrio. Audacia, negocios y política en los viajes españoles de "descubrimiento y rescate". Valladolid: Universidad de Valladolid, 1981.
- _____. Multiplicidad de atractivos de América después del descubrimiento. Buenos Aires: Academia Nacional de Historia, 1987.
- RANGEL GUEVARA, Carlos. Do bom selvagem ao bom revolucionário. Trad. Berenice de Souza Otero. Brasília: Editopra da UnB, 1982.
- RHODES JAMES, Montague, ed. Marvels of the East. Oxford, 1929.
- RODRIGUEZ ARZUA, J. "Las regiones españolas y la población de América." Revista de Indias, 8 (1947), pp. 695-748.
- ROGERS, Francis M. "The Vivaldi Expedition", 73 Annual Report of the Dante Society, 1955.
- ROMANO, Ruggiero. Mecanismos da Conquista Colonial. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- SAID, Edward. Orientalism. Nova York: Vintage Books, 1979.
- SAINT-LU, André. "Fondements et implications de l'indigenisme militant de Bartolomé de las Casas." Jahrbuch für Geschichte von Staat, Wirtschaft und Gesellschaft Lateinamerikas, 14 (1977), pp. 47-56.
- SALAS, A. M. Las armas de la conquista. Buenos Aires, 1950.
- SALMORAL, Manuel Lucena. "Hispanoamérica en la época colonial", em Historia de la Literatura Hispanoamericana. Tomo I. Época Colonial. Coord. L> Iñigo Madrigal, Madrid: Ediciones Cátedra, 1982.
- SALVAT MONGUILLOT, Manuel. "El régimen de encomiendas en los primeros tiempos de la Conquista." Revista Chilena de Historia y Geografía, 132 (1964), pp. 5-58.
- SANCHEZ BELLA, Ismael. "Hallazgo de la 'Recopilación de las Indias' de León Pinelo." Jahrbuch für Geschichte von Staat, Wirtschaft und Gesellschaft Lateinamerikas, 24 (1987), pp. 135-178.
- SÁNCHEZ-BLANCO, Francisco. "Descubrimiento de la variedad humana y formación del espíritu moderno en la España del siglo XVI: el impacto del Nuevo Mundo". Revista de Indias, XLV, 175, 1985.
- SAYOUS, André E. "Les changes de l'Espagne sur l'Amérique au XVIe siècle." Revue d'Economie Politique, 42, no.5 (1928), pp. 1300-1317.
- SCHMIDL, Ulrich. Viaje al río de la Plata. Biblioteca Indiana, Madrid, Aguilar, 1962.
- SCHOLLES, France V. "The Spanish Conqueror as a Businessman." New Mexico Quarterly, 28 (1958).
- SCHULLER, Rodolfo R. A nova gazeta da terra do Brasil. Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1914.
- SÉJOURNÉ, Laurette. América Latina, I. Antiguas culturas precolombinas. México, Siglo XXI, 1985.
- SELMER, Carl, ed. Navigatio Sancti Brendani Abbatis. University of Notre Dame Press, 1959.
- SEPÚLVEDA, Juan Ginés de. Tratado sobre las justas causas de la guerra contra los indios. México: Fondo de Cultura Económica, 1979.
- SILVA, Janice Theodoro da. Descobrimientos e Colonização. São Paulo: Ática, 1987.
- SINGLETON, Charles, ed. The Divine Comedy of Dante Alighieri. Bollingen Series LXXX, Princeton University Press, 1980.
- SOLINO, Julio. De las maravillas del mundo. Trad. Cristóbal de Las Casas, Sevilla, 1571.
- SOSTELLE, Jacques. A civilização Asteca. Trad. de Maria J. Goldwasser. Rio de Janeiro: Ed. Zaar, 1987.
- SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.
- STAHL, William H. Martianus Capella and the Seven Liberal Arts. Nova York, Columbia University Press, 1949.
- STANFORD, W. B. The Ulysses Theme. Oxford, Blackwell, 1963.
- STONE, Samuel. La dinastía de los conquistadores. San José: EDUCA, 1975.
- SUPER, Jonh C. Food, Conquest and Colonization in Sixteenth-Century Spanish America. Albuquerque: University of New Mexico Press, 1988.
- TAPAJÓS, Vicente. História da América. 3a. ed., São Paulo: Cia das Letras, 1986.
- TASSO, Torquato. Gerusalemme Liberata. Turim, Giulio Einaudi, 1971.
- TAVIANI, Paulo Emilio. Cristóbal Colón y América del Sur. Buenos Aires: Academia Nacional de Historia, 1986.
- _____. Cristóbal Colón, génesis del gran descubrimiento. 2 vols., trad. M. Vannini de Gerulevitz, Barcelona, Editorial Teide, 1988.
- _____. Los viajes de Colón, el gran descubrimiento. 2 vols., trad. M. Conti, Novara, Instituto Geográfico de Agostini, 1989.
- THOMPSON, David. Dante's Epic Journeys. Baltimore, The John Hopkins University Press, 1974.
- TODOROV, Tzvetan. La conquête de l'Amérique: la question de l'autre. Paris: Editions du Seuil, 1982.
- _____. La conquista de América: el problema del otro. México: Siglo XXI, 1987.
- _____. A Conquista da América: A Questão do Outro. Trad. de Beatriz Perone Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- UNIVERSIDADE NACIONAL AUTONOMA DE MEXICO. Symposium fray Bartolomé de Las Casas: trascendencia de sua obra y doctrina. México: Imprenta Universitária, 1985.
- VASQUEZ, Josefina Zoraida. La imagen del indio en el español del siglo XVI. México, 1962.
- VEGA, Lope de. El Nuevo Mundo descubierto por Cristóbal Colón. Madrid, Instituto de Cultura Hispánica, 1963.
- VERLINDEN, Charles. Les origines de la civilisation atlantique. Del la Renaissance a l'Age des Lumières. Neuchatel: La Baconnière, 1966.
- VESPÚCIO, Américo. El Nuevo Mundo. Buenos Aires, Editorial Nova, 1951.
- VIGNERAS, Louis. A. "El viaje al Brasil de Alonso Vélez de Mendoza y Luis Guerra (1500-1501)." Anuario de Estudios Americanos, 14 (1957), pp. 333-350.
- WALDSEEMÜLLER, Martin. The Cosmographiae Introductio. Nova York, Freeport, 1969.
- WHITE, Hyden. Tropics of Discourse, essays in cultural criticism. Baltimore, The John Hopkins University Press, 1985.
- WITTKOWER, Rodolf. "Marco Polo and the pictorial tradition of the Marvels of the East", Journal of the Warburg and Courtauld

- Institutes, 1942.
- Wright, J. K. The geographical lore of the time of the Crusades. Nova York, American Geographical Society, 1925.
- YANEZ BARNUEVO, Luis (org.). En el Quinto Centenario de Bartolomé de las Casas. Madri: Ediciones Cultura Hispánica/Instituto de Cooperación Iberoamericana, 1986.
- ZAVALA, Silvio. La filosofía política en la conquista de América. 3a ed. corrigida e ampliada. México: Fondo de Cultura Económica, 19984 (1a ed, 1972).
- _____. Ensayos sobre la colonización española en América. 3a ed. México: Porrúa, 1978.
- _____. La conquista de Canarias y América. Estudio Comparativo. México: El Colegio Nacional, 1948.
- _____. Las instituciones jurídicas en la conquista de América. 2a ed. México: Porrúa, 1971.
- _____. "Las Casas en el mundo actual." Anales de la Sociedad de Geografía e Historia de Guatemala, 62, no. 60 (1985), pp. 133-146.
- _____. "?Las Casas esclavista?" Cuadernos Americanos, 3, no. 14 (1944), pp. 149-154.
- _____. La Defensa de los derechos del hombre en América Latina (siglos XVI-XVIII). Paris, 1966.
- _____. "Sobre la política lingüística del Imperio Español en América." Cuadernos Americanos, 27 (1946), 159-166.
- _____. Servidumbre natural y libertad cristiana. México: Porrúa, 1975.

Disciplina	
História do Brasil Colonial	
Código	HIS 124
Créditos	04
Carga Horária	60
Departamento	História
Ementa	
Essa disciplina tem como objetivo o estudo da América Lusa, perpassando sobre as discussões acerca do Antigo Regime Português e a formação do Império Português, do século XV às primeiras décadas do século XIX, quando se instaura o processo de independência. Baseia-se nas visões mais contemporâneas da historiografia sobre o período sem, contudo, deixar de lado o rico debate sobre a historiografia clássica.	
Programa	
<p>INTRODUÇÃO: O estudo da História do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> - As fontes para o estudo da História do Brasil <p>UNIDADE 1 : Portugal e a transição para a modernidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Antigo Regime português - Portugal e os grandes descobrimentos - O Império Português <p>UNIDADE 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A formação do sistema colonial: os anos iniciais - a expansão territorial - o extrativismo e a agropecuária - a implantação da agromanufatura do açúcar e sua crise - a sociedade açucareira; a questão da escravidão indígena - a organização político-administrativa: as Câmaras Coloniais <p>UNIDADE 3 : A América Portuguesa no século XVIII</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Império português no século XVIII - A economia do centro-sul: sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro - Mineração; mercado interno - Sociedade e cultura no Brasil Colonial: <ul style="list-style-type: none"> Religiosidade família escravidão <p>UNIDADE 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A historiografia do Brasil colonial: Do pacto colonial às autoridades negociadas <p>UNIDADE 5 : O processo de independência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as fases do processo de emancipação e a virada para o século XIX 	
Bibliografia Básica	
ALEXANDRE, Valentim. Os sentidos do Império. Questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime português. Lisboa: Afrontamento, 1993. - 946.9"17/18"	
ALMEIDA, Maria Regina C. Metamorfoses Indígenas: Identidade e cultura nas aldeias coloniais do RJ. RJ:Arquivo Nacional, 2003.	
ANASTASIA, Carla Junho. Vassalos rebeldes: violência coletiva nas Minas Gerais do século XVIII. Belo Horizonte : C/Arte, 1998. - 981(815.1)"17"	
ARRUDA, Jobson. O Brasil no comércio colonial, SP, Ática, 1980. - 339(81)"1715/1820"	
BARBOSA, Waldemar. Dicionário Histórico-geográfico de Minas Gerais. s.ed., Belo Horizonte, 1971. - R 91	
BETHELL, Leslie. História da América Latina: América Latina Colonial. Vols. I e II , SPEDUSP, 1997/98. - 972+98	
BICALHO, Maria Fernanda; FERLINI, Vera Lucia Amaral. (Orgs). Modos de Governar: idéias e práticas políticas no império português séculos XVI-XIX. São Paulo: Alameda, 2007 – 946.9	
BICALHO, Maria Fernanda; SOUZA, Laura de Mello e; FURTADO, Junia Ferreira. (Orgs.) O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009 – 981 "1500/1822"	
BOXER, Charles R. O Império Marítimo Português: 1415-1825. Trad. Anna Olga de Barros Barreto. São Paulo:	

- Companhia das Letras, 2002 - 946.9"1415/1825"
- _____. A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969 – 981.021/.034
- BURGUIÈRE, André, et al. História da Família, 03 vols. Lisboa: Terramar, 1996. - 301.185.14(091)
- CALDEIRA, Jorge. A nação mercantilista. Ensaio sobre o Brasil. SP: Ed. 34, 1999. - 33(81)(091)
- CARDOSO, Ciro F. Agricultura, escravidão e capitalismo, 2 ed. Petrópolis, Vozes, 1982. - 631(091):330.342.14:326(8=6)
- _____. (Org.) Escravidão e abolição no Brasil : novas perspectivas. Rio de Janeiro, ZAHAR, 1988. - 981.027/.063:33
- CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. "As concepções acerca do 'Sistema Econômico Mundial' e do 'Antigo Sistema Colonial': a preocupação obsessiva com a 'extração de excedente'." In: LAPA, José Roberto do Amaral. (org.) Modos de Produção e Realidade Brasileira. Petrópolis, RJ: Vozes, 1980 - 338(81):981
- COSTA e SILVA, Alberto da. A enxada e a lança: A África antes dos portugueses. 2a. ed. Rio de Janeiro,: Nova Fronteira, 1996. – Serviço Social – 96.
- DAVIS, David Brion. O problema da escravidão na cultura ocidental. RJ:Civilização Brasileira, 2001. 326
- DEL PRIORE, Mary. Os esquecidos por Deus: monstros no mundo ibero-americano. SP:Cia das letras, 1999. - 398.4
- FALCON, Francisco José Calazans. A época pombalina, SP, Ática, 1982 - 946.9.055
- FAORO, Raimundo. Os donos do poder, São Paulo, Globo, 2004 – 321.011.
- FARIA, Sheila de Castro. Colônia em movimento. Fortuna e família no cotidiano colonial. RJ: Nova Fronteira, 1999 - 326:308(81)"17"
- FERLINI, Vera Lúcia. Terra, trabalho e poder, SP, Brasiliense, 1989 - 338.984.2:664.111 (812/814)"15/17".
- FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. Barrocas famílias: Vida familiar em Minas Gerais do século XVIII. São Paulo : HUCITEC, 1977.
- FLORENTINO, Manolo. Em costas negras. Uma história do tráfico de escravos entre África e Rio de Janeiro. SP: Cia das Letras, 1997 - 981.055(815.3)"17 /18"
- _____. et GOÉS, José Roberto. A paz nas senzalas. Famílias escravas e tráfico atlântico, RJ, 1790-1850. , 2ª ed. RJ: Civilização Brasileira, 1997 - 326:308(815.3).
- FRAGOSO, João R. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia mercantil na praça do Rio de Janeiro, RJ, Arquivo Nacional, 1992 - 981.02/.03
- _____. et FLORENTINO Manolo. O arcaísmo como projeto. Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, 1790-1840. RJ: Diadorim, 1993 - 981.013/.071
- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima. (Orgs.) O Antigo Regime nos Trópicos: A dinâmica Imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001 - 981"1500/1889"
- FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima. (orgs.) Na Trama das Redes: Política e negócios no império português, séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- FREIRE, Gilberto. Casa grande e senzala, RJ , José Olímpio, 1961 - 308(81)"16/18"
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil, RJ, 1959 - 338.92(81)
- GIUCCI, Guilherme. Sem fé, lei ou rei : Brasil 1500 - 1532, RJ, Rocco, 1993.
- GORENDER, Jacob. O escravismo colonial, 3 ed. SP, Ática, 1980 - 981.027/.063
- _____. A escravidão reabilitada, SP, Ática, 1988 - 981.027/.063
- GUIMARÃES, Alberto Passos. Quatro séculos de latifúndio, RJ, Paz e Terra, 1977 - 333.5(81)(091)
- HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, TOMOS I, II e III, SP, Difel - 981(08)
- LAPA, José Roberto do Amaral. Modos de produção e realidade brasileira, Petrópolis, Vozes, 1980 - 338(81):981.
- LAPA, José Roberto do Amaral. A Bahia e a Carreira da Índia. São Paulo: HUCITEC, 2000
- LIBBY, Douglas. Transformação e trabalho em uma economia escravista: Minas gerais no século XIX, SP, Brasiliense, 1989 - 331:326(815.1)"18"
- LINHARES, Maria Iêda. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro, Campos, 1990
- _____. História da agricultura brasileira , SP, Brasiliense, 1981 - 631(81)(091)
- MARQUESE, Rafael de Bivar. Administração e escravidão. Idéias sobre gestão da agricultura escravista brasileira. SP: Hucitec, 1999.
- MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. RJ: Paz e terra, 1996 – Instituto Itamar Franco Biblioteca Universitária - 92:946.9
- MELLO, Evaldo Cabral de. O Negócio do Brasil: Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641-1669. Rio de Janeiro: Editora Topbooks, 1998 -
- _____. Olinda Restaurada: Guerra e Açúcar no Nordeste, 1630-1654. 3ª. Edição, definitiva. São Paulo, SP: Ed. 34, 2007 -
- _____. Rubro Veio: o imaginário da restauração pernambucana. 3ª. Edição, revista. São Paulo, SP: Alameda, 2008 -
- MILLER, Joseph C. Poder político e parentesco: os antigos estados Mbundu em Angola. Luanda: Arquivo Histórico Nacional, 1995.
- MORAES, Antônio Carlos R; MILLER, Joseph C. Território colonial brasileiro no longo século XVI. SP: Hucitec, 2000 - 918.1"15"
- NOVAES, Aduvaldo (Coord). A descoberta do homem e do mundo. SP: Cia das letras/ Minc-Funarte, 1998 - 946.9
- NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial, SP, Hucitec, 1983 - 338.98(469).
- PEDREIRA, J. Estrutura industrial e mercado colonial: Portugal e Brasil (1780-1830). Lisboa: Difel, 1994 -
- PEREIRA, Paulo Roberto, (org). Os três únicos testemunhos da História do descobrimento do Brasil. RJ: Lacerda editores, 1999
- PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo, SP, Brasiliense, 1987 - 981.02
- RAU, Virginia. Estudos sobre a história econômica e social do Antigo Regime. Lisboa: Presença, 1984.
- RICUPERO, Rodrigo. A formação da elite colonial. Brasil (c. 1530 - c. 1630). São Paulo: Alameda, 2009 –
- RUSSEL-WOOD, A. J. R. Escravos e libertos no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 – 981.027/.063
- SALGADO, Graça. (coord.) Fiscais e Meirinhos: a administração no Brasil colonial. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1985 - 35(81)"1530/1808"
- SCHWARTZ, Stuart B. Burocracia e sociedade no Brasil colonial. A suprema corte da Bahia e seus juizes: 1609-1751. São Paulo:

<p>Editora Perspectiva, 1979 - 301.174.6(81) SCHWARTZ, Stuart B. et LOCKHART, James. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 - 972+98 SCHWARTZ, Stuart B. Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. SP: Cia das Letras, 1995 - 981.027/.063(814.2) SCHWARTZ, Stuart; MYRUP, Erik. (Orgs.) O Brasil no império marítimo português. Editora Edusc. 2009 - SCISÍNIO, Alaôr Eduardo. Dicionário da escravidão. RJ: Léo Christiano Editorial Ltda. 1997 - R326 SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz, SP, Cia das Letras, 1986 - 291.32(81)"1548/1820" O Sol e a Sombra: Política e Administração na América Portuguesa do século XVIII. São Paulo: Cia das Letras, 2006 - 981"1500/1822" SILVA, Maria Beatriz Nizza. História da Família no Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999 - 301.185.14(81)(091) SILVA, Maria Beatriz Nizza. (coord) Dicionário da História da colonização portuguesa no Brasil. Lisboa : Verbo, 1994 - R981(03). SLENES, Robert W. Na senzala uma flor. Esperanças e recordações na formação da família escrava. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999 - 326:308(815/816.1) SODRÉ, Nélon Werneck. Formação histórica do Brasil, SP, 1970 - 981:308 THORNTON, John. A África e os Africanos. Na formação do mundo atlântico. 1400-1800. RJ: Elsevier (Campus), 2004 - 308:339.9(6:4:7/8) VAINFAS, Ronaldo. Ideologia e escravidão: os letrados e a sociedade escravista no Brasil Colonial. Petrópolis: Vozes, 1986 - 981.027/.063:301 _____. A Heresia dos Índios. Catolicismo e rebeldia no Brasil Colonial. SP: Cia das Letras, 1995 - 282(81)(091) wehling, Arno. Formação do Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994 - 981.02/.03 ZEMELLA, Mafalda P. O abastecimento da capitania de Minas Gerais no século XVIII. 2 ed. São Paulo : Hucitec/EDUSP, 1990 - 33(815.1)"17"(091)</p>

Disciplina: História Contemporânea I	
Código:	HIS040
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa	
<p>Protestos populares e formação da classe operária: controvérsias e debates. A Revolução Francesa e sua historiografia. O Congresso de Viena e a Restauração. Os movimentos sociais de 1830 e 1848. Movimento Operário, sindicalismo e socialismo. Nacionalismo e a formação dos Estados – Nação. Expansão imperialista. Objetivos: Fornecer aos alunos o instrumental teórico-informativo básico para análise do processo de consolidação do capitalismo em seus aspectos sócio-políticos e culturais.</p>	
Programa	
<p>UNIDADE I – O Liberalismo e a formação das sociedades industriais entre o final do século XVIII e meados do XIX. 1.1 – O conceito de Liberalismo 1.2 – A Revolução Industrial Inglesa UNIDADE II – Revolução Francesa 2.1 – As origens culturais da Revolução Francesa 2.2 – A Grande Revolução UNIDADE III – As Revoluções não param: as queda de Napoleão à Comuna de Paris 3.1 – A contra-revolução – A Europa da Restauração 3.2 – As revoluções de 1830 – 1848 3.3 – Marx – proposta revolucionária UNIDADE IV – Os trabalhadores 4.1 – Cartismo e Ludismo 4.2 – O Movimento Operário e seus referenciais UNIDADE V – Nações e Nacionalismo 5.1 – Nações e Capitalismo 5.2 – Expansão industrial e imperialismo</p>	
Bibliografia Básica	
<p>ABENDROTH, Wolfgang. A História Social do Movimento Trabalhista Europeu. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. ADORINO, T. N. e HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. ARENDRT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983. ARENDRT, Hannah. Da Revolução. São Paulo: Ática, Brasília: UnB, 1988. ARENDRT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectivas, 2ed., 1972. ARENDRT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1990. ARVON, Henri. A revolta de Kronstadt. São Paulo: Brasiliense, 1984. BARRACLOUGH, Geoffrey. Introdução à História Contemporânea. 3ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1975. BENJAMIN, N. Charles Bandelaine um Lírico no Auge do Capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 2ed., 1991. BERMAN, M. Tudo que é Sólido Desmancha no Ar: a Aventura da Modernidade. São Paulo: Cia das Letras, 1986. BRADBURY, Malcom e MCFARLANE, James. Modernismo. São Paulo: Cia das Letras, 1982. BRESCIANI, Maria Stela Martins. Lógica e Dissonância, Sociedade de Trabalho: Lei, Ciência, Disciplina e Resistência Operária. In: Revista Brasileira de História. São Paulo: ED, Marco Zero, 1985/1986, v. 6, n° 11. BRESCIANI, Maria Stela Martins. Metrôpoles: as faces do Monstro Urbano (as cidades do século, XIX). In: Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, Ed. Marco Zero, 1984/85, v. 5 n° 8/9.</p>	

- BRUNBSCHWIG, Henri. A partilha da África. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- CASSIER, Ernst. A Filosofia do Iluminismo. Campinas, SP: ED. da UNICAMP, 1994.
- CASTEL, Robert. A Ordem Psiquiátrica: a Idade do Ouro do Alienismo. Rio de Janeiro: Graal, 2 ed., 1978.
- CORBIN, Alain. Saberes e Odores. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- CROSSMAN, R. H. Biografia do estado Moderno. São Paulo: Livraria editora Ciências Humanas, 1980.
- DUMONT, Louis. O Individualismo. Uma Perspectiva Antropológica da Ideologia Moderna, Rio de Janeiro, Rocco, 1993.
- ENGELS, Friedrich. A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Global, 1986.
- FERRO, Marc. A História vigiada. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FREUD, S. O Mal-Estar na Civilização. Rio de Janeiro: Imago, 1974.
- FURNES, R. S. Expressionismo. São Paulo: Perspectiva, 1990.
- GAY, Peter. A Experiência Burguesa da Rainha Vitória a Freud: a Educação dos Sentidos. São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- GENDRON, J. C. O Surrealismo. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- GIDDENS, A. A Transformação da intimidade. São Paulo: Ed. da UNESP, 2ed., 1993.
- GIDDENS, A. As Conseqüências da Modernidade. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1991.
- GILES, Thomas R. História do Existencialismo e da Fenomenologia. São Paulo: EPU, 1989.
- GOULD, Stephen J. A Falsa Medida do Homem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa: Dom Quixote, 1990.
- HABERMAS, J. Mudança Estrutural da Esfera Pública: Investigações Quanto a Uma Categoria da Sociedade Burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- HOBBSAWM, E. J. Os trabalhadores. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- HOBBSAWM, E. J. (org.). História do Marxismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- HOBBSAWM, E. J. Revoluções: Europa (1778-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- HOBBSAWM, E. J. A era do Capital (1848-1875). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- HOBBSAWM, E. J. A era dos Impérios. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- HOBBSAWM, E. J. A Invenção das Tradições.
- HOBBSAWM, E. J. Da Revolução Industrial Inglês ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979.
- HOBBSAWM, E. J. O Mundo do Trabalho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HOBBSAWM, E. J. Os Trabalhadores – Estudos sobre a História do Operariado, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
- HOBBSAWM, E. J. Revolucionários. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- JEFERSON, Thomas. Et. Al. Escritos Políticos. Sel. Francisco Weffort. 2ed., São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- KERKEGAARD, Soren A. O Desespero Humano. In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- KRANTZ, Friederick. (org.). A Outra História: Ideologia e Protesto Popular nos séculos XVII a XIX. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- KRIEGL, Anne. As Internacionais Operárias (1864 – 1943). Lisboa: Bertrand, 1974.
- LANDES, David. Prometeu desacorrentado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- LASCH, C. A cultura do Narcisismo. Rio de Janeiro: Imago, 1983.
- LASCH, C. O Mínimo Eu: sobrevivência psíquica em tempos difíceis. São Paulo: Brasiliense, 4 ed., 1987.
- LENIN, W. O Imperialismo: Fase Superior do Capitalismo. São Paulo: Global, 1979.
- MARX, Karl. E ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- MARX, Karl. O 18 Brumário de Luis Bonaparte. Lisboa: Edições Avante, 1985.
- MARX, Karl. A Guerra Civil em França. Lisboa: Edições Avante, 1983.
- MARX, Karl. As lutas de classe em França. Lisboa: Edições Avante, 1982.
- MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Livro Primeiro, v. 1 e 2.
- MAYER, A. J. A Força da Tradição: a Persistência do Antigo Regime (1848-1914). São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- MEZAN, Renato. Freud: a Trama dos Conceitos. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- MONTEIRO, John Manuel e BLAJ, Ilana (org.). História & Utopias. São Paulo: ANPUH, 1996.
- NIETZSCHE, F. Genealogia da Moral. São Paulo: Brasiliense, 2ed., 1988.
- PERROT, Michelle (org.). História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- PERROT, Michelle. Os Excluídos da História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- POMER, L. O surgimento das nações. São Paulo: Atual; Campinas: Editora da UNICAMP, 1985.
- REED, J. Os dez dias que abalaram o mundo. São Paulo: Currículo do Livro. s/d.
- REMOND, R. O século XIX – 1815 – 1914. São Paulo: Ed. Cultrix, 1976.
- ROJANET, Sérgio P. As razões do Iluminismo. Cia das letras, 1982.
- RUDÉ, George. Ideologia e protesto popular. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- SENNET, Richard. O declínio do Homem Público. Cia das Letras, 1988.
- STAROBINSKI, Jean. 1789: Os Emblemas da Razão. São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro; Paz e Terra, V. 1, 2 e 3.
- VICENT, Andrew. Ideologias Políticas Modernas. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

Disciplina: História da América II	
Código:	HIS 046
Créditos:	4
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa	
<p>O curso 'Formação dos Estados Nacionais na América' tem como objetivo refletir sobre a constituição de uma identidade político cultural nos reinos hispano-americanos e anglo-americanos na segunda metade do século XVIII, o processo de independência política nas primeiras décadas do século XIX e a constituição de estados nacionais nos Estados Unidos e das repúblicas hispano-americanas nas décadas seguintes. A ideia é relacionar o processo que estava ocorrendo na América com o clima político e intelectual da Europa no mesmo período: a difusão das ideias iluministas, as Reformas Bourbonicas, a Revolução Francesa, as variações políticas na Inglaterra (Revolução Industrial) e na Ibéria (a invasão da Espanha por Napoleão) e a constituição da Santa</p>	

Aliança. Ao discutir esse processo, o curso se propõe a contrastar a persistência da tradição ibérica tomista na América espanhola com a incorporação, pelos EUA, da modernidade ocidental. Faz isso dando especial destaque à utilização de textos literários para compreender processos históricos mais ou menos complexos.

Programa

Introdução: Visão comparativa dos processos de colonização e emancipação das duas Américas

Apresentação de programa e bibliografia.

Texto:

PRADO, Maria Lígia. Repensando a História Comparada da América Latina. *Revista de História*. 153, 2005, pp.11-33 (pdf)

ANDERSON, Benedict (1983). *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (Prefácio de Lilia Schwarcz, introdução, cap. 4 e 5).

Parte I: A Ilustração os movimentos de emancipação anglo e ibero americanos

I.1. A Ibero-América antes da emancipação: uma visão panorâmica.

Leituras centrais:

PAZ, Octávio. "O Reino da Nova Espanha" In: *Sor Juana Inés de la Cruz. As armadilhas da Fé*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999 (partes selecionadas)

RAMA, Angel: *A cidade das letras* (a cidade ordenada; a cidade letrada; a cidade escriturária). São Paulo: Brasiliense, 1985.

Auxiliares:

COMBLIN, José. "As cidades americanas e Santo Tomás de Aquino". In BETTO, Frei et al. *Utopia urgente*. Escritos em homenagem a frei Carlos Josaphat em seus 80 anos. São Paulo: EDUC.

DOMINGUES, Beatriz H. "Algumas considerações sobre a relação entre Modernidade, Barroco e Iluminismo no mundo ibérico" in *Paisano Online Journal*, Number III, Summer 2001. http://www.la.utexas.edu/paisano/paisano_three/index.html, University of Austin, Austin, Texas, USA

GÓNGORA, Mário. 'O Iluminismo, O Despotismo Esclarecido e a crise ideológica das colônias'. (resumo) Sobre Galicanismo ver entrada no *Dicionário de Política* (Bobbio), pp.531-534;

GRIFFIN, Charles C. "The Enlightenment and Latin American Independence" In: Whitaker, A P. (editor). *Latin America and the Enlightenment*. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1961.

LAFAYE, Jacques. *Quetzacóatl y Guadalupe. La formación de la conciencia nacional en México*. Prefácio, pp.133-208;

MAXWELL, Kenneth. 'Hegemonias antigas e novas: o Atlântico ibérico ao longo do século XVIII' in *Chocolate, Piratas e outros malandros. Ensaios tropicais*. pp.209-252.

MAXWELL, Kenneth. 'Hegemonias antigas e novas: o Atlântico ibérico ao longo do século XVIII' in *Chocolate, Piratas e outros malandros. Ensaios tropicais*. pp.209-252.

PAGDEN, Anthony. 'The Creation of Identity in Colonial Spanish America: c.1520-c.1830' In *The Uncertainties of the Empire*. Pp.51-93

PAGDEN, Anthony. 'The Creation of Identity in Colonial Spanish America: c.1520-c.1830' In *The Uncertainties of the Empire*. Pp.51-93

WHITAKER, Arthur P. "La historia intelectual de Hispano-America em el siglo XVIII" In *Revista de Historia de America*.

México: Instituto Latino-americano de Geografía e Historia, Dezembro de 1940, no 40, pp 553-573.

WHITAKER, Arthur P. "La historia intelectual de Hispano-America em el siglo XVIII" In *Revista de Historia de America*.

México: Instituto Latino-americano de Geografía e Historia, Dezembro de 1940, no 40, pp 553-573.

Literatura:

CARPENTIER, Alejo. *Concerto barroco*. (pdf)

Filme: A última ceia

I.2. A Anglo-América rumo à emancipação: uma visão panorâmica.

KARNAL, Leandro. *Estados Unidos. A formação da nação*. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

ELIADE, Mircea. "Paraíso e utopia: geografia mítica e escatologia" In: ELIADE, Mircea. *Origens*. pp. 111-136.

DOMINGUES, Beatriz H. "A colonização de Jamestown: entre o modelo puritano e o católico"

TURNER, Frederick. "A colônia perdida" In *O Espírito Ocidental contra a Natureza*. RJ: Campus, 1996.

Filme: O último dos moicanos

Texto suporte:

SELLERS, MAY e McMILEN. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos*. RJ: Zahar, 1985. Capítulos 3, 4 e 5 (pp.44-79).

Parte II: Emancipação e constituição do estado nacional nos Estados Unidos da América e na América Hispânica

II. 1. Estados Unidos

Leituras centrais

ARENDT, Hannah. *Da Revolução*. RJ-Brasília: Ática-UNB, 1988.

SCHLESINGER, JR, Arthur. *Os Ciclos da História Americana*. RJ: Civilização Brasileira, 1992.

FEDERALISTAS (seminários)

Complementares

RAY, Raphael. *Mitos sobre a Fundação dos Estados Unidos: a verdadeira história da independência norte-americana*, trad. Maria Beatriz de Medina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SELLERS, MAY e McMILEN. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos*. RJ: Zahar, 1985. Capítulos ????

BAILLYN, Bernard. *Atlantic History: concept and contours*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2005
 BAILLYN, Bernard. *The Federalist papers*. Washington: Library of Congress, 1998
 BAILLYN, Bernard. *The ideological origins of the American Revolution*. Cambridge, Mass.: Belknap Press of Harvard University Press, 1992.
 BANDEIRA, Muniz. *Documentos básicos da história dos EUA*. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1964.

II. 2. Revoluções de independências e nacionalismos na América hispânica: o caso da Nova Espanha

LAFAYE, Jacques. *Quetzacóalt y Guadalupe. La formación de la consciencia nacional en México*. Prefácio, pp.133-208;
 GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. “Revolução e independências: notas sobre o conceito e os processos revolucionários na América espanhola” In: *Estudos Históricos*, vol. 10, n.20, 1997, pp. 275-293.
 XAVIER-GUERRA, François: 'La modernidad absolutista' (pp.55-84) e 'La modernidad alternativa' (pp.85-114) in *Modernidad y Independencias. Ensayos sobre las revoluciones hispánicas*.
 XAVIER GUERRA, François. “Dois anos cruciais” In: *Modernidad e Independencias. Ensayos sobre las Revoluciones Hispánicas*. México: Fondo de Cutlura Económica, 1993, pp. 115-175.
 FILHO, Rubem Barboza. Tradição e artifício. Iberismo e barroco na formação brasileira. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Editora UFMG/IUPERJ, 2000. Cap. VIII. Rupturas e independências (p.357-438).
 MADER, Maria Elisa & PAMPLONA, Marco A. *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas*. o caso da Nova Espanha. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. (capítulos selecionados).
 PRADO, Maria Lígia. “Sonhos e desilusões nas independências hispano-americanas” In: PRADO, Maria Lígia. *América Latina no Século XIX: Tramas, Telas e Textos*. São Paulo: Edusp, 1999, p.53-73.

II. 3. A “Polêmica do Novo Mundo” e a constituição de “patriotismos” na Hispano-América e nos EUA.

Leituras:

GERBI, Antonello. ‘A Segunda fase da polêmica; a reação americana a Buffon e De Pauw’ in *O Novo Mundo. História de uma polêmica*. (pp.132-246) esquema
 PRADO, Maria Lígia. 'Natureza e Identidade Nacional nas Américas' In *América Latina no século XIX. Tramas, telas e textos*. pp. 179-218 .
 ARREGUI, Federico Alvarez. “El debate Del Nuevo Mundo” In Pizarro, Ana (org.). *América latina. Palavra, Literatura e Cultura*. Vol.2: Emancipação e discurso. São Paulo: Memorial; Campinas: Editorial da Unicamp, 1994, pp.35-66.
 DOMINGUES, Beatriz H. *Tão Longe, tão perto: a Hispano-América e a Ilustração europeia*. RJ: Museu da República, 1991.(capítulos selecionados)

5. O fenômeno do caudilhismo na América Hispânica

MORSE, Ricard. “A teoria política e o caudilho” (arquivo)
 DOMINGUES, Beatriz H. “Caudilhismo e maquiavelismo na Ibero-América” (ANPHLAC 2007)
 BLASEHEIM, Peter. “Defendendo a intuição de Morse” In *O código Morse*, 2010.
 DOMINGUES, Beatriz Helena. "Tradição e mudança na América Hispânica e no Brasil: uma abordagem comparativa entre as formulações de Luis Werneck Vianna e Richard Morse"

6. A projeção e expansão dos Estados Unidos de meados do século XIX

Leituras:

TOCQUEVILLE, Alex de. *A Democracia na América*. BH: Itatiaia, 1977 (capítulos selecionados).

Sobre Tocqueville:

7. Abolição, Guerra Civil e Reconstrução: os vencedores do Norte e os invencidos do Sul.

Textos:

SELLERS, MAY e McMILEN. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos*. RJ: Zahar, 1985. Capítulos. 12-19 (138-247)
 FAULKNER, William. *Os invencidos*

Complementares:

MCCLAY, Wilfred. “Lincoln da América” In: Folha de São Paulo, Cadernos Mais, 22/02/2009.
<http://blog.controversia.com.br/2009/02/27/lincoln-da-amrica/>
 MOORE JR., Barrington. “A guerra civil americana: a última revolução capitalista” In: *As origens sociais da ditadura e da democracia*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
 CARVALHO, José Murilo de. “Escravidão e razão nacional” In: *Dados*. Revista de Ciências Sociais. Rio de Janeiro, vol. 31, n.3, 1988, pp287-380.

Ficção: Benito Cereno

Filmes:

“E o vento levou”

7. A expansão para o oeste: a problemática da fronteira na História norte-americana

Frederick Turner. *A fronteira na História americana*
 Frederick Turner. “Possessão”, “O novo Mundo evanescente” e “Dança dos despossuídos”
 Filme: O pequeno grande homem

História e literatura nos Estados Unidos e na América Hispânica no século XIX

8. História e literatura na história norte-americana do século XIX

NABUCO, Carolina. *Retrato dos Estados Unidos à luz da sua literatura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

9. A Hispano-América vista por seus pensadores e literatos

SUMMER, Doris. *Ficções de fundação: o romance histórico e a criação da identidade nacional na América Latina*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.

9.1. Simón Bolívar

Escritos selecionados

9.2. Domingo Faustino Sarmiento:

SARMIENTO, Domingo Faustino. *Facundo. Civilização ou Barbárie*. Petrópolis: Vozes, 1997.

Sobre Sarmiento:

PRADO, Maria Lígia C. "Para ler 'Facundo' de Sarmiento", "Natureza e identidade nacional nas Américas". In: *América Latina no século XIX: Tramas, Telas e Textos*. São Paulo: Edusc, 1999, pp. 151-178.

SUMMER, Doris. "Autenticidade plagiada: o Cooper de Sarmiento e de outros" In: *Ficções de fundação: o romance histórico e a criação da identidade nacional na América Latina*.

SANTOS, Fábio Muruci. "Nascidos do maravilhoso: o excepcionalismo americano nos escritos de viagem de Domingo Sarmiento e José Martí" In: *Dimensões*, vol. 19, 2007, pp. 49-72.

MITRE, Antonio. "A parábola do espelho: identidade e modernidade no *facundo* de Sarmiento" In: MITRE, Antonio. *O dilema do centauro*. Ensaios de teoria da história e pensamento latino-americano. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, pp. 39-70.

ECHEVARRIA, Roberto González. 'A Lost World Re-discovered: Sarmiento's *Facundo* and Euclides da Cunha's *Os Sertões*. In *Myth and Archive. A theory of Latin American Narrative*. Durham and London: Duke University Press, 1998, pp.93-141.

9.3. Nuestra América de San Martí

SAN MARTÍ, José. *Nuestra América*

Bibliografia Básica

ALONSO, Paula (comp.). *Construções impressas: panfletos, diários e revistas em la formación de los estados nacionales em América Latina, 1820-1920*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2004.

ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática, 1989.

ANDERSON, Benedict (1983). *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (Prefácio de Lilia Schwarcz, introdução, cap. 4 e 5).

ARDAO, Arturo. "Panamericanismo y Latinoamericanismo". In: ZEA, Leopoldo (org.). *América Latina em sus ideas*. México: Siglo XXI/UNESCO, 1986, p. 157-171.

BASTOS, Tavares. "Cartas do solitário". 3ª. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938. (Biblioteca pedagógica brasileira).

BAZANT, Jan. "O México da Independência a 1867". In: BETHEL, Leslie (org.). *História da América Latina*. São Paulo: Edusp, 2001. v. 3.

CARVALHO, José Murilo. "Brasil: outra América?" In: *Pontos e Bordados: escritos de história política*. Belo Horizonte: UFMG, 1998, p. 269-74.

FILHO, Rubem Barboza. *Tradição e artifício. Iberismo e barroco na formação brasileira*. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Editora UFMG/IUPERJ, 2000.

ARENDETT, Hannah. *Da Revolução*. RJ-Brasília: Ática-UNB, 1988.

BAILYN, Bernard. *Atlantic History: concept and contours*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2005

BAILYN, Bernard. *The Federalist papers*. Washington: Library of Congress, 1998

BAILYN, Bernard. *The ideological origins of the American Revolution*. Cambridge, Mass.:Belknap Press of Harvard University Press, 1992.

BANDEIRA, Muniz. *Documentos básicos da história dos EUA*. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1964.

BELLOTO, Manoel L. & Corrêa, Ana Maria M (organizadores). *José Carlos Mariátegui: política*. São Paulo: Ática, 1982.

BRADING, David. *The First America. The Spanish Monarchy, Creole Patriots, and Liberal State. 1492-1867*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

BRESSONE, Tânia Maria Tavares. *América Latina: Imagens, Imaginação e Imaginário*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: Edusp, 1997.

CARVALHO, José Murilo de. "Escravidão e razão nacional" In: *Dados*. Revista de Ciências Sociais. Rio de Janeiro, vol. 31, n.3, 1988, pp287-380.

CASANOVA, Pablo Gonzales. *El Missoneísmo y la Modernidad cristiana en el Siglo XVIII*. México: El Colegio de México, 1948

CHIARAMONTE, José C. *Metamorfoses do conceito de nação durante os séculos XVII e XVIII*. In: JANCSÓ, István. *Brasil: Formação do Estado e da nação*. São Paulo: Hucitec, 2003.

GUERRA, FrançoisXavier. *Inventando La Nacion*. México: Fondo de Cultura, 2003.

GUERRA, FrançoisXavier. *A nação moderna*. In: JANCSÓ, István. *Brasil: Formação do Estado e da nação*. São Paulo: Hucitec, 2003.

HERZOG, Tamar. *Identidades modernas*. In: JANCSÓ, István. *Brasil: Formação do Estado e da nação*. São Paulo: Hucitec, 2003.

LEÓNPORTILLA, Miguel (coord.). *Motivos de la ideología americanista: indagaciones em la diferencia*. México: Fondo de Cultura Económica, 2002.

LOMNIITZ, Cláudio. *O nacionalismo como um sistema prático: a teoria de Benedict Anderson da perspectiva da América hispânica*. In: *Estudos Avançados*, n. 59, março de 2001, p. 376-1.

MARTI, Jose. *Nossa América*. São Paulo: Hucitec.

PALTI, Elias Jose. *La invención de una legitimidad*. México: Fondo de Cultura Económica, 2005.

PIMENTA, João Paulo. *Estado e Nação no fim dos impérios ibéricos no Prata (1808-1828)*. São Paulo: HUCITEC, 2002.

PRADO, Maria Lígia C. "Sonhos e desilusões nas independências hispanoamericanas".

In: *América Latina no Século XIX: Tramas, Telas e Textos*. São Paulo: Edusp, 1999,

- p.5373.
- PRADO, Maria Lígia C. "Para ler 'Facundo' de Sarmiento", "Natureza e identidade nacional nas Américas". In: América Latina no século XIX: Tramas, Telas e Textos. São Paulo: Edusc, 1999.
- COMBLIN, José. "As cidades americanas e Santo Tomás de Aquino". In Bosi, Ecléa. ??????
- DONGHI, Túlio Halperin. *História da América Latina*. SP, Círculo do Livro, 1975.
- ECHEVARRIA, Roberto González. 'A Lost World Re-discovered: Sarmiento's *Facundo* and Euclides da Cunha's *Os Sertões*. In *Myth and Archive. A theory of Latin American Narrative*. Durham and London: Duke University Press, 1998, pp.93-141.
- FILHO, Rubem Barboza. *Tradição e Artifício*. Iberismo e barroco na formação americana. Rio de Janeiro: IUPERJ; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- GERBI, Antonello. *O Novo Mundo. História de uma polêmica (1750-1900)*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. 'Revolução e Independências: Notas sobre o Conceito e os processos revolucionários na América espanhola' in *Estudos Históricos*, 20, 1997, pp.275-294.
- GRIFFIN, Charles C. "The Enlightenment and Latin American Independence" In: Whitaker, A P. (editor). *Latin America and the Enlightenment*. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1961
- GRIFFIN, Charles C. *Ensayos sobre Historia de América*. Caracas: Universidad Central de Venezuela, 1969.
- GUSDORF, Georges. *As Revoluções da França e da América: a Violência e a Sabedoria*. RJ: Nova Fronteira, 1993.
- JEFFERSON; FEDERALISTAS; PAINE; TOCQUEVILLE. *Os Pensadores*. SP: Abril Cultural, 1979
- JESUS, OSCAR, AQUINO. *História das Sociedades Americanas*. RJ: Livraria Eu e Você Editora.
- KAPLAN, Maria C. *Formação do Estado Nacional na América Latina*. RJ: Livraria Eldorado Tijuca, 1974.
- KARNAL, L; PURDY, Sean; FERNANDES, Luiz Estevam; MORAIS, Marcus Vinicius. *História dos Estados Unidos*. Das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007.
- KARNAL, Leandro. *Estados Unidos. A formação da nação*. São Paulo: Editora Contexto, 2001
- LAFAYE, Jacques. *Quetzacóalt y Guadalupe. La formación de la consciencia nacional en México*. México: Fondo de Cultura Económica, 1977.
- LAPHAM, Lewis H. 'Deus Lo Volt' in *Harper's Magazine*, May 2002
- Livingston, Donald. 'Dismantling Leviathan' in *Harper's Magazine*, May 2002
- MAXWELL, Kenneth. *Chocolate, Piratas e outros malandros. Ensaio tropical*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- MIER, Frei Servando Teresa de. *Historia de la Revolución de Nueva España, antiguamente Anáhuac*. London, 1813 (repr. Mexico City, 1922)
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo, Cun há, Mafalda Soares da e Cardim, Pedro. *Optima Pars. Elites Ibero-Americanas do Antigo Regime* <http://www.ics.ul.pt/publicaics>
- MOORE JR., Barrington. "A guerra civil americana: a última revolução capitalista" In: *As origens sociais da ditadura e da democracia*. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- MORRIS, Chord B. *Documentos básicos da história dos EUA*. Riode Janeiro: Fundo de Cultura, 1956.
- MORSE, Richard. 'Political Theory and the Caudillo'.
- MORSE, Richard. "Independence in a patrimonial society"
- MORSE, Richard. As cidades na América Latina.
- Morse, Richard. *O Espelho de Próspero. Cultura e Idéias nas Américas*. SP: Cia das Letras, 1988.
- NABUCO, Carolina. *Retrato dos Estados Unidos à luz da sua literatura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- PAGDEN, Anthony. *Spanish Imperialism and the Political Imagination*, New Haven and London: Yale University Press, 1990
- PAGDEN, Anthony. 'The Creation of Identity in Colonial Spanish America: c.1520-c.1830' in *The Uncertainties of the Empire. Essays in Iberian and Ibero-American Intellectual History*. London: Variorum, 1994.
- PALTI, José Elias, *La Invención de una legitimidad. Razón y retórica en el pensamiento mexicano del siglo XIX* (Un estudio sobre las formas del discurso político". México: FCE, 2005.
- PAZ, Octavio. *O Labirinto da Solidão*. RJ: Paz e Terra, 1992.
- PAZ, Octavio. *Sor Juana Inés de la Cruz. As armadilhas da fé*. SP: Cia das Letras, 1998.
- Pidival, Francisco. Bolívar. *Pensamento Precursor do Antiimperialismo*. SP: Hucitec, 1983.
- PIZARRO, Ana (org.). *América latina. Palavra, Literatura e Cultura*. Vol.2: Emancipação e discurso. São Paulo: Memorial; Campinas: Editorial da Unicamp, 1994.
- POMER, Leon. *As independências na América Latina*. SP: Brasiliense, 1981.
- PRADO, Maria Lígia. *A formação das nações latino-americanas*. São Paulo: Atual; Campinas, SP: Editora da Universidade Federal de Campinas, 1985,
- PRADO, Maria Lígia. *América Latina no século XIX. Temas, Telas e Textos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 1999.
- RAMA, Angel. *A Cidade das Letras*. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- RAMOS, Julio. *Divergent Modernities: Culture and Politics in Nineteenth-Century Latin America*. Translated by John D. Blanco. Foreword José David Saldívar. Durham, N. C.: Duke University Press, 2001. 328 pp. (ver arquivo Modernity in Sarmiento, Bilbao e Martí)
- RAY, Raphael, Mitos sobre a Fundação dos Estados Unidos: a verdadeira história da independência norte-americana, trad. Maria Beatriz de Medina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006
- RETAMAR, Roberto Fernández. *Caliban Revisitado*. São Paulo, Busca Vida, 1988.
- Santos, Fábio Muruci. "Nascidos do maravilhoso: o excepcionalismo americano nos escritos de viagem de Domingo Sarmiento e José Martí" In: *Dimensões*, vol. 19, 2007, pp. 49-72.
- SARMIENTO, Domingo Faustino. *Facundo. Civilização ou Barbárie*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- SCHLESINGER JR, Arthur. *Os Ciclos da História Americana*. RJ: Civilização Brasileira, 1992.
- SELLERS, MAY E MCMILLEN. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos*. RJ: Zahar, 1985.
- STOETZER, Carlos. *The Scholastic Roots of the Spanish American Revolution* (New York: Fordham University Press, 1979)
- STOETZER, Carlos. *El pensamiento político en la América española durante el periodo de la emancipación (1789-1825)*
- SUMMER, Doris. *Ficções de fundação: o romance histórico e a criação da identidade nacional na América Latina*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.
- TOCQUEVILLE, Alex de. *A Democracia na América*. BH: Itatiaia, 1977.
- TURNER, Frederick. *O Espírito Ocidental contra a Natureza*. RJ: Campus, 1996.
- VASCONCELOS, José. *Breve Historia de México*. México- Espaã-Argentina, Compañía Editorial Continental, S.A., 1956
- Vasconcelos, José. *Raza Cósmica*. (<http://larevista.turemanso.com.ar/bajadas/larazacosmica.pdf>)

WEBER, David. *Barbaros : Spaniards and Their Savages in the Age of Enlightenment*. Yale University Press, 2005.
 WHITAKER, Arthur. 'La historia intelectual de Hispano-América en el siglo XVIII', in *Revista de Historia da América*, no 40, México: Instituto Panamericano de Geografía e Historia, Dec. 1995.
 XAVIER GUERRA, François. *Modernidad e Independências. Ensayos sobre las Revoluciones Hispánicas*. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.
 ZEA, Leopoldo. *El Pensamiento Latinoamericano*. México: Universidad Nacional Autónoma do México, 1983.
 ZEA, Leopoldo. *Dialética de La Conciencia Americana*. México: Aliança Editorial Mexicana, 1976 (1ªed.).

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

Código	HIS 125
--------	---------

Créditos	04
----------	----

Carga Horária	60h
---------------	-----

Departamento	História
--------------	----------

Ementa

Utilizando-se das contribuições clássicas e recentes da historiografia, a disciplina tem por objetivo introduzir os graduandos nos principais debates historiográficos acerca do período monárquico brasileiro (1822-1889), com ênfase nos seus aspectos político-administrativo, cultural e social.

Programa

1. A Corte Joanina no Rio de Janeiro
2. Independência do Brasil
3. A construção do Estado Imperial
4. A Guerra do Paraguai (1865-1870)
5. Tráfico negreiro e escravidão: a nova historiografia social da escravidão
6. Abolicionismo e o fim do trabalho escravo no Brasil
7. Republicanismo e a queda do regime monárquico

Bibliografia Básica

A Corte Joanina no Rio de Janeiro
 DIAS, Maria Odila da Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005.
 FERREIRA, Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz et alii (org). D. João VI e o oitocentismo. Rio de Janeiro: Contracapa, 2011.
 LIMA, Oliveira. D. João VI no Brasil. 4.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.
 LYRA, Maria de Lourdes Vianna. A utopia do poderoso império. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
 MALERBA, Jurandir. A corte no exílio: interpretação do Brasil joanino (1808-1821). São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
 MOTA, Carlos Guilherme. Nordeste 1817: estruturas e argumentos. São Paulo: Perspectiva, 1972.
 NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. Napoleão Bonaparte: imaginário e política em Portugal (c. 1808-1810). São Paulo: Alameda, 2008.
 NOVAIS, F. A. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). 5.ed. São Paulo: Hucitec, 1989.
 PEDREIRA, Jorge & COSTA, Fernando Dores. D. João VI: um príncipe entre dois continentes. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
 SCHULTZ, Kirsten. Versalhes Tropical. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
 SLEMIAN, Andréa. A vida política em tempo de crise: Rio de Janeiro (1808-1824). São Paulo: Hucitec, 2006.

Independência do Brasil

ALEXANDRE, Valentim. Os sentidos do império. Porto: Afrontamento, 1993.
 BARATA, Alexandre Mansur. Maçonaria, Sociabilidade Ilustrada e Independência (Brasil, 1790-1822). São Paulo: Annablume, 2006.
 BERBEL, Márcia Regina. A nação como artefato: deputados do Brasil nas Cortes Portuguesas (1821-1822). São Paulo: Hucitec, 1999.
 BRANCATO, Braz. Don Pedro I de Brasil, posible Rey de España. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.
 COSTA, Wilma Peres Costa & OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles (org). De um império a outro: formação do Brasil, séculos XVIII e XIX. São Paulo: Hucitec, 2007.
 JANCSÓ, I. A construção dos Estados Nacionais na América Latina: apontamentos para o estudo do Império como projeto. In: SZMRECSÁNYI, T. & LAPA, J. R. A. (org). História econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec, 1996.
 JANCSÓ, István (org). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec, 2005.
 KRAAY, Hendrik. Política racial, estado e forças armadas na época da independência: Bahia, 1790-1850. São Paulo: Hucitec, 2011.
 LEITE, Renato Lopes. Republicanos e libertários: pensadores radicais no Rio de Janeiro (1822). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
 LUSTOSA, Isabel. Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na Independência (1821-1823). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
 MACHADO, André Roberto de A. A quebra da mola real das sociedades: a crise política do Antigo Regime português na Província do Grão-Pará (1821-1825). São Paulo: Hucitec, 2010.
 MALERBA, Jurandir (org). A Independência Brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
 MARTINHO, Lenira Menezes & GORENSTEIN, Riva. Negociantes e caixeiros na sociedade da Independência. Rio de Janeiro: SMCTE, 1993.
 MELLO, Evaldo Cabral de. A outra Independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Editora 34, 2004.
 MOTA, Carlos Guilherme (org). 1822: dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972.
 NEVES, Lúcia M. B. Pereira das. Corcundas e constitucionais: a cultura política da Independência (1820-1822). Rio de Janeiro: Revan, 2003.

- OLIVEIRA, Cecília Helena Lorenzini de Salles & MATTOS, Cláudia Valladão de (org). O brado do Ipiranga. São Paulo: Edusp, 1999.
- OLIVEIRA, Cecília Helena Lorenzini de Salles. A astúcia liberal: relações de mercado e projetos políticos no Rio de Janeiro (1820-1824). Bragança Paulista: EDUSF, 1999.
- PIMENTA, João Paulo G. Estado e Nação no fim dos Impérios Ibéricos no Prata (1808-1828). São Paulo: Hucitec, 2002.
- PROENÇA, Maria Cândida. A Independência do Brasil. Lisboa: Colibri, 1999.
- RODRIGUES, José Honório. Independência: revolução e contra-revolução. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- SILVA, Ana Rosa Clochet da. Construção da nação e escravidão no pensamento de José Bonifácio, 1783-1823. Campinas: Ed.Unicamp, 1999.
- SILVA, Ana Rosa Clochet da. Inventando a nação: intelectuais ilustrados e estadistas luso-brasileiros na crise do Antigo Regime Português (1750-1822). São Paulo: Hucitec, 2006.
- SILVA, Maria B. N. da. A cultura luso-brasileira: da Reforma da Universidade à Independência do Brasil. Lisboa: Estampa, 1999.
- SILVA, Maria B. N. da. Movimento constitucional e separatismo no Brasil (1821-1823). Lisboa: Livros Horizonte, 1988.
- SOUZA, Iara Lis Carvalho. Pátria Coroada: o Brasil como corpo político autônomo (1780 – 1831). São Paulo: Ed.Unesp, 1999.

A construção do Estado Imperial

- BARBOSA, Silvana Mota. A Sphinge Monárquica: o poder moderador e a política imperial. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 2001.
- BARMAN, Roderick. Brazil: the forging of a nation (1798-1852). Stanford: Stanford University Press, 1988.
- BARMAN, Roderick. Princesa Isabel do Brasil: gênero e poder no século XIX. São Paulo: Ed.Unesp, 2005.
- BASILE, Marcello Otávio. Ezequiel Corrêa dos Santos: um jacobino na Corte Imperial. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
- CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem & Teatro de Sombras. 2.ed. R. Janeiro: Relume-Dumará-UFRJ, 1996.
- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo percurso. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CARVALHO, José Murilo de. D. Pedro II. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005.
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 8.ed. São Paulo: Globo, 1989.
- FERTIG, André. Clientelismo político em tempos belicosos. Santa Maria: Ed.UFSM, 2010.
- FONSECA, Sílvia Carla Pereira de Brito & CORREA, Maria Leticia (org). 200 anos de imprensa no Brasil. Rio de Janeiro: Contra capa, 2009.
- GOUVEA, Maria de Fátima Silva. O Império das províncias: Rio de Janeiro, 1822-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- GUIMARÃES, Lucia Maria P. & PRADO, Maria Emilia (org). O liberalismo no Brasil Imperial: origens, conceitos e práticas. Rio de Janeiro: UERJ-Revan, 2001.
- JANCÓS, István (org). Brasil: formação do Estado e da Nação. São Paulo: HUCITEC, 2003.
- MARTINS, Maria Fernanda Vieira. A velha arte de governar: um estudo sobre política e elites a partir do Conselho de Estado (1842-1889). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema: a formação do estado imperial. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1990.
- MENDES, Fábio Faria. Recrutamento militar e construção do Estado no Brasil Imperial. Belo Horizonte: Argumentum, 2010.
- MOREL, Marco. As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na Cidade Imperial (1820-1840). São Paulo: Hucitec, 2005.
- MOREL, Marco. O período das Regências (1831-1840). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- NABUCO, Joaquim. Um estadista do império. 4.ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1975.
- PAMPLONA, Marco & STUVEN, Ana Maria (org). Estado e nação no Brasil e no Chile ao longo do século XIX. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- PRADO, Maria Emilia (org). O Estado como vocação: idéias e práticas políticas no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: Access, 1999.
- RIBEIRO, Gladys Sabina & FERREIRA, Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz (org). Linguagens e práticas da cidadania no século XIX. São Paulo: Alameda, 2010.
- RIBEIRO, Gladys Sabina. A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.
- RIBEIRO, Maria Eurydice de Barros. Os símbolos do poder: cerimônias e imagens do Estado Monárquico no Brasil. Brasília: Ed.UnB, 1995.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. As barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SLEMIAN, Andrea. Sob o Império das leis: constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-1834). São Paulo: Hucitec, 2009.
- URICOECHEA, Fernando. O minotauro imperial: a burocratização do Estado patrimonial brasileiro no século XIX. São Paulo: Difel. 1978.
- VARGAS, Jonas Moreira. Entre a paróquia e a corte: os mediadores e as estratégias familiares da elite política do Rio Grande do Sul (1850-1889). Santa Maria: Ed.UFSM, 2010.
- VELLASCO, Ivan. As seduções da Ordem. Bauru: Edusc, 2004.

A Guerra do Paraguai

- COSTA, Wilma Peres. A espada de Dâmocles: o exército, a Guerra do Paraguai e a crise do Império. São Paulo: Hucitec-Ed.Unicamp, 1996.
- DARATIOTO, Francisco. Maldita Guerra: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- MARQUES, M. Eduarda C. M. (org). A guerra do Paraguai: 130 anos depois. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
- SALES, Ricardo. Guerra do Paraguai: memórias e imagens. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2003.

Tráfico negro e escravidão

- BERBEL, Márcia, MARQUESE, Rafael & PARRON, Tâmis. Escravidão e política: Brasil e Cuba, 1790-1850. São Paulo: Hucitec,

2010.

- CONRAD, Robert Edgar. Os últimos anos da escravatura no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- COSTA, Emília Viotti da. Da senzala à colônia. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- EISENBERG, Peter L. Homens esquecidos: escravos e trabalhadores livres no Brasil - séculos XVIII e XIX. Campinas: Ed. UNICAMP, 1989.
- FLORENTINO, Manolo G. & MACHADO, Cacilda (org). Ensaio sobre a escravidão (I). Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- FLORENTINO, Manolo G. Em costas negras. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- GORENDER, Jacob. A escravidão reabilitada. São Paulo: Ática, 1990.
- GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 3.ed. São Paulo: Ática, 1980.
- GRINBERG, Keila. Liberata: a lei da ambiguidade. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- GRINBERG, Keila. O fiador dos brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antônio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- HORNE, Gerald. O Sul mais distante: os Estados Unidos, o Brasil e o tráfico de escravos africanos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- KARASCH, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro: 1808-1850. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LUNA, Francisco Vidal & KLEIN, Herbert. Escravismo no Brasil. São Paulo: Edusp - Imprensa Oficial, 2010.
- MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- MATTOS, Hebe. Escravidão e cidadania no Brasil monárquico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- MATTOSO, Kátia. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- PARRON, Tâmis. A política da escravidão no Império do Brasil, 1826-1865. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- REIS, João J. & SILVA, Eduardo. Negociação e conflito. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- RODRIGUES, Jaime. O infame comércio: propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850). Campinas: Ed. UNICAMP, 2000.
- SALLES, Ricardo. E o vale era o escravo (Vassouras, século XIX): senhores e escravos no coração do Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- SILVA, Alberto da Costa e. Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ-Nova Fronteira, 2003.
- SILVA, Eduardo. Dom Obá II D'África, o Príncipe do Povo: vida, tempo e pensamento de um Homem Livre de Cor. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- SLENES, Robert. Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava –Brasil sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- SOARES, Carlos Eugênio Líbano. A negrada instituição: os capoeiras na Corte Imperial (1850-1890). Rio de Janeiro: Access, 1999.

Abolicionismo e Abolição

- ALBUQUERQUE, Wlamira R. de. O jogo da dissimulação: abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. Abolicionismo: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX). São Paulo: Annablume, 2003.
- AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- AZEVEDO, Elciene. Orfeu da carapinha. Campinas: Ed. Unicamp, 1999.
- CARDOSO, Ciro F. Santana (org). Escravidão e abolição no Brasil: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
- CASTRO, Hebe. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista - Brasil século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis, historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.
- MACHADO, Maria Helena. O plano e o pânico: os movimentos sociais na década da abolição. São Paulo: Ed. USP, 1994.
- MENDONÇA, Joseli Maria Nunes. Entre a mão e os anéis: a lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil. Campinas: Ed. UNICAMP, 1999.
- PENA, Eduardo Spiller. Pajens da casa imperial: jurisconsultos, escravidão e a lei de 1871. Campinas: Ed. UNICAMP, 2001.
- SCHWARZ, Lília Moritz. Retrato em branco e negro: jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Republicanism e a queda do regime monárquico

- ALONSO, Ângela. Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro a república que não foi. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília Neves (org). O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (v. 1)
- GOMES, Ângela de Castro. A República no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- MORAES, Evaristo de. Da monarquia para a república (1870-1889). 2.ed. Brasília: Ed. UNB, 1985.
- PESSOA, Reynaldo Carneiro (org). A idéia republicana no Brasil através dos documentos: textos para seminários. São Paulo: Alfa-Omega, 1973.

OBRAS GERAIS:

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (História da Vida Privada no Brasil, v. 2)
- CARVALHO, José Murilo de (org). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

CARVALHO, José Murilo & NEVES, Lúcia Maria B. P. das (org). Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

CARVALHO, José Murilo & CAMPOS, Adriana Pereira (org). Perspectivas da cidadania no Brasil Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

Coleção Formadores do Brasil – Editora 34

GRINBERG, Keila & SALLES, Ricardo (org). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 3v.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (org). O Brasil monárquico. São Paulo: Difel, 1976. (História Geral da Civilização Brasileira, 5 volumes).

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das & MACHADO, Humberto Fernandes. O Império do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

VAINFAS, Ronaldo & NEVES, Lúcia Maria B. P. das (org). Dicionário do Brasil Joanino. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

VAINFAS, Ronaldo (dir). Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

Disciplina	PATRIMÔNIO HISTÓRICO II
Código	HIS130
Créditos	4
Carga Horária	60h
Departamento	HISTÓRIA
Ementa	
Museologia e Museografia; Exposição museográfica e o conhecimento histórico; Pesquisa histórica e cultura material; Museu histórico; Estudos de caso (Museu Mariano Procópio; Museu Histórico Nacional; Museu Paulista; Museu Imperial).	
Programa	
<p>1. <i>Museu e conhecimento histórico.</i></p> <p>2. <i>Museologia e Museografia.</i></p> <p>3. <i>Exposição</i></p> <p>4. Pesquisa histórica e cultura material</p> <p>5. Museu Mariano Procópio:</p> <p> 5.1. Histórico</p> <p> 5.2. Memória do Império brasileiro</p> <p> 5.3. Artes plásticas</p> <p> 5.4. Artes decorativas</p> <p> 5.5. Pintura histórica</p> <p> 5.6. Pesquisas em andamento</p> <p>6. Museu Histórico Nacional : Histórico e acervo</p> <p>7. Museu Paulista : Histórico e acervo</p> <p>8. Museu Imperial : Histórico e acervo</p>	
Bibliografia Básica	
<p>AZEVEDO, Claudia Soares de. “O Museu Imperial e a celebração da monarquia brasileira”. In: GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado e LOPES, Regis (org.). <i>Futuro do Pretérito; história dos museus na escrita da história</i>. Editora ARGOS Coleção História e Patrimônio, 2009, p.405-425.</p> <p>CHRISTO, Maraliz de C. V. “Bandeirantes na contramão da História: um estudo iconográfico”. <i>Projeto História</i>. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP, São Paulo: Editora PUC-SP, n.º 23, 2002, p. 307-336.</p> <p>CHRISTO, Maraliz de C. V. “O mito da mineiridade num espaço monárquico: a iconografia da Conjuração Mineira no acervo do Museu Mariano Procópio.” In: SALGADO, Manoel Luiz e LOPES, Regis (org.). <i>Futuro do Pretérito; história dos museus na escrita da história</i>. Editora ARGOS Coleção História e Patrimônio, 2009, p. 143-167.</p> <p>COMO EXPLORAR UM MUSEU HISTÓRICO. São Paulo: Museu Paulista: 1992.</p> <p>COSTA, Carina Martins e DAIBERT JR. Robert. <i>Sentidos do passado: visões da história nacional nas galerias do Museu Mariano Procópio</i>. (Texto apresentado no IV Congresso Internacional Patrimônio Cultural, promovido pelo Centro Cultural Canadá Córdoba e pelo Museu Histórico da Universidade Nacional de Córdoba, entre os dias 8 e 10 de maio de 2008, na cidade de Córdoba, Argentina.)</p> <p>DAIBERT JR, Robert. “Anexo”, <i>Isabel, a “Redentora dos escravos”;</i> um estudo das representações sobre a Princesa. Campinas, 2001 (Dissertação de mestrado – UNICAMP- IFCH- História).</p> <p>FUNDAÇÃO MUSEU MARIANO PROCÓPIO. <i>D. João: o contexto do período joanino no acervo do Museu Mariano Procópio</i>. Juiz de Fora: MAPRO, 2008.</p> <p>FUNDAÇÃO MUSEU MARIANO PROCÓPIO. <i>Doce França – Recortes da Vida Privada na Coleção do Museu Mariano Procópio</i>, Juiz de Fora: MAPRO, 2010.</p> <p>MAGALHÃES, Aline Montenegro. “Evocação do passado e entendimento da história no Museu Histórico Nacional”. In: GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado e LOPES, Regis (org.). <i>Futuro do Pretérito; história dos museus na escrita da história</i>.</p>	

Editora ARGOS Coleção História e Patrimônio, 2009, p. 337-365.

MALTA, Marize. “Artes decorativas em coleções oitocentistas: a França como paradigma e o Museu Mariano Procópio”, *Anais do Museu Mariano Procópio*.

MENESES, Ulpiano T. “Bezerra de. O museu e a questão do conhecimento”. In: GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado e LOPES, Regis (org.). *Futuro do Pretérito; história dos museus na escrita da história*. Editora ARGOS Coleção História e Patrimônio, 2009, p.13-33.

O Museu Mariano Procópio. São Paulo: Banco Safra, 2006.

OLENDER, Marcos. “Este mar de objetos todos interessantes”: Modernidade, exposições universais e o acervo do Museu Mariano Procópio”, *Anais do Museu Mariano Procópio*.

OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. “Entre memória e história: apontamentos sobre a formação do Museu Paulista”. In: GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado e LOPES, Regis (org.). *Futuro do Pretérito; história dos museus na escrita da história*. Editora ARGOS Coleção História e Patrimônio, 2009, p. 315-336.

PINTO, Rogério Rezende. *Alfredo Ferreira Lage, suas coleções e a constituição do Museu Mariano Procópio – Juiz de Fora, MG*. Juiz de Fora: 2008 (Dissertação de Mestrado, História, UFJF).

VALLE, Vanda Arantes do. *Iconografia nacional, artes plásticas brasileiras, 1870-1930*. *Museu Mariano Procópio*. Juiz de Fora: FAPEMIG/UFJF, s/d. CD.

Disciplina: História da América III	
Código	HIS047
Créditos	04
Carga Horária	60h
Departamento	História
Ementa	
Relações políticas e econômicas entre os EUA e América Latina nos séculos XIX e XX. Os dilemas da América Hispânica no período pós-independência: identidade nacional, modernização, as relações com o Hemisfério Norte (Europa – EUA). Sec.XX: Populismo, Revolução, Militarismo na América Latina, Ditaduras Militares na América Latina. Leitura de alguns dos principais pensadores contemporâneos americanos.	
Programa	
<p>PROGRAMA</p> <p>Unidade 1: A hegemonia norte-americana no continente Do Big Stick à Boa vizinhaça 1.1. Da Guerra-Fria à globalização: a presença econômica, militar, política e cultural dos EUA na América Latina.</p> <p>Unidade 2: América Latina 2.1. Questão nacional e modernização na América Latina. 2.2. Populismo: questões teóricas: México e Argentina 2.3. Revolução Cubana 2.4. Militarismo na América Latina 2.5. Ditaduras Militares na América do Sul: Argentina, Chile e Uruguai</p> <p>Unidade 3: Pensando a América Latina Eduardo Galeano; Otávio Paz; Richard Morse, Néstor Canelini; Fernando Ortiz</p> <p>Bibliografia Básica BESSONE, Tania; QUEIROZ, Tereza. (org.) <i>América Latina: imagens, imaginação e imaginário</i>. SP, EDUSP, 1997. BETHELL, L.; ROXBOROUGH, I (org.) <i>América Latina. Entre a Segunda Guerra e a Guerra Fria</i>. RJ, Paz e Terra, 1996 CANCLINI, Néstor. <i>Culturas híbridas</i>. SP, Edusp, 1998. ----- “Cultura e política na Argentina: a reconstrução da democracia”. In. <i>Novos Estudos CEBRAP</i>. No.14. fev./1986. ----- <i>Diferentes, desiguais e desconectados</i>. Rio de Janeiro, UFRJ, 2005. CANCLINI, Nestor(coord). <i>Culturas da Ibero-América</i>. São Paulo, Moderna, 2003. CANO, Wilson. <i>Soberania e política econômica na América Latina</i>. SP, UNESP, 2000. CARDOSO, Ciro Flamarion.; BRIGNOLI, Hector. <i>História Econômica da América Latina</i>. RJ, Graal, 1983. CHASTEEN, John Charles. <i>América Latina. Uma história de sangue e fogo</i>. Rio de Janeiro, Campus, 2001. CHAUNU, Pierre. <i>História da América Latina</i>. São Paulo, Difel, 1983. FERREIRA, Jorge (org). <i>O populismo e sua história. Debate e crítica</i>. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001. GALEANO, Eduardo. <i>As veias abertas da América Latina</i>. RJ, Paz e Terra, 1983. GONZALES, Pablo Casanova. <i>História Contemporânea da América Latina: imperialismo e libertação</i>. SP, Vértice, 1987. ----- <i>América Latina: história de meio século</i>. Brasília, UNB. IANNI, Otávio. <i>Imperialismo na América Latina</i>. RJ, Civ. Bras., 1974. ----- <i>O Estado populista na América Latina</i>. RJ, Civ. Brasileira, 1974. ----- <i>Imperialismo e Cultura</i>. Petrópolis, Vozes, 1979. ----- <i>Revolução e cultura</i>. RJ, Civ. Brasileira, 1983. GOTT, Richard. <i>Cuba. Uma nova história</i>. RJ, Zahar, 2006. JOHNSON, John. <i>Latin America in Caricature</i>. Texas University, 1993. KARNAL, Leandro et al. <i>História dos Estados Unidos das origens ao século XXI</i>. São Paulo, Contexto, 2011. LOBO, Eulália Maria L. <i>América Latina Contemporânea</i>. Rio de Janeiro, Zahar, 1970. LÖWY, Michel (org). <i>O marxismo na América Latina</i>. SP, Fund. Perseu Abramo, 1999. MARTIN-BARBEIRO, Jesus. <i>Dos meios às mediações</i>. RJ, UFRJ, 1997.</p>	

- MARTIN-BARBEIRO, Jesus; REY, German. *Exercícios do ver*. São Paulo, Senac, 2001.
- MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto *Formação do império americano*. Rio de Janeiro. Civ. Brasileira, 2006.
- MORSE, Richard. *O Espelho de Próspero*. SP, Cia. das Letras, 1995.
- "A miopia de Schwartzman". SP, Novos Estudos, no.24, jul/1989.
- *A volta de Mc Luhanaíma. Cinco estudos solenes e uma brincadeira séria*. São Paulo. Cia das Letras, 1990
- MOURA, Gerson. *Estados Unidos e América Latina*. SP, Contexto, 1991.
- *Tio Sam chega ao Brasil*. SP, Brasiliense, 1981.
- NYE, Joseph. *O paradoxo do poder americano*. São Paulo, Unesp, 2002.
- NOVAES, Adauto.(org.) *Oito visões da América Latina*. São Paulo, Senac, 2006.
- PAZ, Octávio. *Uma terra, quatro ou cinco mundos*. Lisboa, Presença, 1989.
- *O labirinto da solidão e post scriptum*. RJ, Paz e Terra, 1992.
- PECEQUILO, Cristina, S. *A política externa dos Estados Unidos*. Porto Alegre, UFRGS, 2003.
- PIKE, Frederick. *The United States and Latin America: myths and stereotypes of civilization and nature*. Texas University, 1992.
- PRADO, Maria Lígia. *O populismo na América Latina*. SP, Brasiliense, 1984.
- REMOND, Rene. *História dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro, Martins Fontes, 1989.
- RODÓ, José Enrique. *Ariel*. Campinas, UNICAMP, 1991.
- ROSSI, Clóvis. *Militarismo na América Latina*. SP, Brasiliense, 1982.
- ROUQUIÉ, Alain. *O Estado militar na América Latina*. SP, Alga-Ômega, 1984
- SCHLESINGER Jr., Arthur. *Os ciclos da História Americana*. RJ, Civ. Brasileira.
- SCHOULTZ, Lars. *Estados Unidos: poder e submissão*. Uma história da política norte-americana em relação à América Latina. 2000, Edusc, Bauru.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. *Crítica da imagem eurocêntrica*. 2006, Cosac&Naify, São Paulo.
- TABAK, Fanny (org) *Ideologias-Populismo*. RJ, Eldorado, 1973.
- TOTA, Antonio P. *O imperialismo sedutor*. SP, Cia das Letras, 2000.

Disciplina: Historiografia Brasileira	
Código	HIS063
Créditos	04
Carga Horária	60h
Departamento	História
Ementa	
Analisar a produção do conhecimento historiográfico no (e sobre o) Brasil, destacando os principais momentos, debates e tendências. Ênfase na análise do papel da Universidade como "locus" principal da produção do conhecimento histórico no Brasil, sobretudo a partir da segunda metade do século XX.	
Programa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A escrita da história na América Portuguesa 2. O IHGB e a produção de uma historiografia nacional 3. Cientificismo e historiografia na passagem do século XIX para o XX; 4. A "geração de 1930" e o redescobrimto do Brasil; 5. A Universidade e a pesquisa histórica no Brasil 6. Tendências da historiografia brasileira hoje. 	
Bibliografia Básica	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A escrita da história na América Portuguesa <ul style="list-style-type: none"> ARAUJO, Ana Cristina. A Cultura das Luzes em Portugal. Lisboa: Horizontes, 2003. CAJUEIRO, Renato Luiz Bacellar. Letrados D'El Rey: os conselhos da história e o poder real em Portugal na primeira metade do século XVIII. Dissertação de mestrado (História). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2007. CAVALCANTE, Berenice. Os letrados da sociedade colonial: as Academias e a Cultura do Iluminismo no final do século XVIII. Acervo: Revista do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, v. 8, n.1-2, 1995. GANDAVO, Pero de Magalhães de. História da província Santa Cruz a que vulgarmente chamamos de Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. (Texto modernizado e notas: Sheila Moura Hue e Ronaldo Menegaz) KANTOR, Iris. Esquecidos e Renascidos: Historiografia Acadêmica Luso-Americana (1724-1759). São Paulo: Hucitec, 2004. MOTA, Isabel Ferreira da. A Academia Real da História: os Intelectuais, o poder cultural e o poder monárquico no século XVIII. Minerva: Coimbra, 2003. PITA, Sebastião da Rocha. História da América Portuguesa. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1976. SILVA, Ana Rosa Clochet da. Inventando a nação: intelectuais ilustrados e estadistas luso-brasileiros na crise do Antigo Regime Português (1750-1822). São Paulo: Hucitec, 2006. SOUTHEY, Robert. História do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1981. 3v. 2. O IHGB e a produção de uma historiografia nacional <ul style="list-style-type: none"> ARAÚJO, Valdeci Lopes de. A experiência do tempo: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845). São Paulo: Hucitec, 2008. GUIMARÃES, Lúcia M. P. Debaixo da imediata proteção de Sua Majestade Imperial: o IHGB (1838-1889). Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 1994. GUIMARÃES, Manoel L. S. Nação e civilização nos trópicos: o IHGB e o projeto de uma História nacional. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, 1(1): 05-27, 1988. HEIZER, Alda & VIDEIRA, Antônio A. P. (org). Ciência, civilização e Império nos Trópicos. Rio de Janeiro: Access, 2001. JANOTTI, Maria de Lourdes M. João Francisco Lisboa: jornalista e historiador. São Paulo: Ática, 1977. 	

MELO, Ciro Flávio de Castro Bandeira de. *Senhores da História e do Esquecimento*. Belo Horizonte: Argvmentum, 2008.

ODÁLIA, N. (org). *Varnhagen - História*. São Paulo: Ática, 1979.

ODALIA, Nilo. *As formas do mesmo: ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen e Oliveira Vianna*. São Paulo: Unesp, 1997.

PAZ, Francisco Moraes. *Na poética da História: a realização da utopia nacional oitocentista*. Curitiba: Ed.UFPR, 1996.

SCHAPOCHNIK, Nelson. Como se escreve a história?. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 13, n. 25/26, set.92/ago.93, p. 67-80.

SCHWARCZ, Lilia M. *O espetáculo das raças*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

WEHLING, Arno (coord). *Origens do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro: IHGB, 1989.

WEHLING, Arno. *Estado, História, Memória: Varnhagen e a Construção da Identidade Nacional*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

3. Cientificismo e historiografia na passagem do século XIX para o XX

ABREU, J. Capistrano de. *Caminhos antigos e povoamento do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

ABREU, J. Capistrano de. *Capítulos de história colonial*. 7.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

ABREU, J. Capistrano de. *Correspondência de Capistrano de Abreu*. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. 3v.

ABREU, J. Capistrano de. *Ensaio e Estudos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976. 4v.

ABREU, J. Capistrano de. *O descobrimento do Brasil*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

AMED, Fernando. *As cartas de Capistrano de Abreu: sociabilidade e vida literária na belle époque carioca*. São Paulo: Alameda, 2006.

ARAÚJO, Ricardo B. *Ronda noturna: narrativa, crítica e verdade em Capistrano de Abreu*. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, 1(1): 28-54, 1988.

RIBEIRO, João. *História do Brasil*. 20.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001.

VENTURA, Roberto. *Estilo Tropical: História cultural e polêmicas literárias no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

VIANNA, O. *Populações meridionais do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

WEHLING, Arno. *A invenção da História: estudos sobre o historicismo*. Rio de Janeiro: Ed.UGF/Ed.UFRJ, 1994.

4. A “geração de 1930” e o redescobrimto do Brasil

ARAÚJO, Ricardo B. *Guerra e Paz: Casa Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. Rio de Janeiro: Ed.34, 1994.

CÂNDIDO, Antônio (org). *Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

D’INCAO, Maria Ângela (org). *História e ideal: ensaios sobre Caio Prado Junior*. São Paulo: Brasiliense/Ed.Unesp, 1989.

DIMAS, Antonio; LEENHARDT, Jacques & PESAVENTO, Sandra J. (org). *Reinventar o Brasil: Gilberto Freyre entre história e ficção*. Porto Alegre: Edufrgs; São Paulo: Edusp, 2006.

FALCÃO, Joaquim e ARAÚJO, Rosa Maria Barboza de (org). *O Imperador das Idéias: Gilberto Freyre em questão*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.

FREYRE, G. *Casa Grande & Senzala*. 28.ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.

FREYRE, Gilberto. *Ingleses no Brasil*. 3.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000.

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e Mucambos*. 9.ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.

GOMES, Ângela de Castro. *História e historiadores*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. 3.ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Livro dos prefácios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Para uma nova história*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 13.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Tentativas de mitologia*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso*. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1985.

MONTEIRO, Pedro Meira & EUGÊNIO, João Kennedy (org). *Sérgio Buarque de Holanda: perspectivas*. Campinas: Edunicamp; Rio de Janeiro: Eduerj, 2008.

PRADO JÚNIOR, Caio. *A Revolução Brasileira*. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.

PRADO JÚNIOR, Caio. *Evolução política do Brasil e outros estudos*. 10.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.

PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. 10.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.

PRADO JÚNIOR, Caio. *História Econômica do Brasil*. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1959.

REGO, Rubem Murilo Leão. *Sentimento do Brasil: Caio Prado Júnior – continuidades e mudanças no desenvolvimento da sociedade brasileira*. Campinas: Ed.Unicamp, 2000.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. *Gilberto Freyre na UNB*. Brasília: EDUnB, 1981.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO. *Sérgio Buarque de Holanda: 3. colóquio UERJ*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

5. A Universidade e a pesquisa histórica no Brasil

ARRUDA, José Jobson & TENGARRINHA, José Manuel. *Historiografia luso-brasileira contemporânea*. Bauru: Edusc, 1999.

BARBOSA, Rubens Antônio et alii (org). *O Brasil dos Brazilianistas (1945-2000)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

BLAJ, Ilana. *O marxismo na historiografia brasileira: um olhar inovador*. In: COGGIOLA, Osvaldo (org). *Marx e Engels na História*. São Paulo: Xamã, 1996.

BURMESTER, Ana Maria de Oliveira. *A (des)construção do discurso histórico: a historiografia brasileira dos anos 1970*. Curitiba: Aos quatro ventos, 1998.

CAPELATO, Maria Helena R. (coord). *Produção Histórica no Brasil: 1985-1994*. São Paulo: Anpuh, 1995. 3v.

FICO, Carlos & POLITO, Ronald. *A História no Brasil (1980-1989): elementos para uma avaliação historiográfica*. Ouro Preto: UFOP, 1992.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 23.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1989.

LAPA, J. R. A. *História e historiografia: Brasil pós-64*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

LAPA, J. R. A. *Historiografia brasileira contemporânea: a História em questão*. Petrópolis: Vozes, 1981.

MORAES, José Geraldo Vinci de & REGO, José Márcio (org). *Conversas com Historiadores Brasileiros*. São Paulo: Editora 34, 2002.

PERRONE-MOISÉS, Leyla (org). Do Positivismo à desconstrução: idéias francesas na América. São Paulo: Edusp, 2004.
 SILVA, J. L. Werneck da. A deformação da história ou para não esquecer. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.
 SILVA, Marcos (org). Nelson Werneck Sodré na historiografia brasileira. Bauru: Edusc, 2001.
 SODRÉ, N. W. Formação Histórica do Brasil. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 1967.
 SODRÉ, N. W. História e materialismo histórico no Brasil. São Paulo: Global, 1987.

Obras gerais:

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Bauru: Edusc, 2007.
 BOTELHO, André & SCHWARCZ, Lilia M. (org). Um enigma chamado Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
 DIEHL, Astor A. A cultura historiográfica brasileira: década de 1930 aos anos 1970. Passo Fundo: Ed.UPF, 1999.
 DIEHL, Astor A. A cultura historiográfica brasileira: do IHGB aos anos 1930. Passo Fundo: Ed.UPF, 1998.
 FREITAS, Marcos Cezar de (org). Historiografia brasileira em perspectivas. São Paulo: Contexto, 1988.
 IGLESIAS, Francisco. Historiadores do Brasil. Belo Horizonte-Rio de Janeiro: UFMG-Nova Fronteira, 2000.
 MATTOS, Ilmar H. (org). Histórias do ensino da História no Brasil. Rio de Janeiro: Access, 1998.
 MATTOS, Ilmar H. (org). Ler & Escrever para contar: documentos, historiografia e formação do historiador. Rio de Janeiro: Access, 1998.
 MOTA, Lourenço Dantas (org). Introdução ao Brasil: um banquete no trópico. São Paulo: Ed.Senac, 2001. 2v.
 NEVES, Lucia Maria Pereira das et alii (org). Estudos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
 REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Calmon a Bomfim. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
 REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
 REIS, José Carlos. O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
 RICUPERO, Bernardo. Sete lições sobre as interpretações do Brasil. 2.ed. São Paulo: Alameda, 2008.
 RODRIGUES, José H. A pesquisa histórica no Brasil. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1982.
 RODRIGUES, José H. História e Historiografia. Petrópolis: Vozes, s.d.
 SANTIAGO, Silviano (coord). Interpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. 3v.
 SKIDMORE, T. O Brasil visto de fora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
 VAINFAS, Ronaldo & CARDOSO, Ciro (org). Os domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
 VARELLA, Flávia Florentino et alii (org). A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2008.
 VELOSO, Mariza & MADEIRA, Angélica (org). Descobertas do Brasil. Brasília: Ed.UnB, 2001.
 VELOSO, Mariza & MADEIRA, Angélica. Leituras brasileiras: itinerários no pensamento social e na literatura. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA I

Código:	HIS081
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História

Ementa

Trata-se do estudo da História do Brasil republicano, no período conhecido como “Primeira República” (1889-1930). São enfocados, ao longo do curso, acontecimentos políticos, econômicos, culturais e sociais do período, a partir de uma bibliografia vasta e diversificada, produzida em várias regiões do país. O curso tem início a partir de 1870, marco inicial do movimento republicano no Brasil e termina com a Revolução de 1930.

Programa

Unidade 1: A Proclamação da República e Bases do Regime Oligárquico

- 1.1- A “Geração de 1870” e o Movimento Republicano
- 1.2- A Proclamação e os Governos Militares
- 1.3- A Constituição de 1891 e o Federalismo Oligárquico
- 1.4- O Encilhamento
- 1.5- O Mundo do Trabalho no Pós-Abolição

Unidade 2: A Hegemonia Paulista sobre a República

- 2.1- O Governo Prudente de Moraes: Jacobinismo e a Guerra de Canudos
- 2.2- Campos Salles: Ordenamento Político e Ortodoxia Econômica
- 2.3- O Anarquismo e o Movimento Operário Brasileiro
- 2.4- Rodrigues Alves: Reforma Urbana e Revolta da Vacina

Unidade 3: A República e suas Novas Alianças

- 3.1- O Governo Afonso Pena: O Jardim de Infância e O Bloco
- 3.2- O Convênio de Taubaté e a Caixa de Conversão
- 3.3- A Sucessão de Afonso Pena e a Campanha Civilista
- 3.4- A Revolta da Chibata e o Movimento do Contestado
- 3.5- O Governo Hermes da Fonseca e a Política das Salvações
- 3.6- O Governo Wenceslau Brás: a I Guerra Mundial e seus impactos

Unidade 4: A Nova Década da Velha República

- 4.1- O Governo Epitácio Pessoa e a Reação Republicana
- 4.2- Os Conflitos de Juazeiro e Cangaço
- 4.3- A Década de 1920 e as “Origens do Brasil Moderno”

- 4.4- O Governo de Artur Bernardes e o Tenentismo
4.5- Washington Luiz: A Crise de 29 e A Revolução de 1930

Bibliografia Básica

- ABREU, Marcelo de P. (org.) **A ordem do progresso**, cem anos de política econômica republicana (1889-1989), Rio de Janeiro, Campus, 1989.
- ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. **Algazarra nas ruas**: comemorações da independência na Bahia (1889-1923). Campinas: Unicamp, 1999.
- ALONSO, Ângela. **Idéias em movimento: a geração de 1870 na crise do Brasil-Império**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- AURAS, Marli. **Guerra do contestado**: a organização da irmandade cabocla, 2ed, Florianópolis: Editora da UFSC, 1995.
- BACKES, Ana Luiza. **Fundamentos da ordem republicana**: repensando o pacto Campos Sales. Brasília: Plenarium, 2006.
- BALEEIRO, Aliomar. **Constituições brasileiras**: 1891. 2ed, Brasília: Senado Federal, 2001, volume 2.
- BARROS, Roque S. M. **A Ilustração Brasileira e a Idéia de Universidade**, Convívio, Edusp, 1986.
- BASTOS, José A.C. **Incompreensível e bárbaro inimigo**: a guerra simbólica contra Canudos. Salvador: EDUFBA, 1995.
- BATALHA, Cláudio. **O movimento operário na primeira república**, Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- BELLO, José M. **História da república**, 6ed, São Paulo: Cia Editora Nacional, 1972
- BENCHIMOL, Jaime L. **Pereira Passos: um Haussmann tropical**, Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, DGDIC, 1992.
- BORGES, Vavy P. **Tenentismo e revolução brasileira**, São Paulo: Brasiliense, 1992.
- BORGES Vera L. B. **A batalha eleitoral de 1910**: imprensa e cultura política na primeira república. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.
- CARVALHO, José M. **A formação das almas**: O imaginário da República no Brasil, São Paulo, Cia das Letras, 1990.
- CARVALHO, José M. **Pontos e bordados**: escritos de História e política. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- CARVALHO, José Murilo. **Os Bestializados**: O Rio de Janeiro e a República que não foi, São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- CARVALHO, José M. **Forças armadas e política no Brasil**. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.
- CASALECCHI, José Ênio. **O Partido republicano paulista**: 1889-1926, São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CASCARDO, Francisco C. P. **O tenentismo na Marinha**: os primeiros anos – 1922-1924. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- CASTRO, Celso. **Os militares e a república**: um estudo sobre cultura e ação política, Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim**: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- CHALHOUB, Sidney. **Cidade febril**: cortiços e epidemias na corte imperial, São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- CHALOUB, Sidney e PEREIRA, Leonardo A. (orgs.) **A História contada**: capítulos de História Social da Literatura no Brasil, 3ed, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- COSTA, Maria E.V. **Da Monarquia à república**: momentos decisivos, 5ed, São Paulo, Brasiliense, 1991.
- CUNHA, Maria Clementina P. (org) **Carnavais e outras frestas**: ensaios de história social da cultura. Campinas: Unicamp, 2002.
- CUNHA, Maria Clementina P. **Ecoss da folia**: uma história social do carnaval carioca entre 1880 e 1920, São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- DE LORENZO, Helena de C. e COSTA, Wilma P.(orgs) **A década de vinte e as origens do Brasil Moderno**, São Paulo: UNESP, 1997.
- DOBRORUKA, Vicente. **História e milenarismo**: ensaios sobre tempo, história e o milênio. Brasília: UNB, 2004.
- DRUMMOND, José Augusto. **O movimento tenentista**: a intervenção política dos oficiais jovens (1922-1935), Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- ESTEVES, Martha de A. **Meninas perdidas**: os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- FAUSTO, Boris (ORG.) **HGCB**, 5ed, Rio de Janeiro, Bertrand, 1989. Volumes 8 e 9.
- FAUSTO, Boris. **A Revolução de 1930**: Historiografia e História, 14 ed, São Paulo: Brasiliense, 1994.
- FAUSTO, Boris. **Crime e cotidiano**: a criminalidade em São Paulo (1880-1924), São Paulo: Brasiliense, 1984.
- FAUSTO, Boris. **Trabalho urbano e conflito social**. São Paulo: Difel, 1983.
- FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília N. (orgs.) **O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FERREIRA, Marieta de M. **Em busca da Idade do Ouro**, Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.
- FORJAZ, Maria C. S. **Tenentismo e aliança liberal** (1927-1930). São Paulo: Polis, 1978.
- FORJAZ, Maria Cecília S. **Tenentismo e forças armadas na revolução de 30**, Rio de Janeiro: Forense, 1988.
- FRANCO, Afonso A. de M. **Rodrigues Alves**: apogeu e declínio do presidencialismo, Rio de Janeiro: José Olympio, 1973, volumes 1 e 2
- GALLO, Ivone C. D. **O contestado**: o sonho do milênio igualitário. Campinas: Unicamp, 1999.
- GALVÃO, Walnice N. **O império do Belo Monte**: vida e morte de Canudos. São Paulo: Perseu Abramo, 2001.
- GOMES, Ângela M. de C. **A invenção do trabalhismo**, Rio de Janeiro: Iuperj/Vértice, 1988.
- GOMES, Ângela de C. **A república, a história e o IHGB**. Belo horizonte: Argwmentwm, 2009.
- GRUNSPAN-JASMIN, Élise. **Lampião: senhor do sertão**. São Paulo: Edusp, 2006.
- GUEIROS, José A. **O Último tenente**. 2ed, Rio de Janeiro: Record, 1996.
- GUIMARÃES, Manoel L. S. *et alii*.(orgs.). **A Revolução de 30**: Seminário Internacional, Brasília: UNB, 1983.
- GUIMARÃES, Manuel L.S. (org.) **A revolução de 30: Seminário Internacional**, Brasília: UNB, 1983.
- HALLOWAY, Thomas H. **Vida e morte do convênio de Taubaté**: A primeira valorização do café, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- HANNER, June E. **Pobreza e política: os pobres urbanos no Brasil** (1870/1920), Brasília: EDUNB, 1993.
- HOLANDA, Cristina B. de. **Modos da representação política**: o experimento da Primeira República Brasileira. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Iuperj/UFMG, 2009.
- JANOTTI, Maria de L. M. **Os subversivos da República**, São Paulo: Brasiliense, 1986.
- KAREPOVS, Dainis. **A classe operária vai ao parlamento**: O Bloco Operário Camponês do Brasil (1924-1930). São Paulo: Alameda, 2006.

- KINZO, Maria Dalva Gil. **Representação política e sistema eleitoral no Brasil**, São Paulo: Edições Símbolo, 1980.
- KUSHNIR, Beatriz. **Baile de máscaras: mulheres judias e prostituição as polacas e suas associações de ajuda mútua**. Rio de Janeiro: Imago, 1986.
- LAGO, Luiz A. C. do. **Oswaldo Aranha: O Rio Grande e a revolução de 1930. Um político gaúcho na República Velha**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
- LAPA, José R. do Amaral (org.) **História política da república**, São Paulo: Papyrus, 1990.
- LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil**, 6ed, São Paulo: Alfa-Ômega, 1993.
- LEVINE, Robert M. **O sertão prometido: o massacre de Canudos**, São Paulo: EDUSP, 1995.
- LEVINE, Robert. **A velha usina: Pernambuco na federação brasileira (1889-1937)**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- LEWIN, Leda. **Política e parentela na Paraíba: um estudo de caso da oligarquia de base familiar**, Rio de Janeiro: Record, 1993.
- LOPES, Moacir. **O almirante negro: Revolta da chibata, a vingança**, Rio de Janeiro: Quartet, 2000.
- LOVE, Joseph. **O regionalismo gaúcho**, São Paulo, Perspectiva, 1975.
- LOVE, Joseph. **A Locomotiva: São Paulo na federação brasileira: 1889-1937**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- LUCA, Tânia R. de. **Indústria e trabalho na História do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2001.
- MACHADO, Maria C. T. **Lima Barreto: um pensador social na Primeira República**. Goiânia e São Paulo, Ed. UFG e EDUSP, 2002.
- MACHADO, Paulo P. **Lideranças do Contestado**. Campinas: Unicamp, 2004.
- MACIEL, Oswaldo B. A. **Trabalhadores, identidade de classe e socialismo: os gráficos de Maceió, 1895-1905**. Nacéio: Ed.UFAL, 2009.
- MAGALHÃES, Juracy. **O último tenente**, 2ed, Rio de Janeiro: Record, 1996.
- Martins, Luís. *O patriarca e o bacharel*. 2ed, São Paulo: Alameda, 2008.
- MARTINS, Paulo E. M. **A reinvenção do sertão: a estratégia organizacional de Canudos**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- MATTOS, Cláudia. **Cem anos de paixão: uma mitologia carioca no futebol**, Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- MÁXIMO, João e DIDIER, Carlos. **Noel Rosa: uma biografia**, Brasília: EDUNB, 1990.
- MELLO, Frederico P. de. **Guerreiros do Sol: Violência e Banditismo no Nordeste do Brasil**. A Gira Editora, São Paulo, 2004.
- MELLO, Maria T. C. de. **A República Consentida: Cultura Democrática e Científica no Final do Império**, Rio de Janeiro, FGV, EDUR, 2007.
- MENEZES, Lená Medeiros de. **Os indesejáveis**, Rio de Janeiro, Eduerj, 1996.
- MICELI, Sergio. **A elite eclesástica brasileira**, Rio de Janeiro: Bertrand, 1988.
- MICELI, Sergio. **Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945)**. São Paulo: Difel, 1979.
- MONIZ, Edmundo. **A guerra social de Canudos**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- MOREL, Emar. **A revolta da chibata**, 3ed, Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- MUSEU DA REPÚBLICA, **Canudos: imagens da guerra**, Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 1997.
- NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. **A ressaca da marujada: recrutamento e disciplina na armada imperial**, Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
- NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. **Cidadania, cor e disciplina na revolta dos marinheiros de 1910**. Rio de Janeiro: Faperj/Mauad, 2008.
- NETO, Lira. **Padre Cícero: poder, fé e guerra no sertão**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- NOGUEIRA, Ataliba. **Antônio Conselheiro e Canudos**, São Paulo: Cia Editora Nacional, 1974.
- OLIVEIRA, Cláudia de ET alii. *O moderno em revistas: representações do Rio de Janeiro de 1890 a 1930*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
- OLIVEIRA, Lúcia L. **A questão nacional na primeira república**, São Paulo: Brasiliense, 1990.
- PACHECO, Ricardo de Aguiar. **O cidadão está nas ruas: representações e práticas acerca da cidadania em Porto Alegre (1889-1991)**, Porto Alegre: Ed.UFRGS, 2001.
- PAMPLONA, Marco A. **Revoltas, repúblicas e cidadania: Nova York e Rio de Janeiro na consolidação da ordem republicana**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- PENNA, Lincoln Abreu. **Uma história da república**, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- PEREIRA, Leonardo A. de M. **Footballmania: uma história do futebol no Rio de Janeiro, 1902-1938**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- PEREIRA, Leonardo. **As barricadas da saúde: vacina e protesto popular no Rio de Janeiro da Primeira República**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.
- PESAVENTO, Sandra J. **Os pobres da cidade**, 2ed, Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1998.
- PINTO, Surama C. Sá. **Só para iniciados: o jogo político na antiga capital federal**. Rio de Janeiro: Mauad, 2011.
- POPINIGIS, Fabiane. **Proletários de Casaca: Trabalhadores do Comércio Carioca, 1850-1911**. Campinas, Unicamp, 2007.
- PORTO, Manoel E.C. **Apontamentos para a História da República**, São Paulo, Brasiliense, 1990.
- PORTO, Walter C. **O voto no Brasil**. 2ed, Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.
- PRADO, Maria Emilia. **Memorial das desigualdades: os impasses da cidadania no Brasil: 1870;1902**. Rio de Janeiro, Revan, 2005.
- PRADO, Maria Lígia C. **A democracia ilustrada: o partido democrático de São Paulo, 1926/1934**. São Paulo: Ática, 1986.
- PRATTA, Marc A. **Mestres, Santos e Pecadores: educação, religião e ideologia na Primeira República Brasileira**. São Carlos: Rima, 2002.
- PRESTES, Anita L. **A coluna Prestes**, 2ed, São Paulo: Brasiliense, 1991
- PRESTES, Anita L. **Os Militares e a reação republicana: As Origens do tenentismo**, Petrópolis, Vozes, 1994.
- QUEIROZ, Maria Isaura P. **O mandonismo local na vida política brasileira**. São Paulo: I.E.B., 1969.
- QUEIROZ, Maurício V. de. **Messianismo e conflito social: a guerra sertaneja do contestado: 1912-1916**. 2ed, São Paulo: Ática, 1977.
- QUEIROZ, Suely Robles R. **Os radicais da república: Jacobinismo, ideologia e ação(1893-1897)**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- RAGO, Margareth. **Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinas (1890-1930)**, Rio de Janeiro: Paz e terra, 1985.
- RAGO, Margareth. **Os prazeres da noite: prostituição e códigos da sexualidade feminina em São Paulo (1890-1930)**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- REVERBEL, Carlos. **Maragatos e pica-paus: guerra civil e degola no Rio Grande**, 3ed, Porto alegre: LPM, 1999.
- RODRIGUES, Antônio E. M. **João do Rio: a cidade e o poeta, o olhar de flâneur na belle époque tropical**, Rio de Janeiro: FGV, 2000.
- SALIBA, Elias T. **Raízes do riso: a representação humorística na história brasileira: da belle époque aos primeiros tempos do rádio**. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

SALLES, Iraci G. **Trabalho, progresso e a sociedade civilizada**. São Paulo: Hucitec, 1986.

SAMET, Henrique. *A revolta do batalhão naval*. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

SAMPAIO, Consuelo N. (org.) **Canudos**: cartas para o barão, São Paulo: USP e Imprensa Oficial do Estado, 2001.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente**: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933), Rio de Janeiro: Zahar, Ed.UFRJ, 2001.

SANTOS, Wanderley G. Dos. **Roteiro Bibliográfico do Pensamento Político-Social Brasileiro**.(1870-1965). Belo Horizonte e Rio de Janeiro, UFMG e FIOCRUZ, 2002.

SCHULZ, John. **A crise financeira da abolição**. São Paulo: Edusp, 1996.

SCHULZ, John. **O Exército na política**: origens da intervenção militar: 1850/1894. São Paulo: Edusp, 1994

SÊGA, Rafael. A. **Tempos belicosos**: a revolução Federalista no Paraná e a Rearticulação da Vida Político-Administrativa do Estado (1889-1907). Curitiba: Quatro Ventos/Cefet, 2005.

SEVCENKO, N. (org.) **História da vida privada no Brasil**, São Paulo: Cia das Letras, 1998, volume 3.

SEVCENKO, Nicolau. **A revolta da vacina**: mentes insanas em corpos rebeldes, São Paulo: Editora Scipione, 1993.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**: tensões sociais e criação cultural na primeira república. 4ed, São Paulo: Brasiliense, 1995.

SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na metrópole**: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. 2ed, São Paulo: Cia das Letras, 1992.

SILVA, Eduardo. **As queixas do povo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SILVA, Hélio. **1922- Sangue na areia de Copacabana**, 2ed, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

SILVA, Hélio. **História da república brasileira**, São Paulo: Editora 3, 1975, volumes de 1 a 7.

SILVA, Sérgio. **Expansão cafeeira e origem da indústria no Brasil**. 7ed, São Paulo: Alfa-Ômega, 1986.

SILVEIRA, Rosa M. G. **Republicanismo e federalismo**: 1889-1902, Brasília: Senado Federal, 1978.

SKIDMORE, Thomas E. **O Brasil visto de fora**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1994.

SKIDMORE, Thomas E. **Preto no branco**: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro, 2ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

TOPIK, Steven. **A presença do estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930**. Rio de Janeiro: Record, 1989.

TRAVASSOS, Elizabeth. **Modernismo e música brasileira**, Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

VELLOSO, Mônica P. *História e modernismo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

VIANNA, Luiz W. **Liberalismo e sindicato no Brasil**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

VISCARDI, Cláudia M.R. **Teatro das oligarquias**: uma revisão da política do café com leite, Belo Horizonte: C/Arte, 2001.

WIRTH, John. **O fiel da balança: Minas Gerais na federação brasileira** (1889-1937), Rio de Janeiro: Paz e terra, 1982.

WITTER, José S. **Partido Republicano Federal**, São Paulo, Brasiliense, 1987.

Disciplina: História Contemporânea II

Código	HIS041
Créditos	04
Carga Horária	60h
Departamento	História

Ementa

A organização da sociedade industrial europeia na passagem do século XIX para o XX: desdobramentos políticos, sociais e culturais. A I Guerra e a crise da sociedade liberal. Revolução Russa. Fascismo e Nazismo. O declínio da Europa. A Guerra-Fria e a reorganização do capitalismo sob a hegemonia norte-americana. Os anos 60 e o questionamento do sistema. Cultura de Massa e Contracultura. Crise econômico - política. Neoliberalismo e globalização.

Programa

UNIDADE I: Da expansão da sociedade industrial no final do século XIX à I Guerra.

- Contemporaneidade/ Tempo Presente.
- A Europa no final do séc.XIX:

Expansão do liberalismo, desenvolvimento tecnológico, urbanização, movimentos sociais. Modernidade. Imperialismo e Neocolonialismo. I Guerra Mundial e o declínio da Europa.

UNIDADE II: O entre-guerras e a crise da sociedade liberal.

- A crise do pós - I Guerra.
- A Revolução Russa
- Crise de 1929 e Estados Totalitários : Itália e Alemanha
- Debate conceitual e historiográfico

UNIDADE III: O pós- II guerra e a reconstrução

- O fortalecimento dos EUA e a Guerra – Fria.
- Os Estados do Bem - estar social e a reconstrução da Europa.
- Produção em massa e cultura de massa
- Os movimentos políticos alternativos pós - 68.

UNIDADE IV

- A crise dos anos 70.
- Neoliberalismo e globalização
- A crise do socialismo e o fim da URSS.
- Teorias de interpretação no fim do século XX.

Bibliografia Básica

1. ANDERSON, Benedict, 1991. *Nação e consciência nacional*. SP, Ática, 1991
2. ARENDT, Hannah. *As origens do totalitarismo*. SP, Cia das Letras, 1998. 3.ed.
3. ARNETT, Peter. *Ao vivo do campo de batalha*. Rio de Janeiro, Rocco, 1994.
4. BALAKRISHNAN, Gopal. (org.) *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2000.
5. BEAUD, Michel. *História do capitalismo. De 1500 aos nossos dias*. SP, Brasiliense, 1987.
6. BLACKBURN, R.(org). *Depois da queda*. RJ, Paz e Terra, 1993.
7. BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar*. SP, Cia das letras, 1986.
8. ----- *Aventuras no marxismo*. São Paulo, Cia das Letras, 2001.
9. BRADBURY, M.; Mc.FARLANE, J. *Modernismo Geral. Guia Geral*. SP, Cia das Letras, 1992.
10. CARR, E. *A revolução russa de Lenin a Stalin*. RJ, Zahar, 1981.
11. CHARNEY, Leo; SCHWARTZ, Vanessa. (org.) *O cinema e a invenção da vida moderna*. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.
12. CHESNAUX, Jean. *Modernidade-mundo* Petrópolis, Vozes, 1995.
13. CHOMSKY, Noam. *A minoria próspera e a multidão inquieta*. Brasília, UNB, 1999.
14. DIEHL, Paula. *Propaganda e persuasão na Alemanha nazista*. Annablume, 1996
15. DROZ Bernard; ROWLEY Anthony. *História do século XX*. 1º. Vol. Lisboa, Dom Quixote, 1988.
16. DUROSELLE, J.B. *A Europa de 1815 aos nossos dias*. SP, Pioneira, 1985. 2.ed.
17. EKSTEINS, Modris. *A sagração da Primavera*. RJ, Rocco, 1991
18. ENZENBERGER, Hans Magnus. *Guerra Civil*. SP, Brasiliense, 1995.
19. FELICE, Renzo. *Explicar o fascismo* Lisboa, 70, 1978.
20. FERRO, M. *O Ocidente diante da Revolução Russa*. SP, Brasiliense, 1984.
21. ----- *História das colonizações*. SP, Cia das Letras, 1996.
22. FINKELSTEIN, Norman. *A indústria do Holocausto*. RJ, Record, 2001.
23. FRIEDRICH, Otto. *Antes do dilúvio. Um Retrato de Berlin nos anos 20*. RJ, Record, 1997.
24. GAY, Peter. *A experiência burguesa da Rainha Vitória a Freud* vols. 1,2,3. SP, Cia das Letras, 1989 - 1995.
25. GOLDHAGEN, Daniel J. *Os carrascos voluntários de Hitler*. SP, Cia das Letras, 1997.
26. GUIBERNAU, Montserrat. *Nacionalismos. O Estado Nacional e o nacionalismo no séc. XX*. RJ, Jorge Zahar, 1997.
27. HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. *Império*. RJ, Record, 2001.
28. ----- *O trabalho de Dionísio*. Juiz de Fora, Pazulin/UFJF, 2004.
29. HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. Loyola, 1993.
30. HERF, Jeffrey. *O modernismo reacionário*. São Paulo, Ensaio, 1993.
31. ----- *A Era dos Impérios*. RJ, Paz e Terra, 1988.
32. ----- *A era dos extremos*. SP, Cia das Letras, 1995.
33. ----- *Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo*. RJ, Forense, 1983.
34. ----- *Nações e nacionalismo*. RJ, Paz e Terra, 1991.
35. ----- *Pessoas Extraordinárias*. SP, Cia das Letras, 1998.
36. ----- *Mundos do Trabalho*. RJ, Paz e Terra, 1987
37. Letras, 1996.
38. ----- *Tempos interessantes*. SP, Cia das Letras, 2002.
39. HOLLOWAY, John. *Mudar o mundo sem tomar o poder*. Rio de Janeiro, Boitempo, 2003.
40. HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela memória*. RJ, Aeroplano, 2000.
41. ----- *Memórias do modernismo*. UFRJ, 1996.
42. IANNI, Otávio. *Teorias da Globalização*. RJ, Civilização Brasileira, 1995.
43. JAMESON, Frederick. *Pós-modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio*. SP, Ática, 1996.
44. ----- *A cultura do dinheiro*. Petrópolis, Vozes, 2001.
45. KONDER, Leandro *Introdução ao fascismo*. RJ, Graal, 1991.3.ed.
46. KURZ, Robert. *O colapso da modernização*. RJ, Paz e Terra, 1993.
47. ----- *Com todo vapor ao colapso*. Juiz de Fora, Pazulin/UFJF, 2004.
48. ----- *Os últimos combates*. Petrópolis, Vozes, 1999.
49. ORTIZ, Renato. *Cultura e Modernidade*. SP, Brasiliense, 1992.
50. ----- *Mundialização e cultura*. SP, Brasiliense, 1995.
51. MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. RJ, Paz e Terra, 1977.
52. POLANYI, K. *A grande transformação* RJ, Campus, 1980.
53. POULANTZAS, Nicos. *Fascismo e ditadura* SP, Martins Fontes, 1978.
54. REIS Fo., Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste. *O século XX. Vols. 1,2,3*. RJ, Civilização Brasileira, 2000.
55. REVISTA DA USP - no. 26 - II Guerra Mundial
56. SAID Edward. *Orientalismo*. SP, Cia das Letras, 1993
57. ----- *Cultura e Imperialismo*. Cia das Letras, 1995.
58. ----- *Reflexões sobre o exílio. E outros ensaios*. São Paulo, Cia. das Letras, 2003.
59. SALVADÓ, Fco Romero. *A Guerra Civil Espanhola*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
60. SCHORSKE, C. *Viena fin-de siècle*. SP, Comp. das Letras, 1989.
61. ----- *Pensando com a história*. São Paulo, Cia das Letras, 2000.
62. SEVCENKO, Nicolau. *A corrida para o século XXI. No loop da montanha-russa*. São Paulo, Cia das letras, 2001.
63. SKOCPOL, Theda. *Estados e revoluções sociais*. Lisboa, Presença. 1985.
64. SWEEZY, Paul. *Teoria do desenvolvimento capitalista*. RJ, Zahar, 1985.
65. THOMPSON, E. et alii *Exterminismo e guerra fria*. SP, Brasiliense, 1985.
66. WEBER, Eugene. *França fin-de-siècle*. SP, Cia das Letras, 1988.
67. WILSON, Edmund. *Rumo a estação Finlândia*. SP, Cia. das Letras, 1987

Disciplina: Patrimônio Histórico III	
Código:	HIS131
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa	
A disciplina aborda o patrimônio documental em suporte de papel (fundos arquivísticos, coleções de documentos, documentos bibliográficos) e multimeios, inclusive documentos digitais, tratando de sua conservação, processamento técnico, difusão e acesso.	
Programa	
1 – NOÇÕES PRELIMINARES 1.1 – Documento 1.2 – Documentação Científica 1.3 – Centros de Documentação e memória 2 – ACERVOS DOCUMENTAIS 2.1 – Acervos textuais 2.2 – Acervos bibliográficos 2.3 – Multimeios 3 – CONSERVAÇÃO E ACESSO 3.1 – Conservação preventiva e preservação documental 3.2 – Abordagem híbrida para a conservação e acesso	
Bibliografia Básica	
ALBERTI, Verena. História Oral: a experiência do CPDOC. Rio de Janeiro: CPDOC, 1989. ASSOCIATION FRANÇAISE DES DOCUMENTALISTES ET BIBLIOTHÉCAIRES SPÉCIALISES. Manuel Du Bibliothécaire Documentaliste Travaillant dans les Pays em Développement. Paris: PUF, 1977. BOYD, Jessie et alii. Bibliotecas, como organizar: pesquisas, como orientar; leituras, como selecionar. Rio de Janeiro: Lidador, 1968. CALADO, A. A. O Problema das análises bibliográficas nos Centros de Documentação. Luanda: Instituto de Investigação Científica de Angola, 1972. CHAUMIER, Jacques. Travail et methodes Du/de La Documentaliste. Paris: Lés Editions ESF, 1980. _____. As técnicas documentais. S. L., Publicação Europa-América, 1973. COLLINSON, R. L. Índice e indexação; guia prático ... São Paulo: Polígono, 1972. FIGUEIREDO, Laura Maria & CUNHA, Léia Galvão Caldas da. Curso de bibliografia geral. Rio de Janeiro: Record, 1967. HARTNESS, Ann. Brasil: obras de referência (1965 – 1998); uma bibliografia comentada. Brasília: Brinquet Lemos, 1999. p. 453. LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Brinquet Lemos, 1993. LITTO, Inês M. F. Fontes básicas de informação. São Paulo: Centro de Editoração de Textos, 1980. MONTENEGRO, Antônio T. História Oral e memória: a cultura popular revisitada. São Paulo: Contexto, 1992. ROUSSEAU, Jean-Yves & COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Don Quixote, 1998. (Nova Enciclopédia, 56). SMIT, Joana. O que é documentação. 2 ed., São Paulo: Brasiliense, 19, (Primeiros Passos).	

Disciplina: História do Brasil República II	
Código:	HIS084
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa	
o curso apresenta as principais características e eventos da trajetória política brasileira de 1930 a 1954, marcada pela aceleração da modernização conservadora da sociedade brasileira, em meio à afirmação do Estado na ordem econômica e social, através da regulação corporativa das relações de trabalho, da gestação das modernas políticas sociais no país, do suporte à industrialização substitutiva e da criação de canais de intermediação com diferentes setores econômicos. São abordadas diferentes configurações culturais e político-ideológicas contemporâneas de tal processo, bem como as trajetórias de três atores sociais significativos: os trabalhadores, o empresariado industrial e os militares.	
Programa	
Unidade I – Introdução : Características Gerais do Brasil pós Estado Novo	
Unidade II - O Estado Novo e a Formação do <i>Estado Desenvolvimentista</i>	
1) Introdução: Modernização Conservadora e Ordem Corporativa 2) 1930: Processo Político e Historiografia 3) Economia, Política e Sociedade de 1930 a 1937 4) O Processo Político e a Política Econômica no Estado Novo 5) A Política Social Brasileira na Gênese do Estado Desenvolvimentista 6) A Transição Democrática	
Unidade III - Economia, Política e Sociedade na III República até 1954	
1) Introdução : Sobre o conceito de <i>populismo</i> 2) O Processo de Industrialização: fases e perspectivas ideológicas 3) O Processo Político-partidário e a política econômica	

- 4) Militares, Empresários e Trabalhadores entre 1945 e 1964
 5) Política Social: a ampliação da *cidadania regulada*
 6) Aspectos Culturais

Unidade V - Epílogo – O Legado da Presença de Vargas

Bibliografia Básica

a) LIVROS

- **ABREU, A. A et alli, (coord) Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro, RJ, Editora FGV, 2001.**
- **ABREU, M.P. A Ordem do Progresso: cem anos de política republicana - 1889-1989. Rio, Campus, 1992.**
- ALMEIDA, J. R. *O estudo das Relações Internacionais do Brasil.* São Paulo, Unimarco, 1999.
- ALMINO, J. *Os Democratas Autoritários,* SP, Brasiliense, 1980.
- ANASTASIA, C. J. *Corporativismo e Cálculo Político – O Processo de Sindicalização Oficial dos Trabalhadores em Minas Gerais (1932-1937),* Rio de Janeiro, IUPERJ, 1990 (Tese de Doutorado).
- BACHA, E. e KLEIN, H.S. (org.) *A Transição Incompleta: Brasil desde 1945.* Rio, Paz e Terra, 1986, 2 volumes.
- BANDEIRA, M. *A Presença dos Estados Unidos no Brasil.* Rio, Civ. Brasileira, 1973.
- BENEVIDES, M. V. *O PTB e o Trabalhismo,* São Paulo, Brasiliense, 1989.
- **BENEVIDES, M.V.M. A UDN e o Udenismo: Ambigüidades do Liberalismo Brasileiro, 1945-1965, RJ, Paz e Terra, 1981.**
- **BIELSCHOWSKY, R., Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo, Rio de Janeiro, Contraponto, 2000.**
- **BOITO JR, A . O Golpe de 1954: a Burguesia contra o Populismo, São Paulo, Brasiliense, 1982. (obrigatória)**
- BOITO JR, *O Sindicalismo de Estado no Brasil,* São Paulo, Hucitec, 1991.
- **BOSCHI, R. (org) Corporativismo e Desigualdade, RJ, Rio Fundo/IUPERJ, 1991.**
- BOSCHI, R. *Elites industriais e democracia.* Rio de Janeiro, Graal, 1979.
- **CAMARGO, A . e outros, O Golpe Silencioso, Rio de Janeiro, Rio Fundo, 1989.**
- CAPELATO, M. H. R. *Multidões em Cena,* Campinas, Papirus, 1998.
- CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. CARDOSO, F.H. & FALLETO, E. *Dependência e desenvolvimento na América Latina,* Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- CARONE, E. *Da Esquerda à Direita,* BH, Oficina de Livros, 1991.
- CARONE, E. *Movimento Operário no Brasil,* Rio de Janeiro, DIFEL, 1979.
- CARONE, E. *O Estado Novo (1937/1945),* SP, DIFEL, 1976.
- CARONE, E. *O Pensamento Industrial Brasileiro,* RJ/SP, Difel, 1978.
- CASALECCHI, J. E. *O Brasil de 1945 ao Golpe Militar.* São Paulo: Contexto, 2002.
- CASTRO, A. B. *Sete ensaios sobre a economia brasileira,* RJ, Forense-Universitária, 1971 (2 vols).
- CHSIN, J. *O Integralismo de Plínio Salgado,* SP, Ciências Humanas, 1978.
- **COELHO, E. C. Em Busca da Identidade: o Exército e a Política na Sociedade Brasileira, Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1976.**
- COHN, A. *Previdência Social e Processo Político no Brasil,* São Paulo, Editora Moderna, 1980.
- CORSI, F. L. *Estado Novo : política externa e projeto nacional,* São Paulo, Editora da UNESP, 2000.
- **CPDOC, A Revolução de 1930 - Seminário Internacional, Brasília, Editora da UNB, 1982.**
- **D'ARAUJO, M. C. (org) As Instituições Brasileiras da Era Vargas, Rio de Janeiro, UERJ/Fundação Getúlio Vargas, 1999.**
- D'ARAUJO, M. C. *A Era Vargas,* São Paulo, Moderna, 1997.
- D'ARAUJO, M. C. *O Estado Novo,* Rio de Janeiro, Zahar, 2000.
- **D'ARAUJO, M.C.S., O Segundo Governo Vargas. São Paulo, Ática, 1992. (obrigatória)**
- DELGADO, I. G. *A Estratégia de um Revés - Estado e Associações Empresariais em Minas Gerais, Juiz de Fora, EDUFJF, 1997.*
- **DELGADO, I. G. Previdência Social e Mercado no Brasil, São Paulo, LTr, 2001.**
- **DELGADO, L. A. N. PTB - do Getulismo ao Reformismo, São Paulo, Marco Zero, 1989.**
- DINIZ, E., *Empresário, Estado e capitalismo no Brasil.* Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- DINIZ, E. e BOSCHI, R. *Empresariado Nacional e Desenvolvimento no Brasil,* RJ, Forense-Universitária, 1978.
- **DRAIBE, S. Rumos e Metamorfoses - Estado e industrialização no Brasil: 1930/1960. Rio, Paz e Terra, 1985.**
- **DULCI, O.S., A UDN e o Anti-Populismo no Brasil. Belo Horizonte, UFMG / PROED, 1986.**
- DULLES, J. W. F. *Anarquistas e Comunistas no Brasil,* RJ, Nova Fronteira, 1977.
- FAUSTO, B. *História Geral da Civilização Brasileira,* vol X. São Paulo, Difel, 1981.
- FERNANDES, F. *A Revolução Burguesa no Brasil.* Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- **FERREIRA, J. (org) O Populismo e sua História, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.**
- **FERREIRA, J. O Imaginário Trabalhista (1945-1964). Rio, Civ. Brasileira, 2005.**
- FERREIRA, J. *Trabalhadores do Brasil – O Imaginário Popular,* Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- FERREIRA, J. & REIS, D. A. (org) *As Esquerda no Brasil – A Formação das Tradições.* (Vol 1). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,, 2007.
- FERREIRA, J. & REIS, D. A. (org) *As Esquerda no Brasil – As Esquerdas na República nacional-estatista..* (Vol 2). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,, 2007.
- FERREIRA, J. & DELGADO, L. (org) *O Brasil Republicano-O tempo da experiência democrática* (vol. 3) .Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- FERREIRA, J. & DELGADO, L. (org) *O Brasil Republicano-O tempo do nacional-estatismo.* (vol 2) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- FLEURY, S. *Estado sem Cidadãos,* Rio de Janeiro, Fiocruz, 1994.
- **FORTES, A . et alli Na Luta por Direitos, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.**
- FRENCH, J. *Afogados em Lei.* São Paulo, Perseu Abramo, 2001

- GOMES, A. M. C. (org.) *Capanema: o ministro e seu ministério*, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2000.
- GOMES, A. M. C. *A Invenção do Trabalho*, São Paulo/Rio de Janeiro, Vértice/IUPERJ, 1988.
- GOMES, A. M. C. *História e Historiadores – a política cultural do estado Novo*, RJ, Editora da FGV, 1996.
- GOMES, A. M. *Essa gente do Rio...*, RJ, Editora de FGV, 1999.
- GOMES, A. M. C. *Burguesia e Trabalho*, Rio de Janeiro, Campus, 1979.
- GOMES, A.M.C. (org.). *Vargas e a Crise dos Anos 50*. Rio, Relume-Dumará, 1994.
- HILTON, S. *O Ditador e o Embaixador*, RJ., Record, 1987.
- HIPPLITO, L. *De Raposas e Reformistas : O PSD e a Experiência Democrática Brasileira, 1945-1964*, RJ, Paz e Terra, 1985.
- IANNI, O. *Estado e Planejamento no Brasil*, RJ, Civilização Brasileira, 1978.
- IBGE, *Estatísticas Históricas Brasileiras*, RJ, IBGE, 1990.
- LAVAREDA, A. A. *Democracia nas Urnas*. Rio, Rio Fundo Ed. / IUPERJ, 1991.
- LENHARO, A. *Sacralização da Política*, São Paulo, Papirus, 1986.
- LEOPOLDI, M. A. P. *Política e Interesses*, São Paulo, Paz e Terra, 2000.
- LEVINE, R. M. *Pai dos Pobres ? O Brasil e a Era Vargas*, SP, Companhia das Letras, 2001.
- LINHARES, M.Y. e SILVA, F.C.T. *Terra Prometida: uma história da questão agrária no Brasil*. Rio, Campus, 1999.
- LOBO, V. M. *Democracia e Corporativismo no Brasil*, Belo Horizonte, UFMG, 1995. (Dissertação de Mestrado).
- LOBO, V. *Fronteiras da Cidadania: sindicatos e (des)mercantilização do trabalho no Brasil*. Belo Horizonte: Argumentvm, 2010.
- LOPES, J. B. *Sociedade Industrial no Brasil*, São Paulo, DIFEL, 1964.
- MAINWARING, S. *Igreja Católica e Política no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- MALLOY, J. *Política de Previdência Social no Brasil*, RJ, Graal, 1986.
- MANTEGA, G. *A Economia Política Brasileira*, SP/Petrópolis, Polis/Vozes, 1984.
- MARANHÃO, R. *Sindicatos e Redemocratização no Brasil* São Paulo, Brasiliense, 1979.
- MARTINS, L. *Industrialização, Burguesia Nacional e Desenvolvimento*, RJ, Saga, 1968.
- MATTOSO, J., *A Desordem do Trabalho*, São Paulo, Scritta, 1995.
- MELLO, J.M.C. *O Capitalismo Tardio*, São Paulo, Brasiliense, 1984.
- MOISÉS, J. A. M. *et alii* *Contradições Urbanas e Movimentos Sociais*, Rio de Janeiro, CEDEC/Pa e Terra, 1978.
- MOISÉS, J. A. *Greve de Massas e Crise Política*, São Paulo, Pólis, 1978.
- MORAES FILHO, E. *O Problema do Sindicato Único no Brasil*, São Paulo, Alfa-Ômega, 1978.
- MOURA, G. *Sucessos e Ilusões: relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial*. Rio, Fundação Getulio Vargas, 1991.
- NUNES, E. *A Gramática Política do Brasil*, Rio de Janeiro/Brasília, ZAHAR/ENAP, 1997.
- MOTTA, R. P. S. *Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil (1917-1964)*. São Paulo: perspectiva/FAPESP, 2002.
- OLIVEIRA, F. *A Economia Brasileira: Crítica à Razão Dualista*. Petrópolis, Vozes, 1881.
- OLIVEIRA, F. *A Economia da Dependência Imperfeita*, 2ª edição, RJ, Graal, 1977.
- OLIVEIRA, L. L. , VELLOSO, M. P. e GOMES, A. M. C. *Estado Novo – Ideologia e Poder*, Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- PANDOLFI, D. (org) *Repensando o Estado Novo*, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1999.
- PARANHOS, A. *O Roubo da Fala*, São Paulo, Boitempo Editoria, 1999.
- PRADO, JR. *A Questão Agrária no Brasil*, SP, Brasiliense, 1978.
- RAMALHO, J.R. e SANTANA, M.A. (Org.). *Trabalho e Tradição Sindical no Rio de Janeiro: a trajetória dos metalúrgicos*. Rio, DP&A, 2001.
- RODRIGUES, J. A. *Sindicato e Desenvolvimento no Brasil*, São Paulo, DIFEL, 1968.
- RODRIGUES, L. M. *Trabalhadores, Sindicatos e Industrialização*, São Paulo, Brasiliense, 1974.
- SANDOVAL, S. *Os Trabalhadores Param: greves e mudança social no Brasil - 1945-1990*. São Paulo, Ática, 1994.
- SANTANA, M. A. *Homens partidos – Comunistas e Sindicatos no Brasil*, São Paulo, Boitempo, 2001.
- SANTOS, V. G., *Cidadania e justiça*, RJ, Campus, 1979.
- SANTOS, W. G. *Razões da Desordem*. Rio, Rocco, 1993.
- SANTOS, W. G. *Roteiro Bibliográfico do Pensamento Político-Social Brasileiro*, BH/RJ, Editora da UFMG/Casa de Oswaldo Cruz, 2002.
- SCHWARTZMAN, S. (org) *Estado Novo, um Auto-retrato*, Brasília, Editora da UNB, 1982.
- SILVA, J. L. W. (org) *O Feixe e o Prisma – uma revisão do Estado Novo*, RJ, Zahar, 1991.
- SIMÃO, A. *Sindicato e Estado*, São Paulo, Dominus Editora, 1966.
- SKIDMORE, T. *Brasil: de Getúlio a Castelo*. Rio, Paz e Terra, 1982.
- SOUZA MARTINS, H. H. T. *O Estado e a Burocratização do Sindicato no Brasil*, São Paulo, Hucitec, 1989.
- SPINDEL, A. *O Partido Comunista na Gênese do Populismo*, São Paulo, Símbolo, 1980.
- STEPAN, A. *Os Militares na Política*. Rio, Ed. Artenova, 1975.
- SUZIGAN, W. *Indústria Brasileira*, SP, Brasiliense, 1986.
- SZMRECSÁNYI, T. e SUZIGAN, W. (org) *História Econômica do Brasil Contemporâneo*, São Paulo, Hucitec, 1997.
- TAVARES, M. C. e FIORI, J. L., *Poder e Dinheiro - uma economia política da globalização*, Petrópolis, Vozes, 1997.
- TAVARES, M.C. *Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro*. Rio, Zahar, 1983.
- TEIXEIRA, S. M. e OLIVEIRA, J. A. *(Im)previdência Social - 60 anos de história da Previdência Social no Brasil*, Petrópolis, Vozes, 1986.
- TOLEDO, C.N. *ISEB: Fábrica de Ideologias*. São Paulo, Ática, 1982.
- TOTA, A. P. *O Imperialismo Sedutor*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- VIANNA, L. W. *Liberalismo e Sindicato no Brasil*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- WEFFORT, F. *O Populismo na Política Brasileira*. Rio, Paz e Terra, 1978.

- **BALTAR, P. E. A. e DEDECCA, C. S.** “Notas Sobre o Mercado de Trabalho no Brasil Durante a Industrialização Restringida”, UNICAMP, Centro de Estudos Sindicais e do Trabalho, *Cadernos do CESIT*, Texto para Discussão Número 12, 1992.
- **BRAGA, S.** “A Constituinte de 1946 e a nova ordem econômica e social do pós-segunda guerra mundial” in UFPR, Depto de Ciências Sociais, *Revista de Sociologia e Política*, N^{os} 6 e 7, 1996, pp 7-25.
- **BRANDÃO, G. M.** “A ilegalidade mata : o Partido Comunista e o sistema partidário entre 1945 e 1964” in ANPOCS, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Número 33, fevereiro, 1997.
- **CORSI, F. L.** “A Burguesia Industrial e os rumos da economia brasileira ao final do Estado Novo”, in UFPR, Depto de Ciências Sociais, *Revista de Sociologia e Política*, N^{os} 4 e 5, 1995, pp 7-23;
- **CORSI, F. L.** “O fim do Estado Novo e as disputas em torno da política econômica”, in UFPR, Depto de Ciências Sociais, *Revista de Sociologia e Política*, N^{os} 6 e 7, 1996, pp 25 a 37.
- **FERREIRA, C. G.** “O Fordismo, sua Crise e o Caso Brasileiro” in *Cadernos do CESIT*, Texto para Discussão, Número 13, Campinas, CESIT/UNICAMP, S. D.
- **FIORI, J. L.** “O Nó Cego do Desenvolvimentismo Brasileiro” in *CEBRAP*, *Novos Estudos*, Número 40, Novembro, 1994.
- **HOCHMAN, G.** “Lógica da Ação Burocrática e Políticas Públicas - O Caso dos Cardeais da Previdência Social” in *Rio Fundo/ANPOCS*, *Ciências Sociais Hoje*, 1992, pp 102-139.
- **MELO, M. A. B. C.**, “Interesses, Atores, e a Construção da Agenda Social do estado no Brasil” in *ANPOCS*, *Ciências Sociais Hoje*, São Paulo, Vértice, 1991.
- **O’DONNELL, G.** “Sobre o corporativismo e a questão do Estado”. *Cadernos DCP*, Belo Horizonte, 3, março 1976.
- **PANDOLFI, D. C.** “A Construção da Democracia no Brasil: Avanços e Retrocessos” in *Ciências Sociais Hoje*, São Paulo, ANPCS, Editora Revista dos Tribunais, 1989.
- **RODRIGUES, L. M.** “O PCB: os dirigentes e a organização” in *FAUSTO, B. HGCB*, Tomo 3, Vol 10, São Paulo, DIFEL, 1981.
- **SERRA, J.** “Ciclos e Mudanças Estruturais na Economia Brasileira de Após-Guerra” in *Revista de Economia Política*, Vol 2/2, Número 6, abril-junho, 1982.
- **VALLE SILVA, N.** “As Duas Faces da Mobilidade” in *Dados*, Número 21, Rio de Janeiro, IUPERJ, 1979.
- **VIANNA, L. W.** “Estudos sobre sindicalismo e movimento operário: resenha de algumas tendências”, *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais (BIB)/ Dados*, Rio de Janeiro, IUPERJ, 1978.

Disciplina: História de Minas Gerais	
Código:	HIS061
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa	
A metodologia da História regional. Minas Gerais no século XVIII. Minas Gerais no século XIX. Minas Gerais no século XX.	
Programa	
I – INTRODUÇÃO	
1 – Economia Agroexportadora: Características Gerais	
a) Introdução	
b) Câmbio	
c) A Transição para o Sistema Capitalista de Produção	
II – PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DE LONGO PRAZO – 1889/1945	
1 – Política Econômico-Financeira	
2 – Produção: Tendências e Modificações Estruturais	
2.1 – Produção Agrícola	
2.2 – Comércio Exterior	
2.3 – Produção Industrial	
a) Política de Industrialização	
b) Pré-Condições para o Desenvolvimento Industrial	
c) Tendência de Longo Prazo no Crescimento Industrial	
III – ECONOMIA REGIONAL E EXPANSÃO CAFEIEIRA	
1 – A noção de Região e sua Aplicação na Análise Histórica	
2 – Sistema de Uso do Solo e a Economia Cafeeira	
3 – Padrões Diferenciados das Principais Regiões Cafeeiras	
4 – Efeitos de Encadeamento, Complexo Agroexportador e o Processo de Industrialização	
IV – A ECONOMIA CAFEIEIRA EM MINAS GERAIS	
1 – Zona da Mata: Questões Historiográficas e Interpretações Recentes	
2 – Uma necessária delimitação histórico-regional	
3 – Regime de Propriedade da terra e Expansão Cafeeira na Zona da Mata	
4 – Comercialização e Financiamento da produção	
5 – Relações de Produção e Transição Capitalista	
6 – A Industrialização de Juiz de Fora	
Bibliografia Básica	
ABREU, M. A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana – 1889/1989. Rio de Janeiro: Campus, 12980.	
ALMICO, R. Fortunas em Movimento: um estudo sobre as transformações na riqueza pessoal em Juiz de Fora – 1870/1914. Dissertação (Mestrado em Economia) – UNICAMP, Campinas, 2001.	
ANDRADES, S. B. A Classe Operária em Juiz de Fora: uma história de lutas (1912 – 1924). Juiz de Fora: Editora da UFJF, 1987.	
BLASEHEIM, P. “Uma História Regional”: a zona da Mata mineira. “In: V Seminário de Estudos Mineiros. Belo Horizonte:	

- UFMG/PROEP, 1982.
- BIRCHAL, S. Entrepreneurship and the Formation of a Business Environment in Nineteenth – Century Brazil: the case of Minas Gerais. PhD Dissertation, London School of Economics, 1994.
- CANO, W. Raízes da concentração industrial em São Paulo: Difel, 1977.
- _____. “Padrões Diferenciados das Principais Regiões Cafeeiras. In: Revista Estudos Econômicos. São Paulo, 15 (2), maio/ago, 1985. PP 291 – 306.
- CARDOSO C. F. Agricultura, Escravidão e Capitalismo. Petrópolis: Vozes, 1979.
- CASTRO, A. B. Sete ensaios sobre economia brasileira. 3 Ed. São Paulo: Florense Universitária, 1980.
- COSTA, E. V. Da Senzala à Colônia. 2 ED. São Paulo: Ciências Humanas, 1982.
- COSTA, F. N. Bancos em Minas Gerais – 1889/1964. Dissertação (Mestrado em Economia) – UNICAMP, Campinas, 1978.
- DEAN, W. Industrialização de São Paulo: Difel, 1971.
- FRAGOSO, J. L. Sistemas Agrários em Paraíba do Sul – 1890/1920. Dissertação (Mestrado em História) – UFRJ, Rio de Janeiro, 1983.
- FRANCO, M. S. Homens Livres na Ordem Escravocrata. 3 Ed. São Paulo: Kairós, 1983.
- FRTSCH, W. “Apogeu e Crise na República Velha: 1900/1930”. In: ABREU, M. A Ordem do Progresso.
- FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 18 Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1979.
- GIROLETTI, D. A Industrialização de Juiz de Fora. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1980.
- GREENHILL, R. “The Brazilian Coffee Trade”. In: PLATT, D. Business Imperialism, 1840 – 1930.
- HABER, S. (org.) How Latin America fell Behind – essays of the economic histories os Brazil and Mexico, 1800 – 1914. Stanford University Press, 1997.
- HIRSCHMAM, A. “Desenvolvimento por Efeitos em Cadeia: uma abordagem generalizada”. In: SORJ et alii. Economia e Movimentos Sociais na América Latina. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- JONES, C. “Comercial Banks and Mortgage Companies”. In: PLATT, D. Business Imperialism, 1840-1930.
- LANA, A. L. A. A transformação do Trabalho: a passagem para o trabalho livre em Minas Gerais – 1870-1920. Dissertação de Mestrado – UNICAMP, Campinas, 1985.
- LEFF, N. Subdesenvolvimento e desenvolvimento no Brasil. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1991.
- KEVY, M. B. A indústria do Rio de Janeiro através de suas sociedades anônimas. Rio de Janeiro: EDUF RJ, 1994.
- LIMA, J. H. Café e Indústria em Minas Gerais. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.
- MELLO, J. M. C. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- MERCADANTE, P. Os Sertões do Leste. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- MIRANDA, S. R. Cidade, Capital e Poder: políticas públicas e questão urbana na velha Manchester Mineira. Dissertação (Mestrado em História) – UFF, Niterói, 1990.
- PAULA, M. C. As Vicissitudes da Industrialização Periférica: o caso de Juiz de Fora – 1930/1970. Belo Horizonte: UFMG, 1976.
- PEDROSA, M. X. U. Zona Silenciosa da Historiografia Mineira – A Zona da Mata. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, vol. 9, 1962, PP. 189-230.
- PELAZES, C. M. “Análise econômica do programa brasileiro de sustentação do café – 1906/1945: teoria política e mediação”. In: Revista Brasileira de Economia. Rio de Janeiro: FGV, out/dez, 1971.
- PLATT, D. Business Imperialism, 1840-1930: an inquiry based on British experience. Oxford University Press, 1977.
- RIDDINGS. Business interest Group in nineteenth century, Brazil. Cambridge University Press, 1994.
- SHULZ, J. A crise financeira da abolição – 1875/1901. São Paulo: Edusp/Instituto Fernand Braudel, 1996.
- SUZIGAN, W. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- SILVA, S. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, 1977.
- SINGER, P. Desenvolvimento Econômico e Evolução Urbana. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1968.
- SLENES, R. O Múltiplo de Porcos e Diamantes: a economia escravista de Minas Gerais no século XIX. Campinas: IFCM/Unicamp, 1985.
- SOUZA, S. Além dos Cafezais: produção de alimentos e mercado interno em uma região de economia agroexportadora – Juiz de Fora na segunda metade do século XIX. Dissertação (Mestrado em História) – UFF, Niterói, 1994.
- STOLCKE, V. Cafeicultura – Homens, Mulheres e capital. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- SWEIGART, J. Financing and marketing the Brazilian export agricultura: the coffee factors of Rio de Janeiro, 1850-1888. PhD Dissertation. University of Texas, 1980.
- TAVARES, M. C. Da substituição de importação ao capitalismo financeiro. 10 ED. Rio de Janeiro; Zahar, 1982.
- TOPICK, S. AND CLARENTH-SMITH W. G. (2003). The Global Coffee Economy in Asia, Africa, and Latin America. Cambridge University Press.
- TRAINER, G. “The Formation of Modern Brazilian Banking. 1906/1930. In: Journal of latin America Studies, 28, pp. 49-74.
- VALVERDE, O. O Estudo regional da Zona da Mata de Minas Gerais. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, 20 (1), jan/mar, 1959. PP. 3-82.
- VERSIANI, M. T. The Cotton Textile Industry of Minas Gerais, Brazil: Beginnings and early development, 1868-1906. PhD. Thesis, University College, London.
- VILLELA, A.; SUZIGAN W. Política do governó e crescimento da economia brasileira – 1889/1945. Rio de Janeiro: IPEA, 1973.
- WIRTH, j. O fiel da Balança: Minas Gerais na Confederação Brasileira – 1889/1937. 1 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1982.

Disciplina: História da África

Código:	HIS060
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História

Ementa

A disciplina de História da África será trabalhada com foco nos seguintes temas: o estágio da disciplina de História da África na Educação Básica e no Ensino Superior; o uso de nomenclaturas e conceitos para o estudo de história da África e fontes para o estudo da História da África; construção e revisão das teorias racistas, evolucionistas e eurocêntricas elaboradas sobre os

<p>africanos; diversidades e especificidades que recobrem o continente e suas múltiplas configurações sociais, políticas, econômicas, culturais e geográficas; a presença muçulmana e europeia no continente; as interseções entre Brasil e África.</p>
<p>Programa</p> <p>Parte 1 - o estágio da disciplina de História da África na Educação Básica e no Ensino Superior</p> <p>Parte 2 - o uso de nomenclaturas e conceitos para o estudo de história da e fontes para o estudo da História da África</p> <p>Parte 3: construção / revisão das teorias racistas, evolucionistas e eurocêntricas elaboradas sobre os africanos</p> <p>Parte 4: diversidades e especificidades que recobrem o continente e suas múltiplas configurações sociais, políticas, econômicas, culturais e geográficas</p> <p>Parte 5: Regiões da África</p> <p>África e Brasil</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 05 jan. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 18 de maio de 2013</p> <p>BRASIL. LEI Nº 7.716, DE 5 DE JANEIRO DE 1989. Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17716.htm Acesso em 24 de maio de 2013</p> <p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 18 de maio de 2013</p> <p>BRASIL, Lei nº 10.639, de 9 de Janeiro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em 19 de maio de 2013</p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf. Acesso em: 18 de maio de 2013.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : história / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC / SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_5a8_historia.pdf. Acesso em 18 de maio de 2013.</p> <p>FLORES, Elio Chaves. Etnicidade e ensino de História: a matriz cultural africana. Tempo [online]. 2006, vol.11, n.21, pp. 65-81</p> <p>GATTI, Attilio. Ao Sul do Saara : Encontros perigosos com animais selvagens e povos estranhos nas florestas da África. São Paulo: Melhoramentos, [s.d.]</p> <p>Mattos, Hebe Maria (2003). O Ensino de História e a luta contra a discriminação racial no Brasil. In Abreu, Martha e Soihet, Rachel, <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro, Casa da Palavra/FAPERJ, pp. 127-136. Disponível em:</p> <p>Oliva, Anderson R. (2003). A História da África nos Bancos Escolares: representações e imprecisões na literatura didática. <i>Revista Estudos Afro-Asiáticos</i>, ano 25, nº 3, set./dez., pp. 421-462.</p> <p>_____. (2004a). A África, o imaginário Ocidental e os livros didáticos. In Pantoja, Selma & Rocha, Maria José (orgs.), <i>Rompendo silêncios: História da África nos currículos da educação básica</i>. Brasília, DP Comunicações.</p> <p>_____. (2004b). A África, o imaginário Ocidental e os manuais escolares: representações e imprecisões sobre os africanos nos livros de História em Angola, Portugal e no Brasil. <i>Anais do VII Congresso Nacional da Associação Latino-Americana de Estudos Afro-Asiáticos do Brasil</i>. Brasília, UnB.</p> <p>_____, Anderson Ribeiro. Os africanos entre representações: viagens reveladoras, olhares imprecisos e a invenção da África no imaginário Ocidental. Em Tempo de Histórias. Publicação do Programa de Pós-Graduação em História. PPGHIS/UnB, n.9, Brasília, 2005, 90-114. Disponível em: http://vsites.unb.br/ih/novo_portal/portal_his/revista/arquivos/edicoes_anteriores/2005/HAnderson90_114.pdf. Acesso em: 18 de maio de 2013.</p> <p>Pantoja, Selma & Rocha, Maria José (orgs.) (2004). Rompendo silêncios: História da África nos currículos da educação básica. Brasília, DP Comunicações.</p> <p>Bittencourt, Marcelo (2004). Possibilidades e dificuldades da pesquisa em temas africanos. In Pantoja, Selma & Rocha, Maria José (orgs.), <i>Rompendo silêncios: História da África nos currículos da educação básica</i>. Brasília, DP Comunicações.</p> <p>BARTH, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa. Livraria, 2000. (capítulo</p>

sobre Grupos étnicos e suas fronteiras)

- ACHEBE, Chinua. **O mundo se despedeça**. Tradução de Vera Queiroz da Costa e Silva. São Paulo : Ática. 1983.
- Henriques, Isabel Castro (2004). **Os pilares da diferença**: relações Portugal-África, séculos XV-XIX. Lisboa, Caleidoscópio.
- Horta, José da Silva (1991). **A representação do africano na literatura de viagens, do Senegal a Serra Leoa (1453-1508)**. *Mare Liberum*, nº 2, Lisboa, pp. 209-339.
- Horta, José da Silva (1995). “Entre história europeia e história africana, um objecto de charneira: as representações”. **Actas do Colóquio Construção e Ensino da História da África**. Lisboa, Linopazes.
- Curtin, P. D. (1982). **Tendências recentes das pesquisas históricas africanas e contribuição à história em geral**. In Joseph Ki-Zerbo (org.), *História Geral da África, vol. I*. São Paulo, Ática/Paris, Unesco.
- Difuila, Manuel Maria (1995). **Historiografia da História de África**. *Actas do Colóquio Construção e Ensino da História de África*. Lisboa, Linopazes, pp. 51-56.
- KI ZERBO, Joseph. Entrevista de René Holenstein. **Para quando África**. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2006.
- Lopes, Carlos (1995). A Pirâmide Invertida – historiografia africana feita por africanos. **Actas do Colóquio Construção e Ensino da História da África**. Lisboa, Linopazes.
- M'BOKOLO. Elikia. **África negra. História e civilizações. Tomo I (até século XVIII)**. A dinâmica do oceano indico. Cap.III. Parte B. pp.492-504
- BÂ, Amadou Hampâté. **Amkoullel, o menino fula**. Tradução: Xina Smith
- Boahen, A. Adu. (org) (1991). **História Geral da África**, vol. VII: A África sob dominação colonial, 1880-1935. São Paulo, Ática/UNESCO.
- Canepa, Beatriz & Olic, Nelson Bacic (2004). **África**: terra, sociedades e conflitos. São Paulo, Moderna.
- Costa e Silva, Alberto (1996). **A enxada e a lança**. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- Costa e Silva, Alberto (2002). **A manilha e o Libambo**. A África e a escravidão, 1500 a 1700. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- Costa e Silva, Alberto (2003). **Um rio chamado Atlântico**. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.
- Fage, J. D. & Oliver, Roland (1980). **Breve História da África**. Lisboa, Sá da Costa.
- Gilroy, Paul (2001). **O Atlântico negro**. Rio de Janeiro, UCAM/Editora 34.
- Haggard, H. Rider (2003). **Ela, o mistério no coração da África**. São Paulo, Scipione.
- Henriques, Isabel Castro (2004). **Os pilares da diferença**: relações Portugal-África, séculos XV-XIX. Lisboa, Caleidoscópio.
- HERNANDEZ, Leila Leite. **África na sala de aula** – visita à história contemporânea. 2ª Ed., São Paulo, Selo Negro, 2008 .
- Ki-Zerbo, Joseph (1982). **História geral da África**: metodologia e pré-História da África. vol. IV. São Paulo/Paris, Ática/UNESCO.
- Ki-Zerbo, Joseph (1979). **História da África negra**. II vols. Lisboa, Europa América.
- M'Bokolo, Elikia (2003). **África negra**. História e civilizações. Até ao Século XVIII. Lisboa, Vulgata.
- Mokhtar, G. (org.) (1983). **História geral da África**, vol. II: A África antiga. São Paulo/Paris, Ática/UNESCO.
- Oliver, Roland (1994). **A experiência africana**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora.
- Pantoja, Selma (2000). **Nzinga Mbandi**: mulher, guerra e escravidão. Brasília, Thesaurus.
- Saraiva, José Flávio Sombra (1996). **O Lugar da África**. Brasília, EdUnB.

- Thonrton, John (2003). *A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800*. Rio de Janeiro, Campus.
- ATLAS NATIONAL GEOGRAPHIC (2005). Madri, National Geographic Society.
- Birmingham, David (1982). *A África Central até 1870*. Luanda, ENDIPU/UEE.
- Bittencourt, Marcelo (1999). *Dos jornais às armas. Trajetórias da contestação angolana*. Lisboa, Vega.
- Hernandez, Leila Leite (2002). *Os filhos da terra do sol*. A formação do Estado-nação em Cabo Verde. São Paulo, Summus/Selo Negro.
- Borges, Edson (2001). *Moçambique: cultura e racismo no país do Índico*. Rio de Janeiro, Academia da Latinidade
- MUNANGA, Kabengele. *Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações*. São Paulo: Global, 2009. 112 p
- Boulos, Alfredo (2002). *Os africanos e seus descendentes no Brasil*. São Paulo, FTD.
- D'Amorim, Eduardo (2003). *África, essa mãe quase desconhecida*. São Paulo, FTD.
- Ibazebo, Isimeme (1997). *Explorando a África*. São Paulo, Ática.
- Lovejoy, Paul E. (2002). *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- Pantoja, Selma (org.) (2001). *Entre Áfricas e Brasis*. Brasília, Paralelo 15.
- Pantoja, Selma & Saraiva, Flavio (orgs.) (1999). *Angola e Brasil nas rotas do Atlântico Sul*. Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil.
- Saraiva, José Flávio Sombra (1995). *África, Brasil e Portugal: vinculação histórica e construções discursivas. Colóquio construção e ensino da história de África*. Lisboa, Liopazes, pp. 125-136.

Filmografia.

- ADICHIE, Chimamanda. O perigo de uma história única. TED.
- ALASSANE Moustapha . Samba o grande, 1977.
- CAPPELANO Pippo. O Ouro dos Faraós Negros, 2003.
- CHAHINE, Youssef. O destino. 1997*
- KRAMO-LANCHINÉ, Fadika. Djeli, 1981.*
- MAKHARAM, Ababacar. Jom ou a História de um Povo, 1981.
- PAES César, MARIE-CLEMENCE. Angano... Angano... Contos de Madagascar, 1989.*
- RAJAONARIVELO. Raymond. Tabataba, 1987.
- SAVOYE Frédéric, SIE PALENFO, Wolimité. Memória Entre Duas Margens, 2002.*

Bibliografia sobre Movimento Negro

- GOMES, Arilson dos Santos. **Ideias negras em movimento: da Frente Negra ao Congresso Nacional do Negro de Porto Alegre**. Florianópolis: III Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional, 2007 <http://www.labhstc.ufsc.br/programa2007.htm>! ref = Gomes, 2007.
- HANCHARD, Michael George. **'Orfeu e o poder: o movimento negro no Rio de Janeiro e São Paulo (1945-1988)'**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001. [ISBN 8575110020](https://doi.org/10.1111/9788575110020)
- MOURA, Clóvis. **'História do negro brasileiro'**. São Paulo: Ática, 1989. [ISBN 8508034520](https://doi.org/10.1111/9788508034520)
- NASCIMENTO, Abdias (org.). **'O Negro revoltado'**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- SANT'ANA, Luiz Carlos. **'Breve Memorial do Movimento Negro no Rio de Janeiro'**. Rio de Janeiro: "Papéis Avulsos", CIEC/UFRJ, n° 53, 1998.
- SANTOS, José Antônio dos. **'Raiou a Alvorada: Intelectuais negros e imprensa, Pelotas (1907-1957)'**. Pelotas: Universitária, 2003.

Obras que reproduzem contos da tradição oral africana

O escritor Rogério Andrade Barbosa morou na África e recolheu diversos contos, mitos e lendas originários de diferentes grupos étnicos africanos, a partir dos quais escreveu várias obras para crianças e jovens. Entre suas várias obras, vale a pena conhecer uma série ilustrada por Graça Lima e publicada pela Difusão Cultural do Livro – DLC. A série tem como características um cuidadoso projeto gráfico e edição de boa qualidade, com papel brilhante, belas ilustrações e texto introdutório com dados sobre o conto, o povo de onde provém e sua localização em mapa do continente africano. São títulos desta série:

“**Duula, a mulher canibal**” (1999): reúne contos da tradição oral somali;

“**Como as histórias se espalharam pelo mundo**” (2002): conto de literatura oral do povo Ekoi, Nigéria;

“**O filho do vento**” (2003); conto de literatura oral dos bosquímanos, povo do deserto do Kahahari;

“**Histórias africanas para contar e recontar**”, também de Rogério Andrade Barbosa e ilustrações de Graça Lima, publicado pela Editora do Brasil, em 2001.

Coleção **Árvore Falante**, publicado pela Editora Paulinas:

“**Contos africanos para crianças**”, de Rogério Andrade Barbosa, ilustrações de Maurício Veneza, 2004;

“**Outros contos africanos para crianças brasileiras**”, de Rogério Andrade Barbosa, ilustrações de Maurício Veneza, 2006;

“**Ulomma: a casa da beleza e outros contos**”, do autor nigeriano Sunday Ikechukwu Nkeechi, ilustrado por Denise Nascimento (2006);

“**Sua magestade, o elefante**”, de Luciana Savaget, ilustrações de Rosinha campos;

“**Histórias trazidas por um cavalo marinho**”, Edimilson de Almeida Pereira (2005);

“**Gosto de África: histórias de lá e daqui**”, de Joel Rufino dos Santos, ilustrado por Cláudia Scatamacchi e publicado pela Global, em 1998 (com a 4ª edição em 2005): traz “mitos, lendas e tradições negras”, alternando o cenário africano e brasileiro.

“**Era uma vez na África**”, de Jean Angelles e Gleydson Caetano (ilustrador), publicado pela LGE, em 2006, traz “adaptação de fábulas e histórias do folclore africano”.

“**O Baú das histórias: um conto africano recontado e ilustrado por Gail E. Haley**”, da Global (2004);

“**Bruna e a galinha D’Angola**”, de Gercilga de Almeida, com ilustrações de Valéria Saraiva, publicada pela EDC e Pallas, em 2000, que se destaca pelas belíssimas ilustrações;

“**Sikulume e outros contos africanos**”, uma adaptação de Júlio Emílio Braz, ilustrado por Luciana Justiniani, publicado pela Pallas, em 2005;

“**Que mundo maravilhoso**”, de Julius Lester & Joe Cepeda, traduzida por Gilda de Aquino e publicado pela Brinque-Book, em 2000;

“**Os comedores de palavras**”, de Edimilson de Almeida Pereira e Rosa Margarida de C. Rocha, publicado pela Mazza, em 2004;

Coleção **Mama África**, publicada pela Editora Língua Geral:

“**Debaixo do arco-íris não passa ninguém**”: reúne poemas escritos a partir de canções, provérbios e adivinhas da tradição oral dos povos nganguela, tchokwé e bosquímano (de Angola), escrito por Zetho Cunha Gonçalves e ilustrado por Roberto Chichorro, 2006;

“**O filho do vento**”, de José Eduardo Água Lusa e Antônio Olé (ilustrador), 2006.

“**O homem que não podia olhar para trás**”, de Nelson Saúte e Roberto Chichorro (ilustrador), 2006;

“**O beijo da palavrinha**”, de Mía Couto e Malangatana (ilustradora), 2006;

Obras que abordam aspectos diversos da religiosidade de matriz africana:

“**Iansã: a deusa da guerra**”, de Fábio Lima e Thiago Hoisel (ilustrador), publicado pela EDUNEB, 2006;

Trilogia “**Mitologia dos Orixás para Crianças e Jovens**”, publicada pela Companhia das Letrinhas, com textos de Reginaldo Pranti e ilustrações de Pedro Rafael. Reginaldo Pranti é professor de sociologia da USP e escritor premiado pelo Ministério da Cultura, CNPQ e SBPC, por sua contribuição à preservação da cultura afro-brasileira.

“**Ifá, o adivinho: histórias de deuses africanos que vieram para o Brasil com os escravos**” (2002): primeiro livro da trilogia, recebeu o prêmio de Melhor Livro Reconto, pela Fundação Nacional do Livro Infantil, e Juvenil – FNLIJ, em 2003;

“**Xangô, o trovão: outras histórias dos deuses africanos que vieram para o Brasil com os escravos**” (2003);

“**Oxumaré, o arco íris: mais histórias dos deuses africanos que vieram para o Brasil com os escravos**” (2004).

Obras que apresentam histórias diversas, envolvendo cenário e personagens africanos, no passado e no presente:

“**Doce princesa negra**”, de Solange Cianni e Felipe Massa Fera (ilustrador), publicado pela LGE, em 2006 (Série “Orgulho da raça”);

“**Os sete romances de Kwanzaa**”, de Ângela Shelf Medearis e Daniel Minter (ilustrador), publicado pela Cosac Naify, em 2005;

“**As tranças de Bintou**”, de Sylviane Diouf e Shane W. Evans (ilustrador), publicado pela Cosac Naify, em 2004;

“**A África, meu pequeno Chaka**”, de Marie Sellier e Marion Lesage, traduzido por Rosa Freire D’Águiar, publicado por Cia. Das Letrinhas, em 2006;

“**Meu avô, um escriba**”, de Oscar Guelli, ilustrado por Rodval Matias, publicado pela Ática, em 2006, que traz a história de um menino egípcio, educado por seu avô para ser um escriba;

“**Amkoullel, o menino Fula**”, de Amadou Hampatê Ba, tradução de Xina Smith Vasconcelos, publicado pela Casa das Áfricas e Pallas Athena, em 2003, que conta a história de um menino que vive na região das savanas, ao sul do Saara, e se transforma em mestre da história oral e especialista no estudo das sociedades negras africanas das Savanas;

Disciplina:	Metodologia da História II	
Código	HIS120	
Créditos	02	
Carga Horária	30h	
Departamento	História	
Ementa		
Instrumentalização dos alunos para a elaboração do projeto de pesquisa histórica. Aprofundamento das reflexões próprias às diversas abordagens históricas, necessárias aos alunos matriculados no semestre em questão, para elaboração do projeto: história econômica, história social, história política e história cultural.		
Programa		
Os métodos e conceitos das diversas abordagens históricas		
1 – História Econômica		
2 – História Social		
3 – História Cultural		
4 – História Política		
Bibliografia Básica		
ECO, H., <u>Como se faz uma tese</u> , São Paulo: Perspectiva, 1992;		
RUDIO, F., <u>Introdução ao projeto de pesquisa científica</u> , Petrópolis: Vozes, 1976;		
GIL, A., <u>Projetos de Pesquisa</u> , São Paulo: Atlas, 1987.		
CARDOSO, C., <u>Os métodos da História</u> , Rio de Janeiro: Graal, 1986;		
CERTEAU, M., <u>A escrita da História</u> , Rio de Janeiro: Florense, 1982. FURET, F., <u>A oficina da História</u> , Lisboa: Gradiva, 1989.		

Disciplina: Seminário de Pesquisa	
Código:	HIS122
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa	
Execução do projeto de pesquisa elaborado na disciplina Metodologia da História II, sob o acompanhamento de um orientador, com apresentação periódica dos resultados do andamento da pesquisa, a ser discutido com os colegas. Ao final do seminário, o aluno deverá entregar sua monografia.	
Programa	
UNIDADE I – Apresentação dos projetos de pesquisa	
UNIDADE II – Desenvolvimento do projeto (sob orientação de um professor)	
UNIDADE III – Apresentação parcial dos resultados	
UNIDADE IV – Apresentação da monografia	
Bibliografia Básica	
AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 3 ed. Ampl. Piracicaba; Ed. UNIMEP, 1995.	
BARBOSA, Maria Dorothea. Orientação bibliográfica: da pesquisa à apresentação de trabalhos. Curitiba; Ed da UFPR, 1989.	
BARRAS, Robert. Os cientistas precisam escrever; guia de redação. São Paulo: T. Queirós; Ed. da USP, 1979.	
CASTRO, Cláudio de Moura. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw – Hill, 1976.	
CIRANKA, Lúcia Furtado de Mendonça & SOUZA, Vânia Pinheiro de. Orientação para normatização de trabalhos acadêmicos. Juiz de	

Fora, Editora da UFJF, 1993.
 FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. 3 ed. Campinas: Papyrus, 1997.
 FERREIRA, L. G. R. Redação científica: como escrever artigos, monografias, dissertações e teses. Fortaleza: Edições UFC, 1994.
 LUFT, P. C. O escrito científico: sua estrutura e apresentação 4 ed. Porto Alegre: Lima Editora, 1974.
 MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 1991.
 NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. Manual da Monografia; Como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. São Paulo: Saraiva, 2000.
 SÁ, E. S. et alii. Manual de Normatização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. Normas para apresentação de trabalhos. 4 ed. Curitiba: ED da UFPR, 1994, 8v.

Disciplina: HISTORIA DO BRASIL REPÚBLICA III	
Código	HIS138
Créditos	04
Carga Horária	60h
Departamento	História
Ementa	
<p>o curso aborda a trajetória política brasileira desde a morte de Getúlio Vargas aos dias atuais, considerando as principais características da ordem econômica e do sistema político, o curso da política social, os eventos políticos mais significativos, além de aspectos diversos da cultura brasileira no período. Focaliza, ainda, presença dos trabalhadores, dos militares e do empresariado em cada momento da trajetória considerada.</p>	
Programa	
<p style="text-align: center;"><i>I – Introdução: O Ciclo Desenvolvimentista: Estado, Economia e Sociedade na Consolidação da Ordem Capitalista Periférica no Brasil</i></p>	
<p><i>II – Economia Política e Sociedade na República Trabalhista Após Vargas</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Dilemas e Perspectivas da Industrialização Brasileira nos anos 50 2) Processo Político de 1954 a 1964 3) Empresários e Trabalhadores na República Trabalhista: 1954-1964 4) Política Social: <i>a LOPS e o alargamento da cidadania regulada</i> 5) Aspectos Culturais 	
<p><i>III - Economia, Política e Sociedade sob o Regime Militar</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O <i>Aprofundamento</i> da Industrialização Associada e o Regime <i>Burocrático-Autoritário</i> 2) Processo Político sob o Regime Militar 3) Estado e Sociedade 4) Política Social 5) Aspectos Culturais 	
<p><i>IV - A Transição Democrática Brasileira</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Uma <i>Transição Negociada</i> 2) Processo Político e Política Econômica durante a década de 1980 3) Empresários e Trabalhadores na década de 1980 4) Política Social na Década de 1980: <i>universalização da cidadania e seguridade social</i> 5) Aspectos Culturais 	
<p><i>V – O Brasil Pós – Desenvolvimentista</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) <i>A Crise do Desenvolvimentismo e a solução Neoliberal</i> 2) Processo Político na Década de 1990. 3) Empresários e Trabalhadores 4) Política Social na Década de 1990: <i>retração e resistências</i> 5) Aspectos Culturais 	
Bibliografia Básica	
<ul style="list-style-type: none"> • ABREU, M.P. <i>A Ordem do Progresso: cem anos de política republicana - 1889-1989</i>. Rio, Campus, 1992. • ABREU, A. A. (org) <i>A Democratização do Brasil- Atores e Contextos</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. • ALVES, M.H.M. <i>Estado e Oposição no Brasil (1964-1984)</i>. Petrópolis, Vozes, 1989. • AQUINO, R.S.L. <i>Um Tempo para não Esquecer: 1964-1985</i>. Rio de Janeiro, Coleitovo/Achiamé, 2010. 	

- ARGOLLO, J. R, RIBEIRO, K. FORTUNATO, M. A Direita Explosiva no Brasil, RJ, Mauad, 1996.
- ARRETCHE, Marta. Estado Federativo e Políticas Sociais, RJ, Revan, 2000.
- BACHA, E. e KLEIN, H.S. (org.) A Transição Incompleta: Brasil desde 1945. Rio, Paz e Terra, 1986, 2 volumes.
- BADARÓ, M. Trabalhadores e Sindicatos no Brasil. São Paulo, Expressão Popular, 2009.
- BANDEIRA, M. O Governo João Goulart, RJ/Brasília, Revan/EdUNB, 2001.
- BENEVIDES, M. V. O PTB e o Trabalho, São Paulo, Brasiliense, 1989.
- BENEVIDES, M.V.M. A UDN e o Udenismo: Ambigüidades do Liberalismo Brasileiro, 1945-1965, RJ, Paz e Terra, 1981.
- **BENEVIDES, M.V.M. O Governo Kubitschek, São Paulo, Paz e Terra, 1979.**
- BOITO JR, A. O Golpe de 1954: a Burguesia contra o Populismo, São Paulo, Brasiliense, 1982.
- BOITO JR, O Sindicalismo de Estado no Brasil, São Paulo, Hucitec, 1991.
- BOITO, JR, A. (org.) O Sindicalismo Brasileiro nos anos 80, Rio, Paz e Terra, 1991.
- BOSCHI, R. A Arte da Associação - Política de Base e Democracia no Brasil, São Paulo/Rio de Janeiro, Vértice/IUERJ, 1987.
- BOSCHI, R. Elites industriais e democracia. Rio de Janeiro, Graal, 1979.
- Brasileira, Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1976.
- CAMARGO, A. e DINIZ, E. (org.), Continuidade e Mudança no Brasil da Nova República. São Paulo, Vértice, 1989.
- CARDOSO, A. A Década Neoliberal e a Crise dos Sindicatos no Brasil, SP, Boitempo, 2003.
- CARDOSO, Fernando Henrique. Autoritarismo e Democratização, RJ, Paz e Terra, 1975.
- CARDOSO, M.L. Ideologia do Desenvolvimento - Brasil: JK-JQ, Rio, Paz e Terra, 1978.
- CAVALCANTE, B. et alli (org). Decantando a República: inventário histórico e político da canção popular moderna brasileira. Rio de Janeiro, Nova Fronteira / São Paulo, Perseu Abramo, 2004 (3 volumes)
- **CASTRO, A. B. e SOUZA, F. E. P. A Economia Brasileira em Marcha Forçada, São Paulo/Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.**
- **COELHO, E. C. Em Busca da Identidade: o Exército e a Política na Sociedade Brasileira, Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1976.**
- COHN, A. Previdência Social e Processo Político no Brasil, São Paulo, Editora Moderna, 1980.
- D' ARAUJO, M. C e CASTRO, C. (org) Geisel, RJ, Editora da FGV, 1998.
- DAGNINO, E. (org) Anos 90 – Política e Sociedade no Brasil, SP, Brasiliense, 1994.
- D' ARAUJO, M. C. (org) As Instituições Brasileiras da Era Vargas, Rio de Janeiro,
- D' ARAUJO, M. C. A Era Vargas, São Paulo, Moderna, 1997.
- D' ARAUJO, M.C.S., O Segundo Governo Vargas. São Paulo, Ática, 1992.
- DELGADO, I. G. A Estratégia de um Revés - Estado e Associações Empresariais em Minas Gerais, Juiz de Fora, EDUFJF, 1997.
- DELGADO, I. G. Previdência Social e Mercado no Brasil, São Paulo, LTr, 2001.
- DELGADO, L. A. N. O Comando Geral dos Trabalhadores no Brasil (1961-1964), Petrópolis, Vozes, 1986.
- DELGADO, L. A. N. PTB - do Getulismo ao Reformismo, São Paulo, Marco Zero, 1989.
- DINIZ, E. Crise, Reforma do Estado e Governabilidade, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- DINIZ, E. (org) Empresários e Modernização Econômica: Brasil Anos 90, Florianópolis, Editora da UFSC/IDACON, 1993.
- **DRAIBE, S. Rumos e Metamorfoses - Estado e industrialização no Brasil: 1930/1960, Rio, Paz e Terra, 1985.**
- **DREIFUSS, R. 1964: A Conquista do Estado, Petrópolis, Vozes, 1981**
- DULCI, O.S., A UDN e o Anti-Populismo no Brasil. Belo Horizonte, UFMG / PROED, 1986.
- FALCÃO, R. e outros. Nova República: um Balanço. Porto Alegre, LPM, 1986.
- FERNANDES, F. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- FERREIRA, J. e DELGADO, L.A.N. O Brasil Republicano. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008 (volumes 3 e 4)
- **FERREIRA, J. (org) O Populismo e sua História, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.**
- **FERREIRA, J. e GOMES, A.C. Jango: As múltiplas faces, Rio de Janeiro, FGV, 2007.**
- FERREIRA, J. e REIS, D.A. Revolução e Democracia (1964 ...). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007
- FERREIRA, M.M. João Goulart: entre a memória e a história. RJ, FGV, 2008.
- **FICO, C. Além do Golpe – Versões e controvérsias sobre 1964 e o regime militar, RJ/SP, Record, 2004.**
- FICO, C. Reinventando o Otimismo, RJ, Editora da FGV, 1997.
- FIGUEIREDO, A. C. Democracia ou Reformas? Alternativas à crise política : 1961-1964, SP, Paz e Terra, 1993.
- FILHO, L. W. O Governo Castelo Branco, RJ, José Olympio, 1975.
- FLEURY, S. Estado sem Cidadãos, Rio de Janeiro, Fiocruz, 1994.
- FRENCH, J. Afogados em Lei. São Paulo, Perseu Abramo, 2001
- **FORTES, A. et alli Na Luta por Direitos, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.**
- **GASPARI, E. A Ditadura Derrotada, São Paulo, Companhia das Letras, 2003.**
- **GASPARI, E. A Ditadura Encurralada, São Paulo, Companhia das Letras, 2004.**
- **GASPARI, E. A Ditadura Envergonhada, São Paulo, Companhia das Letras, 2002.**
- **GASPARI, E. A Ditadura Escancarada, São Paulo, Companhia das Letras, 2002.**
- GOMES, A. M. C. (org) O Brasil de JK, RJ, FGV, 2002.
- GOMES, A.M.C. (org.). Vargas e a Crise dos Anos 50. Rio, Relume-Dumará, 1994.
- **GORENDER, J. Combate nas Trevas, São Paulo, Ática, 1987.**
- HIPOLITO, L. De Raposas e Reformistas : O PSD e a Experiência Democrática Brasileira, 1945-1964, RJ, Paz e Terra, 1985.
- IANNI, O. O Colapso do Populismo no Brasil, RJ, Civilização Brasileira, 1975.
- IBGE, Estatísticas Históricas Brasileiras, RJ, IBGE, 1990.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA), O Brasil na Virada do Milênio: Trajetória do Crescimento e Desafios do Desenvolvimento, Brasília, IPEA, 1997, Vol 2.
- **LAMOUNIER, B. (org), De Geisel a Collor : o balanço da transição, São Paulo, Sumaré/IDESP, 1990.**
- LAMOUNIER, B., ROUQUIÉ, A. e SCHVARZER, J. (org.), Como Renascer as Democracias, SP, Brasiliense, 1985.
- **LAVAREDA, A. A Democracia nas Urnas, Rio, Rio Fundo Ed. / IUPERJ, 1991.**
- **LEOPOLDI, M. A. P. Política e Interesses, São Paulo, Paz e Terra, 2000.**
- LESBAUPIN, I.(org) O Desmonte da Nação - Balanço do governo FHC, Petrópolis, Vozes, 1999.
- LOBO, V. M. Fronteiras da Cidadania: sindicatos e (dês)mercantilização do trabalho no Brasil – 1950-2000. Belo Horizonte, Argvmentvm, 2010.

- LOPES, J. B. Sociedade Industrial no Brasil, São Paulo, DIFEL, 1964.
- LUNA, F.V. e KLEIN, H.S. O Brasil desde 1980, São Paulo, A Girafa Editora, 2007.
- MAGALHÃES, J. P. MINEIRO, A. S. e ELIAS, L. A. (org) Vinte Anos de Política Econômica, RJ, Contraponto, 1999.
- MAINWARING, S. Igreja Católica e Política no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1989.
- **MALLOY, J. Política de Previdência Social no Brasil, RJ, Graal, 1986.**
- **MANTEGA, G. A Economia Política Brasileira, SP/Petrópolis, Polis/Vozes, 1984.**
- MARQUES, R. M. (org) Mercado de Trabalho e Estabilização, Cadernos PUC de Economia, Número 4, São Paulo, EDUC, 1997.
- **MATTOSO, J., A Desordem do Trabalho, São Paulo, Scritta, 1995.**
- MELLO, J.M.C. O Capitalismo Tardio, São Paulo, Brasiliense, 1984.
- **MELO, M.. A. Reformas Constitucionais no Brasil, RJ, Revan, 2002.**
- MIGNONE, E. Igreja e Ditadura, Thê Editora, 1987.
- MOISÉS, J. A. M. *et alli* Contrações Urbanas e Movimentos Sociais, Rio de Janeiro, CEDEC/Pa e Terra, 1978.
- MOISÉS, J. A. Greve de Massas e Crise Política, São Paulo, Pólis, 1978.
- MORAES FILHO, E. O Problema do Sindicato Único no Brasil, São Paulo, Alfa-Ômega, 1978.
- MOTTA, R.P.S. Jango e o Golpe de 64 na Caricatura, RJ, Zahar, 2006.
- NICOLAU, J. M. Multipartidarismo e Democracia, RJ, FGV, 1996.
- **NUNES, E. A Gramática Política do Brasil, Rio de Janeiro/Brasília, ZAHAR/ENAP, 1997.**
- **OLIVEIRA, C. A. B., e MATTOSO, J. E. L. (orgs) Crise e Trabalho no Brasil, São Paulo, Scritta, 1996**
- OLIVEIRA, E. R. As Forças Armadas : Política e Ideologia no Brasil (1964-1960), Petrópolis, Vozes, 1976.
- OLIVEIRA, E.R., De Geisel a Collor: forças armadas, transição e democracia, Campinas, Papirus, 1994.
- OLIVEIRA, F. A Economia Brasileira: Crítica à Razão Dualista, Petrópolis, Vozes, 1881.
- **OLIVEIRA, F. A Economia da Dependência Imperfeita, 2ª edição, RJ, Graal, 1977.**
- PAES, M. H. S. A Década de 60 – Rebelião, contestação e repressão política, SP, Ática, 2004.
- REIS, D. A. e outros, Versões e Ficções: O Sequestro da História, SP, Editora Fundação Perseu Abramo, 1997.
- REIS, D. A. Ditadura militar, esquerdas e sociedade, RJ, Zahar, 2002.
- REIS, F.W. e O'DONNELL (org.), A Democracia no Brasil: dilemas e perspectivas, São Paulo, Vértice, 1988.
- RIDENTI, M. O Fantasma da Revolução Brasileira, SP, Editora da UNESP, 1993
- RODRIGUES, J. A. Sindicato e Desenvolvimento no Brasil, São Paulo, DIFEL, 1968.
- RODRIGUES, L. M. Trabalhadores, Sindicatos e Industrialização, São Paulo, Brasiliense, 1974.
- SALLUM, B. Crise do Estado e Redemocratização. Labirintos: dos gerais à nova República, São Paulo, Hucitec, 1996
- **SANDOVAL, S. Os Trabalhadores Param: greves e mudança social no Brasil - 1945-1990, São Paulo, Ática, 1994.**
- SANTANA, M.A. Homens Partidos: comunistas e sindicatos no Brasil, São Paulo, Boitempo, 2001.
- SANTOS, F. O Poder Legislativo no Presidencialismo de Coalizão, RJ/BH, IUPERJ/Editora da UFMG, 2003.
- **SANTOS, J. A. Estrutura de Posições de Classe no Brasil, BH, Editora da UFMG, 2002.**
- **SANTOS, V. G. Sessenta e quatro: anatomia da crise, São Paulo, Brasiliense, 1986.**
- **SANTOS, V. G., Cidadania e justiça, RJ, Campus, 1979.**
- SANTOS, W. G. Razões da Desordem, Rio, Rocco, 1993.
- SIMÃO, A. Sindicato e Estado, São Paulo, Dominus Editora, 1966.
- **SKIDMORE, T. Brasil: de Castelo a Tancredo, Rio, Paz e Terra, 1988.**
- **SKIDMORE, T. Brasil: de Getúlio a Castelo, Rio, Paz e Terra, 1982.**
- SOLA, L. (org) O Estado da Transição: Política e Economia na Nova República.
- **SORJ, B. e ALMEIDA, M. H. Sociedade e Política no Brasil pós-64, São Paulo, Brasiliense, 1983**
- SOUZA MARTINS, H. H. T. O Estado e a Burocratização do Sindicato no Brasil, São Paulo, Hucitec, 1989.
- **STEPAN, A. Os Militares na Política, Rio, Ed. Artenova, 1975.**
- **STEPAN, A. Os Militares: da Abertura à Nova República, SP, Paz e Terra, 1986.**
- SZMRECSÁNYI, T. e SUZIGAN, W. (org) História Econômica do Brasil Contemporâneo, São Paulo, Hucitec, 1997.
- TAVARES, M. C. e FIORI, J. L., Poder e Dinheiro - uma economia política da globalização, Petrópolis, Vozes, 1997.
- TAVARES, M.C. Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro, Rio, Zahar, 1983.
- TEIXEIRA, A. O Ajuste Impossível, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1994.
- TEIXEIRA, S. M. e OLIVEIRA, J. A. (Im)previdência Social - 60 anos de história da Previdência Social no Brasil, Petrópolis, Vozes, 1986.
- TOLEDO, C. N. (org) . 1964: Visões Críticas do Golpe, Campinas, Editora da Unicamp, 1997.
- **TOLEDO, C.N. ISEB: Fábrica de Ideologias, São Paulo, Ática, 1982.**
- UERJ/Fundação Getúlio Vargas, 1999.
- VELASCO E CRUZ, S. Empresariado e Estado na Transição Brasileira, Campinas, Editora da UNICAMP/FAPESP, 1995.
- VELASCO e CRUZ, S. Estado e Economia em tempo de Crise, RJ, Relume-Dumará, 1997.
- VELLOSO, J. P. (Coordenador) Brasil: Desafios de um País em Transformação, Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1997.
- **VIANNA, L. W. Liberalismo e Sindicato no Brasil, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.**
- **VIANNA, L. W. A Democracia e os Três Poderes no Brasil, Belo Horizonte, Ed. UFMG / RJ, Iuperj-Faperj, 2002**
- WEAFFORT, F. O Populismo na Política Brasileira, Rio, Paz e Terra, 1978.
- **WERNECK VIANNA, M. L. T., Articulação de Interesses, Estratégias de Bem-Estar e Políticas Públicas: A americanização (Perversa) da Seguridade Social no Brasil, Rio de Janeiro, Revan, 1998.**
- ZERBINE, T. G. Anistia, São Paulo, 1979.

Disciplina: Oficina de Ensino de História I	
Código	HISXXX
Créditos	03
Carga Horária	45
Departamento	História

Ementa	
Avaliação do conteúdo de livros diáticos referentes à História Antiga e História Medieval	
Programa	
UNIDADE I – Apresentação da disciplina História no livro didático. UNIDADE II – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História das sociedades orientais, grega e romana no livro didático. UNIDADE III – Passagens da Antiguidade ao Feudalismo no livro didático. UNIDADE IV - Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História das sociedades européias ocidentais e bizantina no livro diático. UNIDADE V – O Islã no livro didático. UNIDADE VI – O fim do Medievo e o início da Modernidade no livro didático.	
Bibliografia Básica:	

Disciplina: Oficina de Ensino de História II	
Código	HISXXX
Créditos	03
Carga Horária	45
Departamento	História

Ementa	
Avaliação do conteúdo de livros diáticos referentes à História Moderna, bem como da História do Brasil e da América sob o sistema colonial	
Programa	
UNIDADE I – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História Moderna no livro didático. a no livro didático. UNIDADE II – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da América colonial no livro didático. UNIDADE III – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais do sociedade brasileira no período colonial.	
Bibliografia Básica:	

Disciplina: Saber Histórico Escolar	
Código	
Créditos	04
Carga Horária	60
Departamento	Educação

Ementa	
A MEMÓRIA, A VIDA E O TEMPO: a condição humana como condição histórica.	
TEMPO HISTÓRICO, NARRAÇÃO E PROCESSOS EDUCATIVOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES	
O SABER HISTÓRICO ESCOLAR: EPISTEMOLOGIA E FUNDAMENTOS	
QUESTÕES EM TORNO DO PROCESSO DE NASCIMENTO E TRAJETÓRIA DA HISTÓRIA ESCOLAR	
ESTADO, POLÍTICAS PÚBLICAS E ENSINO DE HISTÓRIA	
Programa	
<ul style="list-style-type: none"> a. O saber histórico escolar: epistemologia e fundamentos <ul style="list-style-type: none"> i. Relações entre Memória e História ii. Práticas sociais de Memória e processos identitários: culturais, representações e territorialidades iii. Processos sociais de formação histórica iv. O saber histórico escolar como categoria investigativa v. A consciência histórica e as relações entre espaços educativos escolares e não escolares. vi. A cidade como espaço educador vii. Patrimônio e espaços educativos não escolares b. Nascimento e trajetória da disciplina escolar <ul style="list-style-type: none"> i. Cultura histórica e o processo de construção de um código disciplinar da História na escola. ii. Estado brasileiro, Políticas curriculares contemporâneas e programas de História no Brasil. <ul style="list-style-type: none"> 1. História da História ensinada. 2. A Lei 11645 e a obrigatoriedade de tratamento da temática afro-brasileira e indígena 3. Propostas curriculares, ações governamentais e seus impactos sobre o ensino de História. 	
Bibliografia Básica:	

Disciplina: Prática em Saber Histórico Escolar	
Código	
Créditos	00
Carga Horária	30
Departamento	Educação

Ementa	
Objetivo: Promover a imersão do licenciando no espaço escolar ew em outros espaços de constituição de saberes históricos.	
Ementa: Imersão do licenciando de História em espaços escolares e não escolares de constituição de saberes históricos. Problemática <i>in</i>	

<i>loco</i> das discussões empreendidas na disciplina “Saberes Históricos Escolares”.	
Programa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A constituição de saberes históricos escolares e não escolares; 2. Aspectos epistemológicos, sociais e culturais da constituição do saber histórico; 3. Práticas sociais de Memória e saber histórico; 	
Bibliografia Básica:	

Disciplina: Oficina de Ensino de História III	
Código	HISXXX
Créditos	03
Carga Horária	45
Departamento	História
Ementa	
Avaliação do conteúdo de livros diáticos referentes à História Contemporânea e das sociedades americanas e brasileira no século XIX.	
Programa	
UNIDADE I – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História Contemporânea (século XIX) no livro didático. UNIDADE II – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História da sociedade brasileira no período imperial. UNIDADE III – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História das sociedades americanas no século XIX.	
Bibliografia Básica:	

Disciplina: Metodologia do Ensino da História	
Código	
Créditos	04
Carga Horária	60
Departamento	História
Ementa	
Configurações do saber histórico nos espaços educativos: problemas, potencialidades, desafios A Construção da temporalidade histórica	
Programa	
<ol style="list-style-type: none"> I - Processos de aprendizagem e a construção da temporalidade histórica II - Usos sociais do passado e o ensino de História na contemporaneidade: desafios éticos, políticos, metodológicos III - O Historiador, o procedimento histórico e os espaços educativos <ol style="list-style-type: none"> i. O historiador, o texto escrito e práticas educativas ii. O historiador, a imagem e práticas educativas iii. Linguagens e espaços sociais de produção de memórias iv. Livros didáticos de História e sua relação com o saber histórico v. Mídias e ensino de História 	
Bibliografia Básica:	

Disciplina: Políticas Públicas e Gestão do Espaço Escolar	
Código	ADE103
Créditos	04
Carga Horária	60
Departamento	Educação
Ementa	
Análise da produção, implantação e consolidação das políticas públicas em Educação na sociedade brasileira. Abordagem das políticas públicas frente a realidade da educação brasileira e suas implicações na gestão escolar.	
Programa	
<p>Unidade I: Estado e políticas públicas sociais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 A Educação como política pública 1.2 A perspectiva neoliberal 1.3 A perspectiva marxista 1.4 Reforma de Estado e políticas educacionais <p>Unidade II: Políticas educacionais no Brasil recente</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 O fim da ditadura militar e o processo de democratização 2.2 Da constituição de 1988 ao Plano Nacional de Educação 2.3 Política educacional e seus impactos nos diferentes níveis do ensino 2.4 Política educacional e escola básica <p>Unidade III: O lugar da educação escolar na sociedade centrada no conhecimento</p>	

<p>3.1 Os modelos de organização da produção: do fordismo/taylorismo à automação flexível</p> <p>3.2 Gestão escolar: do autoritarismo ao gerencialismo</p> <p>3.3 As lutas por democratização da escola brasileira</p> <p>3.4 A função social e política da escola: sustentabilidade democrática e transformação social</p> <p>Unidade IV: As dimensões da gestão escolar</p> <p>4.1 As formas de participação na escola</p> <p>4.2 Proposta pedagógica e atuação da direção</p> <p>4.3 Questões administrativas e financeiras</p> <p>4.4 Escola e processos não escolares</p> <p>Bibliografia Básica:</p>
--

Disciplina: Prática em Gestão do Espaço Escolar	
Código	ADE051
Créditos	02
Carga Horária	30
Departamento	Educação
Ementa	
Construir as bases para compreensão da prática da gestão de ensino para a Educação de Jovens e Adultos.	
Programa	
<p>1- Educação de Jovens e Adultos: breve histórico, possibilidades e desafios.</p> <p>2- Juventude contemporânea: linguagens, sociabilidades e novas tecnologias.</p> <p>3- Memória e história no EJA.</p> <p>4- Temas articuladores para observação escolar: material pedagógico, diálogo em sala de aula e avaliação.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>BITENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org). A questão política da educação popular. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>LAVILLE, Christian. Em educação histórica, a memória não vale a razão! Educação em Revista. Belo Horizonte: Editora UFMG, jun-2005</p> <p>MAFESOLI, Michel. O tempo das tribos. São Paulo: Forense Universitária, 2005.</p> <p>MORIN, Edgar. Sete saberes necessários para o próximo milênio.</p> <p>OLIVEIRA, Margarida; STAMATTO, Maria Inês (orgs). O livro didático de história. Natal: EDUFRN, 2007.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. Avaliação. Da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>RAMOS, Francisco Régis Lopes. Uma questão de tempo: os usos da memória nas aulas de História. Caderno CEDES. Campinas: CEDES, n.82, 2010.</p> <p>ROUSSO, Henry. A memória não é mais o que era. IN: FERREIRA, Marieta; AMADO, Janaina. Usos & abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2001.</p>	

Disciplina: Oficina de Ensino de História IV	
Código	HISXXX
Créditos	03
Carga Horária	45
Departamento	História
Ementa	
Avaliação do conteúdo de livros didáticos, à História Contemporânea (séculos XX e XXI) bem como da História das sociedades americanas nos séculos XX e XXI e da sociedade brasileira na Primeira República.	
Programa	
<p>UNIDADE I – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais do Mundo Contemporâneo nos séculos XX e XXI no livro didático.</p> <p>UNIDADE II – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História das sociedades americanas nos séculos XX e XXI no livro didático.</p> <p>UNIDADE III – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da Primeira República brasileira no livro didático.</p>	
Bibliografia Básica:	

Disciplina: Processo Ensino e Aprendizagem	
Código	PEO039
Créditos	04
Carga Horária	60
Departamento	Educação
Ementa	
Contribuições da Psicologia para a compreensão das relações ensino/aprendizagem. A sala de aula como espaço de aprendizagem e desenvolvimento. O papel do professor na relação de aprendizagem. A construção de conhecimento e avaliação da aprendizagem.	
Programa	
<p>1- As relações da Psicologia com a Educação;</p> <p>2- A relação sujeito/ objeto no processo de construção do conhecimento focalizando as perspectivas psicológicas: objetivista, subjetivista, cognitiva, sócio-histórica.</p>	

3- A relação desenvolvimento/ aprendizagem e a prática escolar: o ponto de vista piagetiano, o ponto de vista vygotskiano.

Bibliografia Básica:

- BAQUERO, R. Vygotskiy e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- BECKER, F. A apistemologia do professor. Petrópolis: Vozes, 1993.
- COLL, C. (org) O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.
- _____. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- DAVIS, C. et al. Interações sociais em sala de aula. Cadernos de pesquisa: São Paulo, n71, p49-54, nov. 1989.
- FONTANA, R. C. A mediação pedagógica na sala de aula. Campinas: Autores Associados, 1996.
- FREITAS, M.T. A. Vygotsky e Bakhtin. Psicologia e Educação: um intertexto. São Paulo: Ática/EDUUFJF, 1994.
- _____. O ensinar e o aprender na sala de aula. Cadernos para o professor. Juiz de Fora: Secretaria Municipal de Juiz de Fora. v. VI, n. 6, p. 6-14, abr. 1998.
- _____. Vygotsky e Bakhtin no Brasil. Campinas: Papyrus, 1994.
- _____. (org) Vygotsky: um século depois. Juiz de Fora: EDUUFJF, 1998.
- GIUSTA, A. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. Educação em Revista. Belo Horizonte, v. I, p. 24-31, jul. 1985.
- KESSELERRING, T. Jean Piaget. Petrópolis: Vozes, 1993.
- LEITE, L.B. As dimensões interacionista e construtivista em Vygotsky e Piaget. Cadernos CEDES, N.24, P.15-31.
- MIZUKAMI, M.G.N. Ensino: As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- MOLL, L.C. Vygotsky e a educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- OLIVEIRA, M.K. O pensamento de Vygotsky como fonte reflexão para a educação. Cadernos CEDES, n.35, P.9-14.
- _____. Vygotsky :aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo.: Scipione, 1995.
- PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.
- RIBEIRO, V.M. Ensinar ou aprender? Campinas: Papyrus, 1993.
- ROSA, S. O construtivismo e mudança. São Paulo: Coretz, 1994.
- SOUZA, S.J. & KRAMER, S. O debate Piaget/Vygotsky e as políticas educacionais. Cadernos de pesquisa: n27, p. 69-80, maio de 1991.
- ALSINER, J. & VANDER VEER, R. Vygotsky : uma síntese. São Paulo: Loyola, 1996. p55-76.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- _____. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In.: A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988. p.89-103.

Disciplina: Ensino de História na Escola Básica I

Código	
Créditos	02
Carga Horária	30
Departamento	Educação

Ementa

Objetivo: A disciplina objetiva promover, junto ao aluno de licenciatura em HISTÓRIA uma compreensão da escola e do ensino de História no ensino fundamental, focando as finalidades educativas desse campo de saber no ensino fundamental e no exercício da docência como espaços produtores de saberes, verdades, identidades e subjetividades. Também, objetiva-se o planejamento, por parte dos licenciandos, de atividades que incorpore as vivências na escola de educação de ensino fundamental, na qual a prática associada à disciplina estará sendo realizada ao longo do semestre.

Ementa: História escolar: vivências, reflexões e possibilidades de construções no ensino fundamental. Composições curriculares e abordagens alternativas escolares e não escolares. A História escolar e o trabalho docente. A sala de aula: currículos prescritos e currículo real. Relações escola-comunidade e o ensino de História. Atividades de ensino e Conteúdos para o ensino fundamental. Tendências atuais no Ensino de História.

Programa

- 1- A História na escola e nos espaços educativos: quais Memórias, quais Histórias? Para quem?
- 2- Abordagens curriculares alternativas para o ensino da História na escola fundamental;
- 3- Aprendizagem de História na sala de aula: que sala de aula? Que aprendizagem?
- 4- O ensino de História na sala de aula: que trabalho docente?
- 5- O ensino de História nos espaços educativos não escolares: museus, arquivos, instituições curriculares;
- 6- Conteúdos históricos para o ensino fundamental;

Bibliografia Básica:

Disciplina: Prática Escolar em Ensino de História na escola Básica I

Código	
Créditos	00
Carga Horária	60
Departamento	Educação

Ementa

Objetivo: Promover a imersão do licenciando no espaço escolar e na sala de aula de História. Criar condição do licenciando de construir uma compreensão acerca do espaço escolar, da sala de aula de História da escola fundamental e dos processos de constituição do saber histórico, na escola e na sala de aula, através da observação e da participação.

Ementa: Imersão do licenciando em História em espaços escolares. Observação do espaço escolar e da sala de aula de escola fundamental. Acompanhamento (observação e participação) de atividades de docentes (tais como planejamento de aulas, reuniões de pais e mães, reuniões de professores, reuniões de colegiado). Acompanhamento de atividades discentes. Problematização *in loco* da realidade escolar e da realidade do ensino de História na escola fundamental.

Programa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Imersão no espaço escolar e na sala de aula de História; 2. As atividades docentes na escola e na sala de aula e em espaços educativos não escolares; 3. As atividades discentes no entorno escolar, na escola e na sala de aula; 4. Problemática <i>in loco</i> da realidade escolar e da realidade do ensino de História na escola básica. 	
Bibliografia Básica:	

Disciplina: Ensino de História na Escola Básica II	
Código	
Créditos	02
Carga Horária	30
Departamento	Educação
Ementa	
<p>Objetivo: A disciplina objetiva promover, junto ao aluno de licenciatura em HISTÓRIA uma compreensão da escola e do ensino de História no ensino fundamental, focando as finalidades educativas desse campo de saber no ensino fundamental e no exercício da docência como espaços produtores de saberes, verdades, identidades e subjetividades. Também, objetiva-se o planejamento, por parte dos licenciandos, de atividades que incorpore as vivências na escola de educação de ensino fundamental, na qual a prática associada à disciplina estará sendo realizada ao longo do semestre. Dar-se-á continuidade às atividades desenvolvidas na disciplina Ensino de História na escola básica I.</p> <p>Ementa: História escolar: vivências, reflexões e possibilidades de construções no ensino fundamental. Composições curriculares e abordagens alternativas escolares e não escolares. A História escolar e o trabalho docente. A sala de aula: currículos prescritos e currículo real. Relações escola-comunidade e o ensino de História. Atividades de ensino e Conteúdos para o ensino fundamental. Tendências atuais no Ensino de História.</p>	
Programa	
<ol style="list-style-type: none"> 1- A História na escola e nos espaços educativos: quais Memórias, quais Histórias? Para quem? 2- Abordagens curriculares alternativas para o ensino da História na escola fundamental; 3- Aprendizagem de História na sala de aula: que sala de aula? Que aprendizagem? 4- O ensino de História na sala de aula: que trabalho docente? 5- O ensino de História nos espaços educativos não escolares: museus, arquivos, instituições curriculares; 6- Conteúdos históricos para o ensino fundamental e médio; 7- Ensino de História e EJA; 	
Bibliografia Básica:	

Disciplina: Prática Escolar em Ensino de História na Escola Básica II	
Código	
Créditos	00
Carga Horária	60
Departamento	Educação
Ementa	
<p>Objetivo: Promover a imersão do licenciando no espaço escolar e na sala de aula de História. Criar condição do licenciando de construir uma compreensão acerca do espaço escolar, da sala de aula de História da escola fundamental e dos processos de constituição do saber histórico, na escola e na sala de aula, através da observação e da participação.</p> <p>Ementa: Imersão do licenciando em História em espaços escolares. Observação do espaço escolar e da sala de aula de escola fundamental. Acompanhamento (observação e participação) de atividades de docentes (tais como planejamento de aulas, reuniões de pais e mães, reuniões de professores, reuniões de colegiado). Acompanhamento de atividades discentes. Problemática <i>in loco</i> da realidade escolar e da realidade do ensino de História na escola fundamental.</p>	
Programa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Imersão no espaço escolar e na sala de aula de História; 2. As atividades docentes na escola e na sala de aula e em espaços educativos não escolares; 3. As atividades discentes no entorno escolar, na escola e na sala de aula; 4. Problemática <i>in loco</i> da realidade escolar e da realidade do ensino de História na escola básica. 	
Bibliografia Básica:	

Disciplina: Oficina de Ensino de História V	
Código	HISXXX
Créditos	03
Carga Horária	45
Departamento	História
Ementa	
Avaliação do conteúdo de livros diáticos referentes à História do Brasil pós 1930, à História de Minas Gerais e à História da África.	
Programa	
UNIDADE I – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História da sociedade brasileira pós 1930. UNIDADE II – Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais do História de Minas Gerais no livro didático. UNIDADE III – Aspectos políticos, sociais,	

econômicos e culturais da História da África no livro didático.	
Bibliografia Básica:	
Disciplina: Questões Filosóficas Aplicadas à Educação	
Código	EDU054
Créditos	04
Carga Horária	60
Departamento	Educação
Ementa	
Relações entre Educação e Filosofia; Filosofia e Educação Questões filosóficas relativas às diferentes áreas da licenciatura. As principais tendências pedagógicas da educação brasileira e suas fundamentações filosóficas. Questões atuais da sociedade brasileira e suas interfaces com a educação.	
Programa	
<p>Unidade I: Homem, Cultura, Educação, Ciência e Filosofia</p> <p>1.1- O que é o homem e sua cultura? 1.2- A educação como componente essencial da cultura e da humanização. 1.3- A evolução do conhecimento humano, o surgimento e o desenvolvimento da Filosofia, da Ciência e da educação formal. 1.4- As características da reflexão filosófica; as relações entre Filosofia e Educação, Educação e Filosofia.</p> <p>Unidade II: As principais tendências pedagógicas da educação brasileira e suas fundamentações filosóficas.</p> <p>2.1- A problemática político-social e o contexto atual da educação no Brasil e no mundo. 2.2 - Tendências filosófico-pedagógicas da educação brasileira. 2.3 - Os temas transversais dos PCN's.</p> <p>Unidade III: Questões filosóficas aplicadas à Educação e seus desdobramentos nas diferentes áreas da licenciatura</p> <p>3.1- A questão gnosiológica e epistemológica. 3.2- A questão da linguagem. 3.3- A questão ético-política. 3.4- A questão estética.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 15ª edição. São Paulo: Ática, 2011</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CORNELLI, Gabriele; CARVALHO, Marcelo; DANELON, Márcio (orgs). Filosofia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 14)</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2ª Edição. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 7ª ed. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>GOERGEN, Pedro. Pós-modernidade, ética e educação. 2ª Edição revista. Campinas/SP: Autores Associados, 2005.</p> <p>HÜHNE, Leda Miranda. (org.). Razões. Rio de Janeiro, Uapê, 1994.</p> <p>JÚNIOR, Paulo Ghiraldelli (org.). O que é filosofia da educação? 3ª edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.</p> <p>_____. Textos básicos de Ética. Rio de Janeiro: Zahar. 2007.</p> <p>_____. Textos básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar. 2007.</p> <p>PEREIRA, Regina Coeli Barbosa e PEREIRA, Rosilene de Oliveira. Jean-Jacques Rousseau: fundamentos da educação. Londrina: Edições Humanidades, 2004.</p> <p>PERISÉE, Gabriel. Introdução à Filosofia da Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.</p> <p>PILETTI, Claudino e Nelson. Filosofia e História da Educação. 13ª edição. São Paulo: Ática.</p> <p>PORTO, Leonardo Sartori. Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. (Coleção Passo a Passo; nº 62)</p> <p>RAYMOND, Danielle e TARDIF, Maurice. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Revista Educação & Sociedade, ano XXI, no 73, Dezembro/00</p> <p>RUSS, Jacqueline. Pensamento ético contemporâneo. Tradução de Constança Marcondes César. São Paulo: Paulus, 1999.</p>	

17) Anexo 2: Formulários relativos à criação das disciplinas *Oficinas de História, Saber Histórico Escolar, Metodologia do Ensino de História, Ensino de História na Escola Básica I e II e Práticas associadas.*